

Declara o presidente Rhee que a conferencia politica da Coreia está destinada ao malogro

Não teria o governo iugoslavo intenções de anexar Trieste

Entretanto, tropas daquele país estão se dirigindo para a fronteira da região em litigio — Roma continua a encarar a situação com gravidade — Os "Três Grandes" examinam o caso

BELGRADO, 31 (ANSA) — Um informante do Ministério do Exterior da Iugoslávia desmentiu categoricamente que o respectivo governo tenha intenções de anexar a zona "B" do território livre de Trieste.

SINTOMAS DE RECUE EM BELGRADO

ROMA, 30 (ANSA) — O jornal "Il Popolo", órgão da D. C. acredita saber que a Grã Bretanha se oporá decididamente a uma eventual iniciativa unilateral iugoslava visando modificar o estatuto atual do Território triestino. "Assinalamos com satisfação a atitude do "Foreign Office" — comenta o jornal — a pronta reação italiana e advertências desse tipo já lograram frear, em Belgrado, qualquer iniciativa imprudente e precipitada". Quanto à possibilidade de serem reiniciadas negociações diretas entre Roma e Belgrado, de acordo com as sugestões aliadas, o autorizado jornal romano observa que, depois das numerosas tentativas realizadas sem êxito pelo governo italiano, está claro que uma solução não poderá ser encontrada enquanto Tito não for aconselhado, por parte de quem tem meios e poder para tanto, a abandonar por fim pelo caminho da razão.

TROPAS IUGOSLAVAS PARA A FRONTEIRA

BELGRADO, 30 (UP) — A Iugoslávia está enviando grande número de soldados à fronteira italiana, mas esse movimento de tropas não tem qualquer rela-

ção com o efetuado pela Itália, uma vez que a Iugoslávia prepara-se para manobras militares em grande escala a serem realizadas em meados de setembro.

O jornal "Borsa", em sua edição de hoje, diz que as manobras iugoslavas não são realizadas com fins políticos, uma vez que se destinam exclusivamente ao adiestramento das forças iugoslavas.

GRAVE A SITUAÇÃO

ROMA, 30 (UP) — Os rumores de movimentos de tropas para a fronteira iugoslava foram publicados pela maioria dos jornais de Roma sob títulos em que se oferecia apoio a qualquer medida que o governo adotasse. Um informante do Ministério da Defesa disse: No momento, não temos nada que dizer. Tampouco houve novas notícias do governo sobre Trieste.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Giuseppe Pella, chamou os embaixadores norte-americanos, britânico e francês, ontem, a fim de prevenir-lhes que a Itália considera grave a situação.

Pella conferenciou com os chefes militares antes e depois de falar com os diplomatas. Segundo um informante, as conversações se referiram às implicações políticas e técnicas da atitude ameaçadora da Iugoslávia na questão de Trieste. Para ninguém constituir segredo que "técnicas" quer dizer "militares".

A agência jornalística "Informazione Italiana" atribui a uma fonte do Ministério da Defesa a

afirmativa de que os círculos militares estão favoravelmente impressionados com a firmeza da ação do governo.

A legação iugoslava em Roma não fez comentários sobre o assunto. Um representante desta limitou-se a citar um despacho da Yugopress, agência informativa oficial da Iugoslávia, dizendo: (Conclui na 2.a pag.)

MAIOR NÚMERO DE PRISIONEIRO ALIADOS DO QUE PROMETERAM — Serão devolvidos, também, aqueles que estavam sentenciados à prisão

SEOUL, 30 (ANSA) — O presidente Syngman Rhee declarou hoje que, em sua opinião, a Conferência Política que se deverá reunir antes do dia 28 de outubro, de acordo com as resoluções aprovadas pela Assembleia Geral da ONU, é destinada ao malogro. "Não é de resto das atividades da diplomacia — acrescentou — que nos esperamos receber a unidade e a liberdade. Essa é tarefa do exército sul-coreano, que saberá lutar até expulsar o último comunista das regiões setentrionais do país".

MAIOR NÚMERO DE PRISIONEIRO ALIADOS

PAN MUN JOM, 30 (UP) — Há indícios aqui de que os co-

munistas entregaram mais algumas centenas de prisioneiros não coreanos, além dos que prometeram.

Alguns oficiais norte-americanos repatriados hoje, disseram que uns mil a 1.200 prisioneiros de guerra não coreanos se encontram aguardando em Kaesong sua libertação. De acordo com as cifras publicadas pelos comunistas ao começar a troca, só restavam 704. Isto quer dizer que os comunistas terão em liberdade uns 300 ou 400 não coreanos mais do que os esperados.

Em outros detalhes relacionados com a troca de prisioneiros:

1) — Os repatriados disseram que a julgo do correspondente comunista Alan Winnington, todos

os prisioneiros aliados de guerra ficarão em liberdade até o próximo domingo;

2) — Os prisioneiros de guerra das Nações Unidas que haviam sido sentenciados à prisão pelos vermelhos e que os comunistas se dispunham a não trocar, esperam em Kaesong sua libertação.

3) — A emissora de Peiping anunciou, hoje, que o tenente-coronel britânico, James P. Cairne, que comandava o heróico primeiro batalhão do Regimento Gloucestershire, saíra logo de Kaesong para Pan Mun Jom, ponto de troca.

Não obstante, nada se soube ainda sobre o paradeiro do general (Conclui na 2.a pag.)

A LUTA NA INDOCHINA

Batalhão de rebeldes comunistas destruído pelas tropas francesas

HANOI, 30 (U.P.) — A última incursão profunda das forças da União Francesa em território inimigo, custou aos comunistas rebeldes do Vietnã um total de 120 mortos e um batalhão destruído, após acirrado combate nas imediações do porto de Haiphong.

Além disso, foram capturados 200 rebeldes durante os três dias de luta, o qual teve por finalidade desorganizar os vermelhos e varrer um foco de forças do Vietnã que vinha funcionando com relativa segurança na região estratégica entre Haiphong e Kienan, no delta do rio Vermelho.

Um dos aeródromos mais importantes da Indochina, bem como vários depósitos de munições se encontram em Kienan, e isso fez com que o comando francês decidisse levar a efeito uma operação de "limpeza" da zona. Assim foi que mais de dez mil

homens da União Francesa, a maioria deles recrutas, se aventuraram avançar pelos arrozais com água pelo peito, para dar combate corpo a corpo aos comunistas nas ruas da base de Tienlang, onde estes se estabeleceram no ano passado.

Os atacantes tinham por lema acabar por completo com a ameaça vermelha na dita zona, que domina Haiphong e Kienan.

O comando francês não revelou as baixas que suas forças sofreram no assalto.

Declararam greve da fome os flagelados das Ilhas Jônicas

ATENAS, 30 (U.P.) — Dois mil flagelados dos últimos terremotos ocorridos nas Ilhas Jônicas declararam greve de fome no abrigo de Patras, em terra firme grega, em protesto contra o propósito do governo enviá-los de volta às suas ilhas.

Os temores das vítimas dos terremotos se acentuaram anteontem à noite, quando ventos violentos acotaram as ilhas e derubaram alguns dos poucos edifícios que ficaram de pé após os tremores.

As chuvas e os ventos acotaram as ilhas durante três horas, obrigando os navios ancorados em frente às costas a utilizar suas máquinas para se manterem em seu lugar.

Os ventos causaram danos nos acampamentos de insulares que ficaram sem teto por efeito dos sismos.

Entretanto, estão sendo feitos planos para evacuar uns 2.500 meninos das ilhas para acampamentos infantis em terra firme.

Acordo comercial entre Moscou e Pequim

LONDRES, 31 (UP) — A China comunista está fazendo subir o preço de sua aliança com a Rússia e o Kremlin parece disposto a paga-lo.

Os observadores diplomáticos desta capital chegaram a essa conclusão, depois de um estudo minucioso das informações relacionadas com a assinatura do novo pacto de comércio e crédito de 10 anos de duração que acabam de assinar Pequim e Moscou.

Segundo o documento em questão, a União Soviética proporcionará à China maquinaria pesada e equipamento industrial, em troca de alimentos e produtos agrícolas e minérios, e lhe fará um empréstimo de 5.000.000.000 de rublos, equivalentes a 3.500.000.000 de dólares, para ajudá-la a financiar a transação.

NEVADAS DE 60 METROS DE ALTURA COBREM A CORDILHEIRA DOS ANDES

SUSPENSA A EXPEDIÇÃO ALPINISTICA AO MONTE DE ACONCAGUA

MENDOZA, 31 (UP) — A neve acumulada sobre as estradas de ferro na zona da Cordilheira dos Andes tem de 50 a 60 metros de altura numa grande extensão. Nas cercanias de Puente del Inca, turmas de salvamento militares e civis trabalham com afino para desimpidir as estradas e levar alimentos às povoações isoladas.

O mau tempo continua e as últimas nevadas fizeram desaparecer os postes e fios telefônicos em vários pontos.

Devido aos violentos temporais, Declina o movimento grevista dos trabalhadores nos Estados Unidos

CHICAGO, 31 (UP) — A greve dos empregados de empresas telefônicas e de trabalhadores da indústria da borracha de Chicago teve solução com a volta de 75.000 deles a seus postos, porém ainda há o risco de que tenha início outra greve à meia-noite.

Um representante do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Borracha declarou que 18.000 de seus membros estão de acordo com a declaração de greve em nove fábricas da B. F. Goodrich Company, em vários pontos dos Estados Unidos.

A conferencia dos suplenentes em Londres

LONDRES, 31 (ANSA) — Os suplenentes dos ministros do Exterior da Grã Bretanha, Estados Unidos e França reuniram-se esta manhã no "Foreign Office", a fim de examinar a resposta da URSS à última nota das potências ocidentais sobre o problema austriaco.

Depois da reunião foi divulgado um comunicado conjunto em que, depois de declararem que tomaram conhecimento, com profundo desapontamento, da recusa do governo soviético de reiniciar as negociações, os três "suplenentes" acentuam que os seus respectivos governos tinham a esperança de poder concluir um projeto de tratado capaz de assegurar a independência e a liberdade da Áustria, de acordo com as declarações de Moscou, projeto esse que poderia ser apresentado à próxima reunião dos quatro ministros do Exterior.

MOSSADEGH SERÁ JULGADO POR UMA CORTE MARCIAL

TEERÁ, 30 (ANSA) — Divulgou-se oficialmente o libelo de que constam as acusações contra o antigo primeiro ministro Mohammad Mossadegh, que deverá ser julgado brevemente por uma corte marcial. As acusações principais são as seguintes:

- 1) Agiu ilegalmente no dia 13 de agosto recusando-se a ceder o poder ao novo primeiro ministro, general Zahedi, nomeado constitucionalmente pelo Xá;
- 2) Agiu ilegalmente ao organizar o "referendum" popular e ao exigir do soberano que, com base nos resultados forjados desse "referendum" dissolvesse o parlamento legalmente eleito;
- 3) Atentou contra a constituição procurando modificar o regime democrático da Pérsia.

HOSSEIN FATEMI SÃO E SALVO

LONDRES, 31 (U. P.) — O ex-chanceler do Irã, Hossein Fatemi, que foi deposto juntamente com o ex-primeiro ministro Mohammad Mossadegh, na recente revolta, telefonou hoje à sua esposa, para dizer que se acha "são e salvo" — segundo informou a rádio de Teerá.

Anteriormente, havia se informado que Fatemi tinha sido "esquecido" pelo povo, durante a revolta que derrubou Mossadegh.

HOMENAGENS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PERU

Encontra-se nesta capital, desde domingo, encerrando a sua visita oficial ao nosso país, s. excia. o general Manuel Odría, presidente da República do Peru. Anteontem e ontem, foi o chefe da Nação amiga alvo de significativas homenagens das autoridades estaduais. O clichê focaliza a visita que o general Odría fez às 15 horas de ontem à Assembleia Legislativa do Estado, vendo-se ao alto, a mesa engalanada e, à direita, s. excia. ao proferir o seu discurso. (VER NOTICIÁRIO COMPLETO NOUTRO LOCAL DESTA EDIÇÃO).

Disposto o Irã a reatar relações diplomaticas com a Grã Bretanha

Será o ex-primeiro ministro Mossadegh submetido a julgamento por uma corte marcial

TEERÁ, 31 (ANSA) — Um informante oficial declarou hoje que o governo do general Zahedi decidiu entrar em contato com a Grã-Bretanha visando o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.

Nos círculos diplomaticos a informação vem relacionada com a nomeação do sr. Hussein Pla para o posto de ministro da Corte, posto esse do qual fôra afastado por determinação do sr. Mossadegh no auge da crise entre Teerá e Londres.

CONTRA A INGERENCIA DOS PAISIS ESTRANGEIROS

TEERÁ, 31 (ANSA) — Foi publicada uma carta do engenheiro Hussein Makki, o famoso deputado do petróleo, ao Xá, no qual Makki explica ao Xá que a luta de Mossadegh e da Frente Nacional da Nacionalização do Petróleo foi uma luta em defesa dos interesses persas. Os erros cometidos por Mossadegh não entram, de maneira alguma, no (Conclui na 2.a página).

Terminada a construção da Universidade de Moscou

MOSCOW, 31 (UP) — O governo soviético anunciou hoje que foram terminadas as obras de construção da Universidade de Moscou, um edifício de 32 andares, dotado de ar condicionado e que recebeu o nome de "O Templo da Sabedoria". A inauguração dar-se-á amanhã.

O "Pravda", órgão do Partido Comunista, diz que a nova Universidade será uma das maiores do mundo. O reitor, Ivan Petrovsky, declarou que o edifício tem mais espaço que o da Universidade de Columbia, de Nova York.

O edifício, de linhas altas e elegantes, foi erguido na "Colina de Lenin", no mesmo histórico lugar onde Napoleão Bonaparte contemplou, pela primeira vez o Kremlin em 1812.

Os russos fariam a supervisão em sua zona e as potências ocidentais se limitariam a fiscalizar seu setor. A última nota soviética não apresenta indícios de que os russos tenham mudado de idéia.

Não há, certamente, coisa alguma na nota soviética que estimule as potências ocidentais a discutirem o problema alemão nas bases propostas pelos russos. Mas, não parece ser esta a finalidade do documento. O objetivo fundamental da Rússia, em sua política, é assegurar que a Alemanha jamais tenha disposição e poderio para lançar suas forças armadas através da fronteira soviética. Moscou, portanto, deve estar decidida a impedir o rearmamento da Alemanha Ocidental, sob o patrocínio das potências ocidentais, quer por intermédio da Comunidade Européia de Defesa ou da NATO. Para Moscou, pouca diferença fazem as letras usadas.

A 6 de setembro, realizam-se as eleições gerais alemãs. Moscou, sem dúvida, tem grande interesse nos resultados desse pleito. O dr. Adenauer e seus cristãos-democratas adotaram uma corajosa política de integrar a Alemanha Ocidental na comunidade econômica e política da Europa Ocidental. Jamais permitiu que as ameaças alemãs o detivessem. Mas, seus principais adversários políticos, os sociais-democratas, o têm criticado por se mostrar menos preocupado em estudar as possibilidades de unificação da Alemanha do que em integrar o país nas organizações ocidentais.

Moscou, certamente, compreende que seus objetivos serão melhor servidos pelos socialistas do que por outro governo cristão-democrata na Alemanha. E não há dúvida de que sua última nota objetiva favorecer as perspectivas eleitorais dos socialistas alemães. — (APLA).

Conspiração comunista contra as eleições na Alemanha Ocidental

FORAM PRESOS TRES MIL AGENTES SOVIETICOS QUE TENTARAM ATRAVESSAR A ZONA FRONTEIRICA — REDOBRADA A VIGILANCIA NOS POSTOS POLICIAIS DA ZONA OCIDENTAL — ADENAUER PRONUNCIOU 90 DISCURSOS

BONN, 31 (ANSA) — A fim de evitar o influxo de agentes e de agitadores da Alemanha Oriental, o chanceler Adenauer e o ministro do Interior, sr. Lehner, deram ordens para que seja redobrada a vigilância nos postos policiais das fronteiras.

E' o que se verificou principalmente na zona de Breba, entre a região de Hesse e a Alemanha comunista. O comando geral da polícia de Estado suspendeu todas as licenças, e os militares que se encontravam de folga tiveram ordem de retornar imediatamente às suas unidades.

CONSPIRAÇÃO COMUNISTA

O governo da Alemanha ocidental comunicou que foi descoberta uma ampla conspiração comunista contra as eleições do próximo domingo, tendo sido presos cerca de 3.000 agentes da Alemanha oriental. Em Helmstedt foram presos cerca de 1.000 agitadores quando tentavam atravessar a linha de demarcação com documentos falsos. Centenas de outros foram presos, também, em diversas regiões: no Schleswig-Holstein foram detidos 144; em Altnau, perto do Ruhr, 170; em Munique, 30, e na Renânia, mais 30.

Todos os agitadores levavam consigo manifestos de propaganda comunista, e grossas quantias na moeda corrente da República Federal Alemã. Muitos dentre os presos confessaram que tinham sido enviados para a zona ocidental pelas autoridades comunistas, a fim de desenvolver propaganda soviética.

O objetivo principal de tal propaganda era a zona do Ruhr, na qual os comunistas concentram os seus ataques contra o chanceler Adenauer e o seu partido.

INFILTRAÇÃO DE AGENTES SOVIETICOS

A polícia admitiu que centenas de agentes conseguiram, provavelmente, infiltrar-se no território alemão apesar das medidas tomadas pelas autoridades das fronteiras.

Os funcionários do governo de Bonn, entretanto, afirmam que a situação está perfeitamente controlada, e que a maior parte dos agitadores que entram na Alemanha Ocidental foram ou serão presos.

INVASÃO DA ZONA OCIDENTAL

BONN, 31 (U. P.) — Novos bandos de agentes adestrados na

zona soviética na arte de provocar perturbações e distúrbios, quiseram "invadir" hoje a Alemanha Ocidental e o governo de Bonn mobilizou todas as suas forças ao longo da fronteira da "cortina de ferro", para deter essa "invasão".

DETIDOS TRES MIL COMUNISTAS
Foram detidos já mais de 3.000 comunistas, que tentaram passar as fronteiras com esse fim. A polícia confiscou de 500.000 a 600.000 marcos de propaganda subversiva. Para fazer frente a essa nova ameaça, cerca de 10.000 homens foram transferidos para seus postos na fronteira.

Segundo declarações das pessoas detidas, o objetivo desta "invasão" é coílar as autoridades da Alemanha Ocidental em completa surpresa.

Por outro lado, o chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, regressou a Bonn depois de uma viagem de quatro dias por diversas zonas do país, em campanha eleitoral. Pronunciou Adenauer cerca de 90 discursos e percorreu mais de 8.000 quilômetros através da Alemanha Ocidental.

Seu adversário, Erich Ollenhauer, chefe comunista, pretendeu terminar sua campanha eleitoral com uma excursão pelas zonas de Hanover, Eschwege e Braunschweig.

TENTARAM BURLAR A VIGILANCIA DOS POSTOS FRONTEIRICOS
BONN, 31 (UP) — Os agitadores comunistas da zona oriental, a maioria deles treinados nas práticas de luta revolucionária, e membros do Partido da Juventude Livre Alemã, que está fora da lei na Alemanha ocidental, cruzaram a fronteira em trem e ônibus, ontem e anteontem, com ordens de desencadear a desordem nas eleições gerais do próximo domingo. (Conclui na 2.a página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

APROVADA A INDICAÇÃO DOS EMBAXADORES PARA A FRANÇA E PERU

RIO, 31 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado, o sr. Adílio Vivacqua, a propósito da criação do Instituto Brasileiro de Café, leu comentários em tom de crítica que o mesmo deve adotar no que se relaciona ao fundo do café, aproveitando o saldo apurado nas operações da exportação da nossa rubrica, no balanço demonstrativo da produção dos Estados cafeicultores em relação às suas exportações.

O sr. Vivaldo Lima reagiu-se com a Câmara dos Deputados pelo destino dado ao projeto que extinguiu a função dos radio-telegrafistas em todas as aeronaves brasileiras, e que, rejeitada, tranquilizou a legião que estava ameaçada de desemprego.

Ainda nesta altura, o sr. Othon Mader congratulou-se com a antiga província do Paraná, o sr. Adílio Vivacqua, a propósito da criação do Instituto Brasileiro de Café, leu comentários em tom de crítica que o mesmo deve adotar no que se relaciona ao fundo do café, aproveitando o saldo apurado nas operações da exportação da nossa rubrica, no balanço demonstrativo da produção dos Estados cafeicultores em relação às suas exportações.

NA CAMARA FEDERAL

Baleeiro acha necessário o restabelecimento de relações com a Europa Oriental

RIO, 31 ("Correio") — Na hora das breves comunicações da Câmara Federal, falaram os seguintes deputados: Adail Barreto, lendo telegramas recebidos de Fortaleza, a respeito de trabalhadores dispensados na zona nordestina da seca; Adail Barreto, lendo telegramas recebidos de Fortaleza, a respeito de trabalhadores dispensados na zona nordestina da seca; Adail Barreto, lendo telegramas recebidos de Fortaleza, a respeito de trabalhadores dispensados na zona nordestina da seca.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Herville Allegretti

Edoardo Rodrigues Alves

José V. Alvares Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 e 5 e 7 e 9 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9 e 11 e 13 e 15 e 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas ou em dias diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Didio Irtin Afonso da Costa)

1.º secretário: Amândio Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Pedirá licença à Câmara para processar Tenório e secretário da Segurança do Estado do Rio

DIZ TER PROVAS SUFICIENTES PARA LEVAR AO BANCO DOS REUS O DEPUTADO DE CAXIAS — AFIRMA TENORIO QUE ESTÁ SENDO AMEAÇADO DE MORTE MAS QUE "SABERA SE DEFENDER" — NÃO ACREDITA O EMBAXADOR R. RAUL FERNANDES NA CULPABILIDADE DO REPRESENTANTE CXIENSE

RIO, 31 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o coronel Agostinho Barcellos Feio, secretário da Segurança Pública do Estado do Rio, manifestou-se satisfeito com o progresso das diligências que visam identificar os envolvidos no crime que resultou na morte do delegado Albino Imperato e seu auxiliar, Arnaldo Bercio, na madrugada de sexta-feira última, em Duque de Caxias. Disse que já tem elementos que apontam o deputado federal Tenório Cavalcanti como autor intelectual e mandante do crime. Providenciando, imediatamente, para que as medidas necessárias sejam tomadas e enviadas à Câmara, pedindo a licença para processar aquele parlamentar.

AUTORIZAÇÃO PARA SER OUVIDO EM PROCESSO

RIO, 31 (Asapress) — A apreensão do automóvel de que se teriam utilizado os autores da morte do delegado Albino Imperato e Arnaldo Bercio, em Duque de Caxias, veio corroborar as suspeitas da Polícia fluminense de que o deputado Tenório Cavalcanti teria sido o autor intelectual do crime. As autoridades tentam localizar Pedro Tenório e seus companheiros, que seriam os autores do atentado. Ao mesmo tempo, reúnem todos os elementos para, de-

reir na madrugada do crime: 2.º — se esse carro é ou não o mesmo que estava na porta da Associação Comercial de Duque de Caxias quando se verificou o atentado; 3.º — se as capulas de metralhadora encontradas no interior desse veículo são ou não do mesmo calibre das balas apreendidas juntamente com todas as minhas armas, dentro da minha caminhonete, estacionada à porta da referida Associação; 4.º — se foi de dentro do citado "Hudson" que contra mim atiraram com minhas próprias armas, apreendidas na minha caminhonete."

Afirma o deputado Tenório Cavalcanti que a Polícia, no inquérito relativo ao caso da Associação Comercial de Duque de Caxias, desprezou as capulas que haviam sido deflagradas contra ele naquela ocasião.

O sr. Tenório Cavalcanti, por fim, informou que um cunhado do delegado Imperato, o está ameaçando de morte. Acrescentou que sendo ele — o cunhado — 1.º tenente do Exército, iria fardado a Caxias, a fim de cumprir a ameaça.

ASSINOU O TELEGRAMA SOB COAÇÃO

RIO, 31 (Asapress) — O vereador Mario de Sousa Rocha, representante udenista à Câmara de Caxias, procurou hoje o deputado Tenório Cavalcanti para dizer que assinara o telegrama de solidariedade ao governador Amaral Peixoto por coação. Adiantou que os vereadores não assinaram o telegrama, pois estavam ameaçados e refugiados na casa do prefeito de Duque de Caxias.

ABSOLVERIA TENORIO SEM VACILAR

RIO, 31 (Asapress) — O embaixador Raul Fernandes, falando ao rádio, afirmou que não se preocupava com o caso de pessoas que aguardava a chegada, ao Rio, do sr. Otávio Mangabeira, declarou que no caso de fazer parte de um corpo de jurados que julgasse o deputado Tenório Cavalcanti não vacilaria em absolvê-lo. Acrescentou o embaixador Raul Fernandes: "Que fez a Polícia quando dias atrás tentaram matar Tenório na Associação Comercial de Caxias?"

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO

RIO, 31 (Asapress) — Falando à imprensa, o deputado Tenório Cavalcanti, apontado como autor intelectual do assassinio do delegado Albino Imperato, em Duque de Caxias, mostrou-se surpreso pelo fato da Polícia haver despedido o depoimento de uma testemunha do crime, que afirmara ter sido um carro chapa branca o veículo usado pelos matadores daquela autoridade.

Tenório considera também estranho o fato da preciosa testemunha ter sumido, depois de fazer denúncia tão grave.

RIO, 31 (Asapress) — O deputado Tenório Cavalcanti, que está sendo acusado como mandante do crime na pessoa do delegado Imperato, em Duque de Caxias, voltou a falar à reportagem. Disse-nos o parlamentar udenista: Antes de mais nada, devo adiantar que as provas contra mim agora não justificam as acidentadas acusações formuladas pelos meus adversários, mormente aquelas investidas de poderes oficiais, como o governador Amaral Peixoto. Para articular o libelo contra mim, a Polícia precisa ainda verificar vários pontos obscuros: 1.º — se o famoso "Hudson" passou ou não pela bar-

fendeu o imediato estabelecimento dessas relações, para benefício da economia brasileira, finalizando o seu discurso com as seguintes palavras: "Desejo fixar a atenção da Câmara e sobretudo do Ministério das Relações Exteriores e demais órgãos do governo, que devem orientar a política comercial no sentido de abrir um quanto antes o nosso mercado a fim de que possamos derrotar a manobrinha de abogacia que a política temerária do governo acumulou nos Estados do sul com os maiores prejuízos para a economia brasileira."

Discutindo o projeto que cria cargos de capelães militares na Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, falou o sr. Campos Vergal manifestando-se contrário. O projeto foi aprovado por 154 a favor e 15 contra.

AMEAÇAM DEFLAGRAR NOVA GREVE GERAL OS MARITIMOS

Descendentes porque os atuais interventores da Federação não representam a classe — Não estão satisfeitos os hoteleiros com o acordo firmado na Justiça do Trabalho

RIO, 31 (Asapress) — Acaba de ser divulgado que o comando da greve dos marítimos resolveu deflagrar novo movimento de âmbito nacional, o qual poderá surgir a qualquer momento. Calcula-se, porém, que para a necessária articulação da greve serão precisos 10 dias, devendo, assim, o novo movimento eclodir nos últimos dias da primeira quinzena de setembro.

O motivo agora alegado é a intervenção na Federação dos Marítimos. Acha o comando da greve que os atuais interventores não representam a classe.

PAGAMENTO DAS VANTAGENS REIVINDICADAS

RIO, 31 (AN) — O chefe da nação aprovou exposição de motivos em que o ministro da Fazenda sugere seja remido ao Ministério da Viação, para as providências cabíveis, o processo relativo ao adiantamento das reivindicações constantes do recente acordo firmado entre os marítimos e o Ministério do Trabalho, para a solução da greve em que se empenhou aquela classe. Esclarece o sr. Osvaldo Aranha que, em cumprimento a despacho anterior do presidente Getúlio Vargas, informou ao Ministério da Viação que o Ministério da Fazenda estava pronto a autorizar o Banco do Brasil a fornecer à Companhia de Navegação Costeira e ao Lloyd Brasileiro os recursos que, por aquela Secretaria de Estado, fossem julgados indispensáveis para ocorrer às despesas com o pagamento das vantagens reivindicadas. Solicitara ainda, ao mesmo Ministério, que fossem elaborados e submetidos ao presidente da República os expedientes a serem encaminhados ao Congresso Nacional para a abertura do crédito nacional regularizador. Posteriormente, continua o sr. Osvaldo Aranha, à vista dos dados fornecidos pelo Ministério da Viação e pela Companhia, autorizou o Banco do Brasil, em julho último, a colocar à disposição das duas empresas o numerário necessário ao pagamento das vantagens citadas. Levando ao conhecimento do chefe do governo essas medidas, propõe o ministro da Fazenda seja o processo remetido ao Ministério da Viação para, junto aos demais elementos militares do assunto que lá se encontram e a adoção das providências finais.

CISAO ENTRE OS HOTELEIROS

RIO, 31 (Asapress) — Uma parcela dos donos de hotéis não está satisfeita com o acordo firmado entre "hoteleiros e garçons". Segundo notícias veiculadas nos meios interessados, a parte em causa reclama que o sindicato firmado em acordo fora do normal, pois "alem de precipitado foi forçado".

declarações dos dissidentes que as bases fixadas para o acordo não correspondem aos interesses da classe.

Em vista do acima exposto, surgiu uma crise interna no meio do Sindicato do Comércio Hoteleiro, que teve como origem o acordo feito na Justiça do Trabalho.

Muitos dos hotéis estão recusando a volta dos garçons que tomaram parte na greve.

Foi, entretanto, convocada uma reunião da diretoria do Sindicato, embora somente com o fim único de procurar resolver a situação da melhor forma possível, isto é, satisfazendo a todos.

OS MOTIVOS DA NOVA GREVE MARITIMA

RIO, 31 (Asapress) — Há, segundo propalação pela imprensa, indícios de nova greve entre os marítimos. Consta que o motivo é a falta de pagamento dos atrasados às tripulações dos navios.

Motivo por que os navios "Parapara", "Caricea", "Lóide Panama", que deviam ter seguido viagem de aviação para ontem ainda estão no porto.

NAO AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE OS EMPREGADOS DOS TRANSPORTES

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Benjamim Dantas, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, desmentiu categoricamente notícias segundo as quais aqueles trabalhadores ameaçam entrar em greve no próximo dia 3. Adiantou o sr. Benjamim Dantas: "Não tem fundamento as notícias de que no dia 3 próximo entraremos em greve, caso a Light não pague o aumento dos trabalhadores em carris. A única decisão adotada foi no sentido de manter o Sindicato em assembleia permanente, aguardando a resposta da Light."

CORREIO AÉREO

"PARA-FISCALIZAÇÃO" — Será realizada hoje, às 21 horas, na Faculdade de Direito, uma conferência pelo prof. Emanuel Mattari Perrara sobre o tema: "Para-Fiscalização".

Falará hoje à Nação o presidente Vargas

RIO, 31 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas falará, amanhã, à Nação, às 19 horas e trinta minutos, através da "Voz do Brasil", diretamente do palácio do Catete, inaugurando a campanha de subscrição pública do Banco do Nordeste.

O tema principal do discurso do presidente da República será a exposição das razões que levaram o Poder Executivo a propor, em mensagem ao Congresso, a criação daquele órgão destinado a amparar economicamente as regiões sujeitas aos flagelos das secas.

Deverão estar presentes à cerimônia os parlamentares das bancadas dos Estados do Nordeste, no Congresso Nacional.



JOALHERIA WORMS

RUA DIREITA N.º 90 — ESQ. LARGO DA MISERICORDIA

SÃO PAULO

GRANDE VENDA ANUAL

Examinem os preços nas nossas VITRINAS DO LARGO DA MISERICORDIA e INTERIOR DA LOJA

ARTIGOS FINOS em CRISTAIS DAUM, BOEMIA, ETILING e PORCELANAS FINAS FRANCESAS e ITALIANAS

São vendidas a preço inferior ao valor atual

GRANDES REDUÇÕES em JOIAS FINAS, de platina e ouro 18 K. — JOIAS FANTASIAS, — RELOGIOS e ARTIGOS PARA PRESENTES.

EM SÃO PAULO O GENERAL ODRIA

Expressivas manifestações de simpatia prestadas pelas autoridades estaduais ao presidente do Peru

Recepção no Aeroporto Militar de Cumbica ao chefe da nação amiga que nos visita em caráter oficial — Saudação do governador Lucas Nogueira Garcez — Na Assembleia Legislativa do Estado — Outras notas

Procedente do Rio de Janeiro, em trânsito para o Peru, vindo a bordo de um avião do gabinete do ministro da Aeronáutica do Brasil, chegou domingo, às 12 horas, a esta capital, na Base Aérea de Cumbica, o presidente da República do Peru, general Manuel Odria. O supremo magistrado da nação amiga faz a viagem acompanhada de sua esposa, sra. Maria Delgado Odria, além de numerosa comitiva.

Na Base Aérea de Cumbica, aguardando o desembarque do gal. Odria, encontravam-se o governador Lucas Nogueira Garcez, os secretários Canto Mendes de Almeida, Mario Beni, Elydio Real, João Pacheco e Chaves, Cunha Lima e Loureiro Junior; cel. Fagundes da Paz, vice-prefeito da cidade da Paz, vice-prefeito da cidade da Paz, vice-prefeito da cidade da Paz.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após assistir à disputa do Grande Premio "Presidente Odria", com que o Jockey Club homenageava o ilustre visitante, o presidente Manuel Odria se dirigiu ao seu alojamento, onde, em companhia da sra. Maria Delgado Odria, recebeu as despedidas do governador Lucas Nogueira Garcez e da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Uma personagem de Proost

FRANCISCO PATI

Logo depois de coroado rei dos ingleses, Eduardo VII voltou a Paris, a fim de matar saudades. Paris foi um dos grandes palcos da herdeira e sucessora da rainha Vitória. Sua sedução pessoal encontrava na Cidade-Luz ambiente exaltado e próprio. Os parisienses estimavam-no. Era uma das grandes figuras de Paris. Reunião que não contasse com a sua presença não poderia considerar-se elegante. Nada de importante se realizava aliás na cidade, quer oficial, quer particularmente, sem Eduardo VII entre os convidados de honra. O grande príncipe sentia-se bem em Paris, no meio de homens inteligentes e de mulheres bonitas.

Uma das mulheres mais bonitas do decênio 1890-1899 era Elisabeth de Caraman-Chinay, condessa Grefulhes.

Anfitriã da rainha da Bélgica, a condessa Grefulhes fizera de sua casa na rua d'Assol, em Paris, o centro social mais importante da Europa. Não estaria completa a homenagem da França aos estrangeiros de fama se a condessa Grefulhes não recebesse em seu salão particular. Neste ocupava lugar de relevo Eduardo VII, quando Príncipe de Gales. A sociedade que ali se reunia, em torno da beleza e da elegância de Elisabeth, foi perpetuada por Marcel Proust nas histórias de Swann e Guermantes. Acreditasse, mesmo, que a duquesa de Guermantes tenha tido em Elisabeth Caraman-Chinay, condessa Grefulhes, o modelo mais perfeito.

Antiga não faziam falta. Eduardo VII quebrou no entanto o protocolo em homenagem à condessa. Estando em Paris, depois da coroação, mandou, por intermédio da embaixada britânica, avisar os condes Grefulhes que iria visitá-los.

O conde acolheu a notícia com satisfação e ao mesmo tempo com espanto:

— Afinal das contas, que podemos oferecer a um rei?

Tranquilizou-o a esposa:

— Não se preocupe. Prometemos visitar-nos depois do jantar.

O conde ouviu a objeção da esposa mas, por precaução, mandou fazer o seu "buffet" abastecido de bom e do melhor, — um "buffet" à altura do rei da Inglaterra e Imperador das Índias.

Eduardo VII chegou e conversou

NOVAS PERSPECTIVAS COMERCIAIS

Não há dúvida de que com a presença e a ação do sr. Osvaldo Aranha no Ministério da Fazenda tem melhorado sensivelmente a posição do Brasil no comércio internacional, abrindo-se novas e promissoras perspectivas. E isso é muito importante para a obra de restauração econômico-financeira. Poupar divisas, controlar as importações e executar um programa de rigorosa austeridade é indispensável, mas não basta. Urge por todos os meios e modos fomentar a exportação.

Com o fenômeno da carestia da vida que tantos sacrifícios vem impondo ao povo brasileiro, a mão de obra tornou-se excessivamente cara e o custo da produção de tal modo se elevou que dificulta a colocação de artigos nacionais nos mercados do mundo. E' preciso incentivar a mentalidade dos lucros moderados, bem como todas as possibilidades de produzir muito, bom e barato. Nem há outro método para vencer na concorrência internacional.

A dilatação de prazo para a liquidação do empréstimo em dólares destinado a atender os pagamentos em atraso na América do Norte proporcionou trégua benéfica. Promover essa dilatação foi ato de sabedoria do atual titular da pasta da Fazenda e, reciprocamente, de boa vontade dos nossos amigos americanos. Com isso só poderão ganhar as velhas relações cordiais sempre mantidas entre as duas maiores Repúblicas do continente.

Em bom caminho vão os acertos com outro grande país também tradicionalmente amigo, a Inglaterra. Os atrasados passarão a ser atendidos e serão adotadas providências de compensação facilitadoras de maiores e mais proveitosas trocas de mercadorias.

Também deseja a Alemanha aumentar o seu movimento comercial com o Brasil. A missão aqui enviada efetuou entendimentos frutuosos e, passando por São Paulo, tomou contato com a realidade cafeeira. A Alemanha de hoje tem graves problemas a enfrentar, sobretudo o da

unificação. Em que pese ao comunismo russo a divisão atual de um povo de tão notáveis qualidades de cultura e de trabalho, com grande papel a desempenhar no equilíbrio europeu, não poderá indefinidamente continuar. A recuperação da parte ocidental germanica é simplesmente maravilhosa. E o seu governo, num sinal positivo de que pretende desenvolver as relações com o nosso país e particularmente se interessa pelo nosso café, baixou de dez para três marcos, isto é, de setenta por cento, o imposto que incidia sobre as importações de café.

Publicou o "CORREIO PAULISTANO" a valiosa entrevista com o sr. Goro Kurata, diretor da organização nipônica Companhia Algodoeira do Sul Ltda. e responsável pelos seus negócios na América do Sul. E' nosso antigo e devoto amigo. Aqui residiu longamente, tendo uma filha brasileira.

As atenções do Japão, como refere o nosso entrevistado, de modo especial se voltam para o Brasil. Tem para nós oferecer, intensificando um esforço de cooperação, artigos da sua adiantada indústria e braços. Não fossem as leis restritivas existentes no assunto e estaríamos recebendo mais imigrantes. Estes já provaram admiravelmente, pela sua capacidade de organização e trabalho, em São Paulo e agora ha correntes encaminhadas para a Amazônia e o Nordeste.

No momento o Japão muito precisa do algodão brasileiro. O sr. Goro Kurata já figurou como o maior exportador da nossa fibra para o Japão. Reputa-a não só de primeira qualidade como também adequada à maquinaria japonesa de fiação e tecelagem. Está nos seus propositos tudo fazer para repor em condições de grande atividade os negócios entre Brasil e Japão.

Como se vê a situação do nosso comércio internacional tende a modificar-se. Oxalá que as melhorias esboçadas se intensifiquem rapidamente. Quando o Brasil retomar a posição que lhe compete no comércio do mundo estarão vencidas as crises em que se debate.

ESCRITORES E ESCRIBAS

HOMERO SENNA

Num encontro, há tempos, com Viana Moog, no escritório da Livraria do Globo, procurei debater com o autor de "Eca de Queirós e o Serulo XIX" alguns dos assuntos literários que então vinha focalizando numa série de entrevistas para o Indagar-lhe sr. na sua opinião, deve o escritor preocupar-se com o sucesso popular, de venda e difusão, que seus livros possam alcançar, e com as consequentes vantagens econômicas que isso lhe possa trazer, ou se acha que o mais importante é a opinião de alguns poucos entendidos.

A resposta não se faz esperar: — E' evidente que o escritor deve preocupar-se com o sucesso popular de seus livros. Nada mais natural, pois quem escreve está transmitindo uma mensagem, e é perfeitamente compreensível o desejo de que essa mensagem atinja um numero cada vez maior de leitores, mesmo porque pode até destinar-se a modificar a opinião do publico a respeito de determinados assuntos. O que acho condonável é o escritor que, de caso pensado, procura agradar o povo, corteja a popularidade facil, faz concessões ao gosto momentâneo das massas. Aliás, ali, precisamente, é que o escritor se distingue do escriba. Este é o que acompanha sempre a volubildade do grande publico, o que se aluga, o que não tem convicções, o que põe sua habilidade e sua virtuosidade a serviço dos interesses do momento. Que o escritor, sem trair sua missão, procure ganhar o mais possível com o que produz, parece-me coisa perfeitamente normal. O intelectual, para ter liberdade, deve ser economicamente emancipado. Ora, um dos caminhos para isso é procurar auferir com seus livros boas somas de direitos autorais. Faço questão de deixar bem claro, porém, que abomino o escriba. Tenho que o mandamento n.º 1 do escritor deve ser o seguinte: conservar-se fiel a si mesmo, às suas verdades interiores, sem cortejar a critica nem o publico.

— Mas como conciliar as duas coisas: o aplauso dos criticos e o favor do publico?

— Não sei, nem acho que haja formulas para isso. E' coisa que às vezes acontece, e quando se dá, a coincidência deve ser interpretada como sinal de que a mensagem encontrou acustica, e de que os tempos estão maduros para aquilo que o escritor presentiu antes dos demais. Mas observe que quando não há essa acustica, nem sempre o escritor é que está errado. Há verdades que os tempos sufocam e isso faz com que muitos escritores tenham o destino de Inês de Castro, que só depois de morte foi rainha...

— Como explica e sublinha o prestigio que voltou a ter o folhetim?

— Não sei... Talvez o fato correspondente ao desejo do povo de voltar às coisas simples, amenas e boas da vida. A ficção sempre foi para o homem uma porta para a evasão, para o sonho. Ora, não sei de época em que possa ter havido maior desejo de evasão do que a nossa... Não é impossível, também, que o folhetim tenha renascido por constituir um refugio, uma defesa contra a cre-

O caso da "Última Hora"

RIO, 31 (ASAPRESS) — O delegado do 14.º Distrito Policial, que está presidindo o inquérito sobre a falsa ideologia do sr. Samuel Walner, bem como a adulteração da lista de passageiros do navio "Camaras", onde teria sido incluído os nomes dos pais de Walner, encerrou as diligências na manhã de hoje, e, segundo, conseguimos apurar, já teria desobtido o autor da falsificação.

Estabilidades dos servidores publicos

RIO, 31 (Asapress) — O conselheiro jurídico do DASP, sr. Caio Tacito, acaba de dar parecer que veio revolucionar o principio da estabilidade no serviço publico no Brasil. Se prevalecer a tese da quele conselheiro jurídico, os servidores que passaram a extranumerários, embora com 20 annos ou mais de serviço, serão considerados insubstituíveis, podendo ser demittidos a qualquer momento.

Abalo sísmico na zona da Mata

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Verificou-se sábado à noite, em Inhapim, cidade da Zona da Mata, um abalo sísmico de pequena intensidade. Inúmeras residências, que cortam a estrada Rio-Bahia, que corta a cidade, sentiram o fenômeno, não havendo vítimas nem danos materiais.

Misteriosos desaparecimentos de menores em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Movimento-se a Polícia belorizontina para esclarecer os misteriosos desaparecimentos de menores que se estão registrando com frequência em nossa capital. Nos últimos dias, a cronica policial registrou dois casos nos quais menores desaparecidos saíram de suas residências sem deixar o mínimo vestigio. Outro caso registrou-se na manhã do dia 26, aproximadamente às 4 horas, quando a menor Emi Melgaço desapareceu misteriosamente de sua residência, não tendo sido vista até o dia de hoje. Segunda conseguiu apurar a nossa reportagem, menor, que é orfã de mãe, arruando seus pertences em u'a mala, saiu de sua residência, desaparecendo e de cor clara, olhos castanhos, estatura normal e corpo bem proporcionado. Até o momento, a Polícia não teve noticias de seu paradeiro.

NOTAS E COMENTARIOS

JA' DUROU DEMAIS

Os problemas estão aí, os políticos e os administrativos, desafiando a capacidade e o devotamento dos homens publicos. Os administrativos são numerosos e se relacionam com prementes necessidades populares. E, para se avaliar a gravidade dos politicos basta considerar a lentidão com que se processa a reestruturação do Secretariado.

Se a precipitação no mendo dos negocios publicos, é de evitar-se, o mesmo acontece com a perda de tempo. Os arduos e multiplos problemas do São Paulo de hoje, dinâmico e em pleno desenvolvimento, exigem a mentalidade da ação.

Entretanto a Assembléa Legislativa, cujos deveres são inelutáveis, pois ali têm assento e deliberação os representantes da vontade popular, coloca-se fora do tempo, afasta-se das necessidades e aspirações ambientes e perde horas e dias preciosos quando examina e pretende dar corpo à escandalosa e indesejável emenda que efetiva no cargo, que de confiança, o presidente do Instituto de Previdência.

Todos os atos de favoritismo merecem reprovação. E quando, além de mesquinamente personalistas, ferem de frente à Constituição e as boas normas administrativas, não podem deixar de

encontrar o total repúdio das consciências honestas.

Muito trabalho útil, muitos projetos e assuntos de importância dependem da Assembléa. E tudo empenha no mostrango que é a emenda aludida!

Já durou demais a sua permanencia no cargo. Isto é, na ordem do dia. Os que por ela ainda insistem devem compreender que não estão assim prestigiando a Assembléa. Errar é dos homens. O irracional é perseverar no erro. Liquide-se, pois, o malfadado caso para que a Assembléa volte à sua função normal de bem servir a São Paulo.

DOENÇA E GENIO

Não caberá, evidentemente, no espaço deste comentário, tudo quanto o assunto indicado pela nossa epigrafe sugere. Nem é nosso intuito debater o problema. Queremos tão somente registrar ideias debatidas na Academia Nacional de Medicina, em sessão solene realizada na quinta-feira transata, para posse de um novo titular, sr. Reginaldo Fernandes.

Um dos oradores, dr. Neves Manta, examinou mais uma vez a tese da influencia da tuberculose na literatura, na musica, nas artes em geral. Sendo o novo membro da Academia Nacional de Medicina especialista em

tiologia, desejou, naturalmente, o dr. Neves Manta, insistindo em estudos que são por sua vez de sua especialidade, desenvolver o velho tema, o qual, não é possível nega-lo, se nos apresenta verdadeiramente sedutor. Só o nome de Chopin é de molde a falar à nossa imaginação e à nossa sensibilidade.

"Nenhuma enfermidade, porém — declarou o orador — há sido tão responsabilizada pela grandeza ou pela obra de criação de certos genios como a tuberculose. Todavia, não é razoavel, em tese, ligar a tuberculose a uma sensibilidade do espirito. Mas é lícito à hipersensibilidade, que muitas vezes os estados cerebrais e até a constituição leptó-sômica entrem, condicionam as gradações superemocionais do ser. Exemplo: — Chopin".

Em outras palavras, quer isso dizer que a tuberculose não é peculiar ao genio, ou, melhor ainda, que os genios não são necessariamente tuberculosos, e, sim, que a tuberculose aguçava a sensibilidade do doente.

Entre nós, a publicação de um romance cuja ação se passa em Campos do Jordão, entre doentes tuberculosos, provocou, vai para oito ou dez annos, talvez um pouco mais, serias discussões em torno das relações entre a tuberculose e a sensibilidade, de modo especial entre a tuberculose e a paixão amorosa. Negou-se na ocasião a relação entre a doença e o amor, como se a primeira fosse um estímulo necessário do segundo.

Quanto às ligações entre a tuberculose e a poesia, temos exemplo em nossas letras do que pode

acontecer quando se dá ao fato interpretação errônea. Tivemos, segundo Valentim Magalhães, a "escola dos que morrem cedo". Alvares de Azevedo, Casemiro de Abreu, Fagundes Varela, Junqueira Freire (para citar somente os mais famosos) foram vítimas do insidioso mal.

Agora, se a doença contribuiu para aguçá-lhes a sensibilidade, é o que não sabemos. Alvares de Azevedo foi poeta por ser tuberculoso ou foi tuberculoso por ser poeta?

Tais discussões têm hoje valor unicamente historico.

CONGESTIONAMENTO URBANO

Está em discussão na Câmara Municipal o seguinte problema: — Deve-se tolerar a construção de um predio de vinte e dois andares numa nega de terra existente na conflúencia das ruas Direita, Quintino Bocaiuva e José Bonifácio, junto ao largo da Misericórdia?

As obras vão de vento em popa. Diariamente, grande é o numero de curiosos acompanhando, de peçoço erguido, as manobras dos complicados aparelhos que a serviço da engenharia. Dentro em pouco estará concluído o esqueleto de cimento armado. Como o espaço é pequeno, o predio tem de crescer para cima. Será menos um arranha-céu do que um obelisco. Um obelisco que depois de pronto contribuirá para agravar o problema do transito na cidade, num de seus trechos mais movimentados.

No pé em que se acham as obras e tendo em vista principalmente a valorização espectacular da propriedade imobiliária no "Triângulo", não sabemos se a desapropriação é possível, ou, em tendo possível, se convém à municipalidade. Sabemos, não obstante, que o chamado "Triângulo" não comporta mais arranha-céus. Não tanto pelos arranha-céus em si mesmos considerados e sim devido às multidões que venham a occupá-los. O pequeno largo da Misericórdia é, como o largo do Café, na outra extremidade da rua Alvares Penteado, um dos mais procurados, a todas as horas do dia, pelos basbaques. Com o movimento do novo predio não será mais possível a ninguém andar por ali, de um lado para outro.

Durante annos e annos consecutivos, desde o inicio da administração Prestes Maia e tendo em vista algumas das obras pelo eminente urbanista executadas além-viaduto do Chá, temos preconizado a necessidade da descentralização urbana. Hoje o "Triângulo" não é o unico ponto central. Pode considerar-se "centro", de um lado, a zona que se estende a partir da praça da Republica, e, de outro, a que tem inicio na praça João Mendes. São Paulo ampliou a sua fisionomia central. Já não se compreende a aglomeração de predios e massas popu-

lares no antigo perimetro formado pelas ruas Direita, São Bento e 15 de Novembro.

Se insistirmos em permanecer agarrados ao "Triângulo", de que terão adiantado as obras de remodelação urbana iniciadas ao tempo do dr. Prestes Maia?

A valorização excessiva dos terrenos no "Triângulo" não permitiu ao ex-prefeito voltar suas vistas para o centro. E' conveniente, todavia, não aumentar a afilção ao afflito. Já que não pode ser urbanizado, evitemos seja o "Triângulo" atrancado. E' uma solução.

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais, no dia 11 proximo, na cidade de Itapui, data em que se comemora o aniversario de fundação daquele municipio.

TOMOU POSSE DO NOVO DIRETOR DA CEXIM

RIO, 31 (Asapress) — Tomou posse, hoje, no cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o sr. Adão Pereira de Freitas.

ACÇÃO MORALIZADORA

O diretor da CEXIM, sr. Adão Pereira de Freitas, recentemente nomeado para as funções, em seu discurso de posse do cargo, declarou que assumiu o cargo com plena consciência das grandes responsabilidades que lhe pesavam sobre os ombros. Agradeceu a confiança que lhe foi dada, tanto pelo presidente Vargas, como pelo ministro da Fazenda.

Declarou ainda o novo diretor da CEXIM, que procurará distribuir dentro dos principios exclusivos da tecnica de austeridade

realidade, não só afetado mas levado a rigoroso extremo, e até adotado como manifestação mais viva e peculiar de qualquer atividade intelectual, que se dispensa de olhar a vida, que procura, ao contrario, divorciar-se de qualquer laço com o meio, que encontra o seu encanto, o seu traço mais fino, a sua distincção suprema, nesse divórcio absoluto, — assimila o fundo conservador de nossa intelectualidade, a necessidade que sente em afastar-se de tudo para permanecer dentro de sua característica, o temor em vulgarizar-se, em aproximar-se, em confundir-se, porque isso seria como que despir-se de sua distincção, descer de sua dignidade.

Seria, na verdade, desmascarar-se, mostrar a sua inadéquação, a sua superficialidade, o seu artificialismo e, mais do que isso, o seu caracter fundamentalmente conservador, a sua incapacidade fundamental para sentir, compreender e traduzir os motivos populares, as transformações sociais, o que existe de ativo e de dinâmico no meio. Tal traço pertence, sem duvida, à aristocratização da cultura, o melhor do saber, propriamente das sociedades, como a nossa, fundadas em laços oriundos do sistema da grande propriedade e do trabalho servil, sociedades em que a distancia social entre as classes é muito grande. Tudo corresponde à resistência, por parte da classe dominante, em ceder, em qualquer terreno, em ceder a sua fisionomia, em adaptar-se a transformações, em aceitar tudo aquilo que, com a passagem do tempo, vai acabar por surgir e crescer, na intimidade social, necessitando um lugar para se manifestar e adquirir vigencia. O elemento intelectual coloca-se como um dos mais conservadores, muito ao contrario do que seria de supor, defendendo os privilegios de sua classe, e estendendo-se, nessa lu-

VIDA LITERARIA A LITERATURA DA AUTONOMIA

NELSON WERNECK SODRÉ

— III —

mas com o sentido de fazer com que qualquer reforma acabe por deixar tudo como está.

O estudo, que condiciona formalmente os individuos para o exercicio de tarefas intelectuais, fornecendo-lhes mais titulos do que conhecimentos, destina-se a saber a abrir horizontes ao saber do que a distinguir socialmente. Dentro desse quadro, o escritor busca aparecer, menos pelas suas qualidades de escritor, cuja ressonancia, numa sociedade como a que descrevemos, seria diminuta e praticamente inócua, do que como elemento social de elite: — é um esforço mais no sentido social do que no sentido intelectual. Por isso mesmo, todos os esforços devem ser exercidos não no aproveitamento do saber, no aperfeiçoamento de sua arte, mas na busca da celebridade, por muitos meios, na busca de alguma coisa que coloque o individuo acima dos outros escritores. A arte literaria é um caminho, pois, em que não existe elementos especificos dessa arte, em que eles são mesmos inuteis e até contraproducentes, pois correspondem a um desvio na verdadeira finalidade. Daí os escritores cedo abortados, transformados em funcionarios distinguídos, em elementos notáveis da burocracia, da policia, das profissões liberais — aproveitados como tais, a principio, por serem escritores, e logo deixando de parte essa fantasia da inelaboração, por inteiramente dispensavel, uma vez que se encaixaram onde preten-

diam, alcançaram o que desejavam, despojado de qualquer realidade intelectual, no sentido literario.

Para chegar a isso, entretanto, para se distinguirem, colocando-se acima dos demais, tornando-se conhecidos, através de dotes literarios, em vez de silenciosas e obscuras busca do saber, da tranquilidade e constante busca do aperfeiçoamento de seu instrumento e de sua arte, os escritores usam processos singularmente extraliterarios, procurando mais uma vida social do que uma vida literaria, enquanto, no mesmo sentido, ao se exteriorizarem, fazem um esforço muito maior em superficialidade do que em profundidade, buscando os efeitos proximos, esquisitos, o adorno pomposo, o brilho facil, a sonoridade, aquilo que constitui, em arte literaria, o mediocre, o accessorio, o ornamental, o transitorio. Daí o gosto, tão pronunciado entre nós, pela citação difficil, pelo uso de idiomas estrangeiros em seus textos, pela referencia pretensamente erudita, — tudo filiado ao desejo quasi infantil de surpreender o leitor. Tornando-lhe a tarefa de leitura difficil, áspera, cheia de percalços, em vez de facilitá-la e, portanto, divorciando-o do outro, colocando obstaculos à comunicação, porque, em verdade, a comunicação, ideal do escritor, não interessa, no caso, — não é a compreensão que buscamos, mas a admiração, embora inexplicavel.

Daí, ainda, certo tipo de erudição formal, tão frequente no Brasil, "onde os apellidos raros, os epitetos supostamente cientificos, as citações em lingua estrangeira se destinam a deslumbrar o leitor como se fossem uma coleção de pedras brilhantes e preciosas", conforme observou um critico inteligente. Aparecem, assim, os escritores, sempre em posturas solenes, sempre ornamentados, como certas mulheres ricas, que colocam todas as suas joias, em qualquer festa, para fascinar e surpreender os frequentadores, assinalando, de longe, a sua preeminencia economica. O mau gosto é do mesmo tipo, no fundo, e as razões são, no fundo, de idéntico teor. E daí, ainda, o singular prestigio de teorias que trazem nomes estrangeiros e difficeis, teorias que o leitor não entende, mas que supõe, na sua ignorancia, transcendentais, só por serem estrangeiras, só por virem endossadas por nomes ressoantes, por firmas tão complicadas. Tais teorias são, na verdade, em seus pilares de origem, produtos de exportação, como as quinquilharias que os primeiros navegadores deslumbravam o selvagem, uma vez que, em circulos dotados de capacidade critica, não resistiriam a uma analise rapida e vulgar. Tudo isso, entretanto, nas literaturas coloniais é moeda corrente de bom tom, que distingue, — sim, que no fundo, caracteriza o es-

pirito conservador, aristocratico, no sentido vulgar da palavra, de que se reveste, feito para divorciar os homens, para complicar o entendimento, para distinguir e separar o elemento culto daquele que não é culto, o elemento que não exerce esforço fisico daquele que tem de exercê-lo para viver.

credenciando-se os primeiros para o governo dos segundos, através dessa supremacia intelectual que é uma condição de classe e que condiciona, como tal, o comportamento dos elementos da classe a que serve.

A erudição ostentosa, que se abriga atrás de artificios tais, que se distancia do mundo dos leitores, divorciando-se dele e colocando o fosso do desentendimento e da incompreensão de permoio não é a unica arma e a unica atitude que caracteriza a atividade intelectual morna e vazia, inteiramente destituída de sentido, se bem analisada. Inteligentemente deslocada de sua função especifica. Outra atitude distingue tal atividade, nas literaturas coloniais e insipientes, em que a sociedade não teve condições ainda para gerar o trabalho literario e dar-lhe todas as suas características, colocando-o em seu justo lugar: é aquela que se singulariza pelo alheamento propagado e voluntario aos problemas circundantes, a posição eternamente transcendente em que se colocam os intelectuais, o caracter utilitario de suas expressões tipicas. Esse distanciamento da

ta, em suas condições especificas, porque, nela, tudo o que lhes era peculiar, vai aparecendo, pouco a pouco, como ridiculo, vazio, inócua, destituído de importancia. O mundo social, para essa intelectualidade amorfa e inconsequente, deve corresponder ao simplismo das relações antigas, todas as suas manifestações devem estar ao alcance dos raciocínios pregnantes, a sua intelligencia deve junta-se à sedução das palavras, ao fascínio de formulas acabadas e definitivas.

Ainda hoje, quando a nossa sociedade sofreu transformações profundas e alastradas, quando a estrutura da produção, embora conservando os traços essenciais do passado colonial, estabeleceu condições novas, abrindo-se grandes perspectivas de progresso e de autonomia, ainda hoje a intelectualidade brasileira conserva alguns dos traços que caracterizam esse passado remoto, muitas vezes presente em nossa vida, e a vida literaria recebe, contem e sofre essa herança singular, em que a artificiosa postura de alheamento dos problemas, a ostentosa erudição exterior e formal, a sedução da palavra sonora e da frase opulenta, o gosto do ornamental e do transitorio são elementos peculiares. Ainda sofremos, principalmente, na vida literaria, a condição subalterna da intelligencia, colocada como mero instrumento para distincção social, travando-se as lutas de vaidades que todos assistimos, com constrangimento inevitavel e assumindo, algumas vezes, embora não em sua totalidade, a vida literaria, a fisionomia teatral em que tantos se divertem, por terem nascido histriões, mas que embasca e humilha a todos aqueles que sabem ser a literatura alguma coisa mais séria e mais util do que esse triste e amargo espetáculo.

(Encerre por remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

OCCORRENCIAS POLICIAIS

nia, ontem às 14 horas, um desconhecido de 60 anos presumíveis, empregado da C. M. T. C., foi espancado e gravemente ferido pelo civil Valdemar Bragheto, de 32 anos, casado, morador em Mogi das Cruzes, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de alu-

ATROPELADO E MORTA
Na rua Serra de Bragança, em frente ao prédio de n. 627, as 13.30 horas de, anteontem, Leonilda, filha de 43 anos, casada, vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

— As 19 horas de ontem, na estrada de El Dorado, Antonio, filho de 43 anos, casado,

gente à rua Tijúpo Preto, 1.863, foi atropelado e morto pelo auto de chapa particular 33-730, cujo motorista imprimindo maior velocidade no veículo conseguiu evadir. O delegado de plantão na 10.ª Delegacia Distrital tomou conhecimento da ocorrência, mandando remover o cadáver para o cemitério de Aracá, a fim de ser

DESASTRE NA AV. DUQUE DE CAXIAS

Às 13,30 horas de ontem, na Av. Duque de Caxias, em frente ao prédio de n. 338, a ambulância do I. A. P. I., de chapa 94-052, dirigida por Carmine Miguel Bezerra, colidiu violentamente com um ônibus da linha 100, da Empresa Municipal do Pacaembu. Lidaram-se com o acidente, o motorista do ônibus, Luiz Gonzaga, de 21 anos, comerciante residente à rua Brigadeiro Machado, nº 369, e Wilson José Chaves, de 22 anos, mecânico, morador à rua Cachoela, 347, foram agredidos e feridos a socos, ponta-pés por parte de Leme e Hicófilo Justino Lofreda. Luiz Gonzaga que apresentava

Em consequência do impacto receberam ferimentos Carmem Pereira, de 45 anos, casada, moradora a rua Santa Lucia, 232,

TRES FERIDAS NUMA COLISÃO

Na avenida Duque de Caxias esquina da rua Conselheiro Nebias, domingo, as 10.30 horas, um auto de chapa 2.02.72, do Distrito Federal, conduzido por Cor

AGREDIDA PELO AMASIO
No interior de sua residência à av. Santa Eliza, 108, na Favela de Vila Prudente, ontem, às 11 horas, por motivos de somenos Mercedes Guarillo, de 28 anos, casada, foi agredida e ferida a so-

COLISÃO DE VEÍCULOS
Domingo às 12 horas, na Vila

Concentração rodoviária
Comunicam-nos:
"No próximo sábado, dia 18 de maio, haverá uma reunião da Associação Rodoviária de São Paulo, na sede da Associação Rodoviária do Brasil, cursal de São Paulo, às 14h30, para discutir a situação atual da rodovia e as medidas a serem tomadas para a sua melhoria. A reunião será aberta ao público em geral, interessado no assunto. A Associação Rodoviária de São Paulo é uma entidade sem fins lucrativos, criada em 1964, com o objetivo de promover a melhoria das condições de circulação e a segurança no trânsito rodoviário. A Associação Rodoviária de São Paulo é filiada à Associação Rodoviária do Brasil, entidade nacional que atua em todo o país, promovendo a melhoria das condições de circulação e a segurança no trânsito rodoviário. A Associação Rodoviária de São Paulo é filiada à Associação Rodoviária do Brasil, entidade nacional que atua em todo o país, promovendo a melhoria das condições de circulação e a segurança no trânsito rodoviário."

Após a realização da reunião, os envolvidos receberam orientações e foram encaminhados para os locais de trabalho. A empresa responsável pelo transporte rodoviário, a Rodovias do Estado, informou que o acidente ocorreu durante o deslocamento de um veículo de transporte de passageiros, que estava sendo conduzido por um motorista experiente. O veículo estava sobrecarregado com passageiros e bagagens, o que pode ter contribuído para o acidente. A Rodovias do Estado está realizando uma investigação para determinar as causas exatas do acidente e tomar as medidas necessárias para evitar futuros incidentes.

ATROPELAMENTOS

Domingo, às 13.30 horas na estrada de Itapeirica, Dural Bar, de 35 anos, morador à rua Ferreira de Araújo, 1.054, foi atropelado e ferido, por um automóvel.

Domingo, às 18 horas, em frente a sua residência à avenida **Marle Abigail**, 21, a menor **Marle**, de 10 anos, filha de **João Garcia**, e um motorista leguado no Hospital a vítima foi internada no Hospital **Clínicas**.

foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-caminhão de chapa no 48.83.47, dirigido por João Rosa e pelo auto particular de chapa 26.83.49, conduzido por Miguel Colais. A menor, que recebeu graves ferimentos, foi internada no Hospital das Clínicas.

OBSERVANCIA E CUMPRIMENTO DAS LEIS TRABALHISTAS NO ESTADO

Em prosseguimento à série de fiscalização, destinados a per-

LEIS TRABALHISTAS NO ESTADO

Em prosseguimento à série de reuniões que vem fazendo com os sindicatos de empregados, o sr. Mario Pimenta de Moura, delegado do Trabalho, está convidando os presidentes dos órgãos classistas que não compareceram às reuniões anteriores e que não puderam assim expor a situação de seus empregados para a fiscalização, destinados a preencher os locais de trabalho e verificar a execução prática do que estabelece a C.L.T. no que tange às obrigações de empregadores-empregados.

Nas reuniões anteriores, com federações, com os sindicatos e com os chefes das delegacias, foram discutidos os problemas relativos à fiscalização, destinados a preencher os locais de trabalho e verificar a execução prática do que estabelece a C.L.T. no que tange às obrigações de empregadores-empregados.

reuniões que vem fazendo com 25
sindicatos de empregados, o sr.
Mario Pimenta de Moura, dele-
gado do Trabalho, está convidan-
do os presidentes dos órgãos clas-
sistas que não compareceram às
reuniões anteriores e que não
deram assim expor a situação de
sua categoria. O convite é sim-
plesmente da sexta trabalhista, terá
uma reunião sexta-feira próxima,
às 20 horas, na sede da D.R.T.
A reunião do próximo dia 4
deverão comparecer tanto os sin-
dicatos do grupo da Indústria co-
mo os do comércio e dos trans-
portes os quais deverão abor-
dar os locais de trabalho e ve-
ficar a execução pratica do que
estabelece a C.L.T. no que ta-
ca as obrigações de empregados
e empregadores.

Nas reuniões anteriores, com
as federações, com os sindicatos
de comércio e Divisão de In-
dústria, os membros do Conselho
foram colhido muito ma-
terial informativo e as providen-
cias mais necessárias, requeridas
pelos órgãos de classe, já estão sen-
do tomadas.

Finda a reunião de sexta-fei-
ra terão sido reunidos todos os orga-
os de classe da capital, iniciando-se
seu trabalho, a consulta ao interior

dos ex-presidentes dos órgãos catas-
tistas que não compareceram às
reuniões anteriores e que não po-
deram assim expor a situação de
sua categoria, face ao cumprimen-
to das leis trabalhistas, para
uma reunião sexta-feira próxima,
às 20 horas, na sede da D.R.T.
A reunião do próximo dia 4
deverá comparecer tanto os sin-
dicatos do grupo da indústria co-
mo os do comércio e dos transpor-
tadores, os quais deverão abordar
os problemas que afligem a res-
pectiva categoria. Por outro lado
o delegado regional do Trabalho
dará ampla informação sobre a
organização dos "comandos" de

uma reunião sexta-feira próxima, às 20 horas, na sede da D.R.T.

A reunião do próximo dia 4 deverá comparecer tanto os sindicatos do grupo da indústria como os do comércio e dos transportes, os quais deverão abordar os problemas que atingem a respectiva categoria. Por outro lado o delegado regional do Trabalho dará ampla informação sobre a organização dos "comandos" de

Finda a reunião de sexta-feira terão sido ouvidos todos os órgãos de classe da capital, iniciando-se, a seguir, a consulta ao interior do Estado, a ser feita diretamente pelo delegado regional do Trabalho, que se transportará aos principais núcleos operários do Estado.

MEDIDAS PARA EVITAR OS ESTRAGOS PROVOCADOS PELAS GEADAS

Trabalho do sr. Fabio Pazzanese, que estudou o assunto nos Estados Unidos

O encenheiro aeronáutico Fabio Pazzanese, que se encontra em

deverão comparecer tanto os sindicatos do grupo da indústria como os do comércio e dos transportes, os quais deverão abordar os problemas que afligem a respectiva categoria. Por outro lado o delegado regional do Trabalho dará ampla informação sobre a organização dos "comandos" de

os problemas que afligem a respectiva categoria. Por outro lado o delegado regional do Trabalho dará ampla informação sobre a organização dos "comandos" de Estado, a ser feita diretamente pelo delegado regional do Trabalho, que se transportará aos principais núcleos operários do Estado.

MEDIDAS INDICADAS PARA EVITAR OS ESTRAGOS PROVOCADOS PELAS GEADAS

Trabalho do sr. Fabio Pazzanese, que estudou o assunto nos Estados Unidos

O engenheiro agrônomo Fabio Pazzanese, em trabalho publicado pelo Boletim da Associação Paranaense de Cafeicultores, afirma que as únicas experiências feitas em nosso meio sobre o combate à geada foram realizadas na Fazenda Santa Helena, no norte do Paraná. A seguir o sr. Fabio Pazzanese dá conta de seus estudos nos Estados Unidos, a propósito do assunto, para, a diante apresentar as seguintes conclusões:

1.º) — O pé de café adulto resiste à temperatura de 2.0 C. abaixo de zero quando essa bai-

bate à geada depende de fatores econômicos entre os quais se incluem: a frequência com que aparece a geada, o preço de custeio do combate e o preço do produto.

2.º) — Quando os intervalos entre as geadas são longos, o combate não se justifica (geadas com intervalos maiores de 6 anos não se combatem na Califórnia).

3.º) — O combustível e um serviço meteorológico perfeito representam os elementos fundamentais no barateamento.

4.º) — A lenha e o carvão de madeira são combustíveis

organização dos "comandos" de lido.

MEDIDAS INDICADAS PARA EVITAR OS ESTRAGOS PROVOCADOS PELAS GEADAS

Trabalho do sr. Fabio Pazzanese, que estudou o assunto nos Estados Unidos

O engenheiro agrônomo Fabio Pazzanese, em trabalho publicado pelo Boletim da Associação Paranaense de Cafeicultores, afirma que as únicas experiências feitas em nosso meio sobre o combate à geada foram realizadas na Fazenda Santa Helena, no norte do Paraná. A seguir o sr. Fabio Pazzanese dá conta de seus estudos nos Estados Unidos, a propósito do assunto, para adiante apresentar as seguintes conclusões:

1.º) — O pé de café adulto resiste à temperatura de 2.0 C. abaixo de zero quando essa baixa é temporária (1 a 2 horas).

2.º) — O café no mato, o café coberto com ingá tem proteção relativamente grande. Não foi total essa proteção na recente geada.

3.º) — A cobertura com arapuca de achas de madeira ou

bate à geada depende de fatores econômicos entre os quais sobressaem: a frequência com que aparece a geada, o preço de cada disse combate e o preço do produto.

8.º) — Quando os intervalos entre as geadas são longos, o combate não se justifica (geadas com intervalos maiores de 6 anos no se combatem na Califórnia).

9.º) — O combustível e um serviço meteorológico perfeito representam os elementos fundamentais no barateamento.

10.º) — A lenha e o carvão de madeira são combustíveis primordiais caros e trabalhosos.

11.º) — A isenção de direitos e de impostos sobre o óleo e fogareiro a óleo seria o caminho mais aconselhável a seguir para facilitar o combate à geada e de ela é frequente (menos de 6 anos de intervalo), sobretudo

ESTRAGOS PROVOCADOS PELAS GEADAS

Trabalho do sr. Fabio Pazzanese, que estudou o assunto nos Estados Unidos

O engenheiro agrônomo Fabio Pazzanese, em trabalho publicado pelo Boletim da Associação Paranaense de Cafeicultores, afirma que as únicas experiências feitas em nosso meio sobre o combate à geada foram realizadas na Fazenda Santa Helena, no norte do Paraná. A seguir o sr. Fabio Pazzanese dá conta de seus estudos nos Estados Unidos, a propósito do assunto, para adiante apresentar as seguintes conclusões:

- 1.º) — O pé de café adulto resiste à temperatura de 2.0 C. abaixo de zero quando essa baixa é temporária (1 a 2 horas).
- 2.º) — O café no mato, o café coberto com ings e proteção relativamente grande. Não foi total essa proteção na recente geada.
- 3.º) — A cobertura com arapucas e sachas de madeira ou com palha de milho protegem de 0.5 a 1.0 C. Foram ineficazes na recente geada.
- 4.º) — A diferença entre o chádo carpido e o com grama atinge até 3.0 C para mais no chádo carpido.
- 5.º) — O combate à geada é

bate à geada depende de fatores econômicos entre os quais sobressaem: a frequência com que aparece a geada, o preço de custeio desse combate e o preço do produto.

- 6.º) — Quando os intervalos entre as geadas são longos, o combate não se justifica.
- 7.º) — Quando os intervalos maiores de 6 anos não se combatem na Califórnia).
- 8.º) — O combustível e um serviço meteorológico perfeito representam os elementos fundamentais no barateamento.
- 9.º) — A lenha e o carvão de madeira são combustíveis primordiais caros e trabalhosos.
- 10.º) — A isenção de diretos e de impostos sobre o óleo e fogareiro a óleo seria o caminho mais aconselhável a seguir para facilitar o combate à geada.
- 11.º) — Quando a frequência de ela é frequente (menos de 6 anos de intervalo), sobretudo nas pequenas propriedades (1.500 garetos para 10.000 pés de café).
- 12.º) — O ventilador só é eficaz quando não existe brisa forte. É caro demais em nosso meio e protege um área relativamente pequena.
- 13.º) — Não deram resultados

Trabalho do sr. Fabio Pazzanese, que estudou o assunto nos Estados Unidos

O engenheiro agrônomo Fabio Pazzanese, em trabalho publicado pelo Boletim da Associação Paranaense de Cafeicultores, afirma que as únicas experiências feitas em nosso meio sobre o combate à geadá foram realizadas na Fazenda Santa Helena, no norte do Paraná. A seguir o sr. Fabio Pazzanese dá conta de seus estudos nos Estados Unidos, a propósito do assunto, para, a diante, apresentar as seguintes conclusões:

1.0) — O pé de café adulto resiste à temperatura de 3.0 C. abaixo de zero quando essa baixa é temporária (1 a 2 horas).

2.0) — O café no mato, o café coberto com ingá tem proteção relativamente grande. Não foi total essa proteção na recente geadá.

3.0) — A cobertura com arapuca de achas de madeira ou com palha de milho protegem de 0.5 a 1.0 C. Foram ineficazes na recente geadá.

4.0) — A diferença entre o chão carpido e o com grama atinge até 3.0 C para mais no chão carpido.

5.0) — O combate à geadá é eficaz em 100% dos casos, mesmo com temperaturas de 3-5.0 C abaixo de zero, usando-se fogareiros a óleo em número de 300 por alqueire, conforme experiências dos americanos.

6.0) — O uso dos fogareiros a carvão e a lenha é desaconselhado.

7.0) — O uso de álcool como combustível para os fogareiros é muito perigoso, devido ao risco de explosão.

8.0) — Quando os intervalos entre as geadas são longos, o combate não se justifica (geadas com intervalos maiores de 6 anos não se combatem na California).

9.0) — O combustível e um serviço meteorológico perfeito representam os elementos fundamentais no barateamento.

10.0) — A lenha e o carvão de madeira são combustíveis primordiais caros e trabalhosos.

11.0) — A isenção de direitos e de impostos sobre o óleo de fogareiro a óleo seria o caminho mais aconselhável a seguir para facilitar o combate à geadá e de ela é frequente (menos de 2 anos de intervalo), sobretudo nas pequenas propriedades (1.500 garellos para 10.000 pés de café).

12.0) — O ventilador só é eficaz quando não existe brisa forte. E' caro demais em nosso meio e protege uma área relativamente pequena.

13.0) — Não foram resultados práticos os grandes fogareiros com espelhos de alumínio refletidores de calor, assim como o emprego de aquecedores da resistência elétrica. Também a fumaça, por meio de bombas ou aspiração, foi abandonada, como totalmente ineficaz.

Pazzanese, em trabalho publicado pelo Boletim da Associação Paranaense de Cafeicultores, afirma que as únicas experiências feitas em nosso meio sobre o combate à geada foram realizadas na Fazenda Santa Helena, no norte do Paraná. A seguir o sr. Pablo Pazzanese dá conta de seus estudos nos Estados Unidos, a propósito do assunto, para, a diante, apresentar as seguintes conclusões:

1.º) — O pé de café adulto resiste à temperatura de 3.0 C. abaixo de zero quando essa baixa é temporária (1 a 2 horas).

2.º) — O café no mato, o café coberto com ingá tem proteção relativamente grande. Não foi total essa proteção na recente geada.

3.º) — A cobertura com arapuca de achas de madeira ou com palha de milho protege de 0.5 a 1.0 C. Foram ineficazes na recente geada.

4.º) — A diferença entre o chão carpido e o com grama atinge até 3.0 C. para mais no chão carpido.

5.º) — O combate à geada é eficaz em 100% dos casos, mesmo com temperaturas de 3-8.0 C. abaixo de zero, usando-se fogareiros a óleo — em número de 300 por alqueire, conforme experiências dos americanos.

6.º) — O uso dos fogareiros a carvão e a lenha é demasiadamente caro, e é necessário um número muito maior do que o de fogareiros a óleo.

7.º) — A conveniência de com-

econômicos entre os quais sobressaem: a frequência com que aparece a geada, o preço de cada desse combate e o preço do produto.

8.º) — Quando os intervalos entre as geadas são longos, o combate não se justifica (geadas de intervalos maiores de 6 anos não se combatem na Califórnia).

9.º) — O combustível e um serviço meteorológico perfeito representam os elementos fundamentais no barateamento.

10.º) — A lenha e o carvão de madeira são combustíveis particularmente custosos e trabalhosos.

11.º) — A isenção de direitos e de impostos sobre o óleo e fogareiro a óleo seria o caminho mais aconselhável a seguir para facilitar o combate à geada e de ela é frequente (menos de 2 anos de intervalo), sobretudo nas pequenas propriedades (1.500 garetos para 10.000 pés de café).

12.º) — O ventilador só é eficaz quando não existe brisa forte. E' caro demais em nosso meio e protege uma área relativamente pequena.

13.º) — Não deram resultados práticos os grandes fogareiros, com espelhos de alumínio refletidores de calor, assim como o emprego de aquecedores de resistência elétrica. Também a fumaça, por meio de bombas ou aravião, foi abandonada, como a solução ineficaz.

14.º) — Estudam-se novos métodos de combate, dos quais sobressaem o laticínio quente em uma carreta móvel e a nuvem artificial'.

feitas em nosso meio sobre o combate à geadas foram realizadas na Fazenda Santa Helena, no norte do Paraná. A seguir o sr. Pablo Pazzanese dá conta de seus estudos nos Estados Unidos, a propósito do assunto, para adiante apresentar as seguintes conclusões:

1.º) — O pé de café adulto resiste à temperatura de 2.0 C. abaixo de zero quando essa baixa é temporária (1 a 2 horas).

2.º) — O café no mato, o café coberto com ingá tem proteção relativamente grande. Não foi total essa proteção na recente geadas.

3.º) — A cobertura com arapuca de achas de madeira ou com palha de milho protegem de 0.5 a 1.0 C. Foram ineficazes na recente geadas.

4.º) — A diferença entre o chão carpiado e o com grama atinge até 3.0 C para mais no chão carpiado.

5.º) — O combate à geadas é eficaz em 100% dos casos, mesmo com temperaturas de 5-8.0 C abaixo de zero, usando-se fogareiros a óleo em número de 300 por alqueire, conforme experiências dos americanos.

6.º) — O uso dos fogareiros a carvão e a lenha é demasiadamente caro, e é necessário um número muito maior do que o de fogareiros a óleo.

7.º) — A conveniência do com-

duto.

8.º) — Quando os intervalos entre as geadas são longos, o combate não se justifica (geadas com intervalos maiores de 6 anos não se combatem na Califórnia).

9.º) — O combustível e um serviço meteorológico perfeito representam os elementos fundamentais no barateamento.

10.º) — A lenha e o carvão de madeira são combustíveis primários custosos e trabalhosos.

11.º) — A isenção de diretos e de impostos sobre o óleo e fogareiro a óleo seria o caminho mais aconselhável a seguir para facilitar o combate à geadas, de ela é frequente (menos de 2 anos de intervalo), sobretudo nas pequenas propriedades (1.500 fogareiros para 10.000 pés de café).

12.º) — O ventilador só é eficaz quando não existe brisa forte. E' caro demais em nosso meio e protege um área relativamente pequena.

13.º) — Não deram resultados práticos os grandes fogareiros com espelhos de alumínio irradiadores de calor, assim como emprego de aquecedores da resistência elétrica. Também a fumaça, por meio de bombas ou aravião, foi abandonada, como absolutamente ineficaz.

14.º) — Estudam-se novos meios de combate, dos quais sobressaem o lacto quente em uma carreta móvel e a nuvem artificial'.

sr. Pablo Pazzanese dá conta de seus estudos nos Estados Unidos, a propósito do assunto, para adiante apresentar as seguintes conclusões:

1.0) — O pé de café adulto resiste à temperatura de 2.0 C. abaixo de zero quando essa baixa é temporária (1 a 2 horas).

2.0) — O café no mato, o café coberto com ingá tem proteção relativamente grande. Não foi total essa proteção na recente genda.

3.0) — A cobertura com arapuca de achas de madeira ou com palha de milho protegeu de 0.5 a 1.0 C. Foram ineficazes na recente genda.

4.0) — A diferença entre o chão caripido e o com grama atinge até 3.0 C para mais no chão caripido.

5.0) — O combate à genda é eficaz em 100% dos casos, mesmo com temperaturas de 5-8.0 C abaixo de zero, usando-se fogareiros a óleo em número de 300 por alqueire, conforme experiências dos americanos.

6.0) — O uso dos fogareiros a carvão e a lenha é demasiadamente caro, e é necessário um número muito maior do que o de fogareiros a óleo.

7.0) — A conveniência de com-

intervalos maiores de 6 anos de se combatem na California).

9.0) — O combustível e um serviço meteorológico perfeito representam os elementos fundamentais no barateamento.

10.0) — A lenha e o carvão de madeira são combustíveis demais custosos e trabalhosos.

11.0) — A isenção de diretos e de impostos sobre o óleo e fogareiro a óleo seria o caminho mais aconselhável a seguir para facilitar o combate à genda de ela é frequente, sobretudo nos anos de intervalo, sobretudo nas pequenas propriedades (1.500 fogareiros para 10.000 pés de café).

12.0) — O ventilador só é eficaz quando não existe brisa forte. E' caro demais em nogueira e protege um área relativamente pequena.

13.0) — Não deram resultados práticos os grandes fogareiros com espelhos de alumínio irradiadores de calor, assim como o emprego de aquecedores da resistência elétrica. Também a fumça, por meio de bombas ou avião, foi abandonada, como a solução mais eficaz.

14.0) — Estudam-se novos meios de combate, dos quais sobressaem o lacto quente em uma carreta móvel e a nuvem artificial'.

conclusões:

- 1.0) — O pé de café adulto resiste à temperatura de 2.0 C. abaixo de zero quando essa baixa é temporária (1 a 2 horas).
- 2.0) — O café no mato, o café coberto com ingá (em proteção relativamente grande. Não foi total essa proteção na recente geadas).
- 3.0) — A cobertura com arapucas de achas de madeira ou com palha de milho protegem de 0.5 a 1.0 C. Foram ineficazes na recente geada.
- 4.0) — A diferença entre o chão carpiado e o com grama atinge até 3.0 C para mais no chão carpiado.
- 5.0) — O combate à geada é eficaz em 100% dos casos, mesmo com temperaturas de 5-8.0 C abaixo de zero, usando-se fogareiros a óleo — em número de 300 por alqueire, conforme experiências dos americanos.
- 6.0) — O uso dos fogareiros a carvão e a lenha é demasiadamente caro. e é necessário um número muito maior do que o de fogareiros a óleo.
- 7.0) — A conveniência de com-

sentam os elementos fundamen-
tais no barateamento.

- 10.0) — A lenha e o carvão de madeira são combustíveis muito caros e trabalhosos.
- 11.0) — A isenção de diretos e de impostos sobre o óleo e fogareiro a óleo seria o caminho mais aconselhável a seguir para facilitar o combate à geada e de ela é frequente (menos de 10 anos de intervalo), sobretudo nas pequenas propriedades (1.500 hectares para 10.000 pés de café).
- 12.0) — O ventilador só é eficaz quando não existe brisa forte. E' caro demais em nogueira e protege um área relativamente pequena.
- 13.0) — Não deram resultados práticos os grandes fogareiros com espelhos de alumínio irradiadores de calor, assim como o emprego de aquecedores da resistência elétrica. Também a fumaça, por meio de bombas ou artilharia, foi abandonada, como absolutamente ineficaz.
- 14.0) — Estudam-se novos meios de combate, dos quais sobressaem o lacto quente em uma carreta motora e a nuvem artificial'.

xa é temporária (1 a 2 horas).

2.º) — O café no mato, o café coberto com ingá tem proteção relativamente grande. Não foi total essa proteção na recente geada.

3.º) — A cobertura com arapuca de achas de madeira ou com palha de milho protegeu de 0.5 a 1.0 C. Foram ineficazes na recente geada.

4.º) — A diferença entre o chão carpido e o com grama atinge até 3.0 C para mais no chão carpido.

5.º) — O combate à geada é eficaz em 100% dos casos, mesmo com temperaturas de 5-8.0 C abaixo de zero, usando-se fogareiros a óleo — em número de 300 por alqueire, conforme experiências dos americanos.

6.º) — O uso dos fogareiros a carvão e a lenha é desmoralizante caro, e é necessário um número muito maior do que o de fogareiros a óleo.

7.º) — A conveniência de com-

demais custosos e trabalhosos.

11.º) — A isenção de direi-
to e de impostos sobre o óleo e
fogareiro a óleo seria o cami-
nho mais aconselhável a seguir pa-
ra facilitar o combate à geada.
de ela é frequente (menos de
dois anos de intervalo), sobretudo
nas pequenas propriedades (1.500
fogareiros para 10.000 pés de cal-
deado).

12.º) — O ventilador só é efica-
z quando não existe brisa forte.
Te. E' caro demais em nosso me-
dio e protege um área relativa-
mente pequena.

13.º) — Não deram resultados
práticos os grandes fogareiros
com espelhos de alumínio irra-
diadores de calor, assim como
o emprego de aquecedores de resis-
tência elétrica. Também a fuma-
ça, por meio de bombas ou
ventiladores, foi abandonada, como
absolutamente ineficaz.

14.º) — Estudam-se novos me-
dios de combate, dos quais sobressa-
hi o facto quente em uma car-
retel e a nuvem artificial'.

total essa proteção na recente geada.

3.0) — A cobertura com arapuca de achas de madeira ou com palha de milho protegez de 0.5 a 1.0 C. Foram ineficazes na recente geada.

4.0) — A diferença entre o chão carpiado e o com grama atinge até 3.0 C para mais no chão carpiado.

5.0) — O combate à geada é eficaz em 100% dos casos, mesmo com temperaturas de 5-8.0 C abaixo de zero, usando-se fogareiros a óleo — em numero de 300 por alqueire, conforme experiências dos americanos.

6.0) — O uso dos fogareiros a carvão e a lenha é demasiadamente caro, e é necessário um numero muito maior do que o de fogareiros a óleo.

7.0) — A conveniência de com-

mais aconselhavel a seguir para facilitar o combate à geada de ela é frequente (menos de 20 anos de intervalo), sobretudo nas pequenas propriedades (1.500 fogareiros para 10.000 pés de eucalipto).

12.0) — O ventilador só é eficaz quando não existe brisa forte. E' caro demais em nosso meio e protege um área relativamente pequena.

13.0) — Não deram resultados praticos os grandes fogareiros com espelhos de alumínio refletidores de calor, assim como o emprego de aquecedores de resistência elétrica. Também a fumega, por meio de bombas ou avião, foi abandonada, como absolutamente ineficaz.

14.0) — Estudam-se novos meios de combate, dos quais sobressahe o facto quente em uma carreta-motol e a nuvem artificial'.

com palha de milho protegem de 0.5 a 1.0 C. Foram ineficazes na recente geadá.

4.0) — A diferença entre o chão carpiado e o com grama atinge até 3.0 C para mais no chão carpiado.

5.0) — O combate à geadá é eficaz em 100% dos casos, mesmo com temperaturas de 5-8.0 C abaixo de zero, usando-se fogareiros a óleo em número de 300 por alqueire, conforme experiências dos americanos.

6.0) — O uso dos fogareiros a carvão e a lenha é demasiadamente caro, e é necessário um número muito maior do que o de fogareiros a óleo.

7.0) — A conveniência de com-

pequenas propriedades (1.500 fogareiros para 10.000 pés de café).

12.0) — O ventilador só é eficaz quando não existe brisa forte. E' caro demais em nosso meio e protege um área relativamente pequena.

13.0) — Não foram resultados práticos os grandes fogareiros com espelhos de alumínio refletidores de calor, assim como o emprego de aquecedores da resistência elétrica. Também a fumaça, por meio de bombas ou avião, foi abandonada, como a totalmente ineficaz.

14.0) — Estudam-se novos meios de combate, dos quais sobressaem o facto quente em uma camada molé e a nuvem artificial'.

chão carpiado e o com grama atinge até 3.0 C para mais no chão carpiado.

5.0) — O combate à geada é eficaz em 100% dos casos, mesmo com temperaturas de 5-8.0 C abaixo de zero, usando-se fogareiros a óleo em número de 300 por alqueire, conforme experiências dos americanos.

6.0) — O uso dos fogareiros a carvão e a lenha é demasiadamente caro, e é necessário um número muito maior de que o de fogareiros a óleo.

7.0) — A conveniência de com-

te. É caro demais em nosso meio e protege um área relativamente pequena.

13.0 — Não deram resultados práticos os grandes fogareiros com espelhos de alumínio irradiadores de calor, assim como emprego de aquecedores da resistência elétrica. Também a fumaça, por meio de bombas ou gravidade, foi abandonada, como absolutamente ineficaz.

14.0 — Estudam-se novos meios de combate, dos quais sobressaem o jacto quente em uma carreta-motol e a nuvem artificial'.

eficaz em 100% dos casos, mesmo com temperaturas de 3-8.0 C abaixo de zero, usando-se fogareiros a óleo em numero de 300 por alqueire, conforme experiencias dos americanos.

6.0) — O uso dos fogareiros a carvão e a lenha é demasiadamente caro, e é necessário um numero muito maior do que o de fogareiros a óleo.

7.0) — A conveniencia de com-

6.0) — O uso dos fogareiros a carvão e a lenha é demasiadamente caro, e é necessário um numero muito maior do que o de fogareiros a óleo.

7.0) — A conveniencia do com-

7.0) — A conveniencia de com-

ANIVERSÁRIOS

ANIVERSÁRIOS

Dr. PAULO FRANCISCO DE ANDRADE ARANTES — Faleceu hoje o seu aniversário natalício o dr. Paulo Francisco de Andrade Arantes, procurador da Fazenda do Estado, elemento de destaque nas fileiras do Partido Republicano, arca de São Paulo.

Bolente de deputado à Assembleia Legislativa do Estado, pelo Partido Republicano, e mestre universitário, filho do dr. Altino Arantes, ex-vice-presidente do Estado, goza de real prestígio nos meios sociais e políticos do país, devendo exercer o poder, nesta data, elevados cumprimentos.

SRA. HELENA FERREIRA DE CASTILHO — Comemorou hoje o seu aniversário natalício a sra. Helena Ferreira de Castro, esposa do sr. Geraldo Ferreira de Castro.

Oceire hoje o aniversário natalício da sra. Hede Zetzelbach, filha do sr. Helio Nucci e da sra. Des. Aparecida Nucci e neto do nosso preado companheiro de trabalho, prof. Nuto San Ana.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício a sra. Margarida Scatamachia, esposa do sr. Donato Scatamachia.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Rosa Maria, esposa do sr. João Antonio Marino.

Completa hoje mais um ano de existência a sra. Carlos Jorge, filha do sr. Jorge Carlos da Costa e da sra. Fernanda Cerqueira Costa.

Fazem anos hoje: a menina Miriam, filha do sr. Ribeiro Galati e da sra. Elida Galati.

a menina Suzeli, filha do sr. Raul Dique e da sra. Adelaide Dique; o sr. Horácio Avelar de Melo Afonso e da sra. Alcídia Lemos de Melo Afonso.

a menina Neusa, filha do sr. Francisco dos Santos Malta e da sra. Helena Galucci Malta;

a menina Neli Natalina, filha do sr. Antônio Moura e da sra. Iracema Moura;

a menina Mina Ide, filha do jornalista José Abramovitz e da sra. José Abramovitz;

a menina José Carlos, filho do sr. José Escobar e da sra. Hilda Escobar.

a menina Silvio, filho do sr. Negu Petrechem e da sra. Lucinda Geminiani Petrechem;

a sra. Maria, filha do sr. José Antônio e da sra. Ana Maria Ribeiro;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

a sra. Maria, filha do sr. José Nogueira e da sra. Olga Tuccetti Nogueira;

"CORREIO AÉREO"

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Apresentaram-se ao comandante da 4.ª Zona Aérea, os seguintes oficiais: no dia 26, cap. 1.º aer. Viçente Pacheco de Campos, por ter regressado de uma viagem a serviço; no dia 27, maj. av. Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca por ter que seguir para o estrangeiro; maj. av. Stetison Machado de Carvalho, por ter sido transferido; 1.º ten. av. Helga Cristoforo, por ter regressado de uma viagem a serviço.

Em inspeção de saúde realizada no quartel geral da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos, os civis: Celso Gomes Hubner, Egeberto Heinz Dörner, Fernando Roberto de Oliveira Pinja, Alberto de Sousa Vaz, Marcelo Silveira da Costa, Soline Ferreira Marinho, Luiz Gilberto Wertheimer, Gerônimo José de Figueiredo, Vicente Batista de Aleran, Joaquim Monteiro Neto, José Felisberto Filho, Juvenal Paixão, Lotar Leri Scheldt, Elbo Gandini, Francisco Pereira dos Santos, José Carlos Silveiro, Ulisses Cardoso, Augusto Vieira dos Santos, Laerte Martin, Alberto Fernandes Delim, Mario Cintra Gordinho, José Juca Jacinto Silva, José Gomes, Domingos Pereira de Araújo, Incapazes, os civis: Edward Quintino de Lacerda, Pepito Hernandez Villalobos, José da Silva Leite, Eudécio Angelo Busini, Lazaro Domingues de Oliveira.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

Prontidão pela Circulo Italiano em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra., será realizado no próximo dia 6, com início às 20 horas, no salão de gala no Esplanada Hotel.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

INJUSTIÇA QUE DEVE SER REPARADA — Segundo se anuncia, haverá em setembro próximo uma reforma no Secretariado paulista e a Secretaria da Educação vai ter novo titular. A mudança de timoneiro naquela atormentada pasta do governo estadual propiciará, certamente, o reexame de uma série de questões que aguardam solução há muito tempo. Além dessas questões, à espera de solução que não foi tomada até agora, outras há cujas soluções exigem reconsideração a bem do ensino e do professorado, muitas vezes a bem da justiça.

Enquanto servidores privilegiados altamente colocados nas repartições da Secretaria da Educação, continuam impunes pelos crimes que praticam, professores e funcionários há que foram vítimas de injustiças clamorosas e essas injustiças não podem prevalecer sem quebra dos melhores princípios morais cujo respeito formou tradição na gestão dos assuntos educacionais.

A injustiça mais clamorosa de que foi vítima um educador, no dedicado exercício de suas funções em São Paulo, está na comissão contra o professor Alfredo Gomes, afastado da direção do Colégio Estadual e Escola Normal "Fernão Dias Pais", desta capital, e suspenso por noventa dias, quando da sindicância e do processo que se instaurou contra ele só poderia ter resultado, em sua consciência, a sua promoção.

As acusações associadas contra aquele educador eram três. Foi o professor Alfredo Gomes acusado de ter arrecadado em condições formais e ostensiva prestação de contas, uma contribuição anual dos alunos em favor da escola. Foi acusado de ter promovido o aumento da matrícula no estabelecimento e de se ter incompatibilizado com os dois inspetores federais com exercício junto aos cursos ginasial e colegial.

Ora, o desentendimento entre diretores de estabelecimentos de ensino secundário, oficiais ou particulares, e inspetores do Ministério da Educação, nunca constituiu falta passível de punição pelas autoridades estaduais do ensino, mesmo porque o desentendimento por si só não significa, registrando-se, a maioria das ve-

zes, como decorrencia transitoria da incompreensão geral ou parcial que ocorra alguns inspetores ter da espera específica de suas atribuições numa casa de ensino pertencente ao governo do Estado. Sabese-se que a denúncia contra o prof. Alfredo Gomes partiu de interessados que não conseguiram provar contra a atuação do diretor visado.

No que toca ao crescimento da matrícula da escola, aqui o prof. Alfredo Gomes sempre com autorização implícita e mesmo expressa de seus superiores hierárquicos. Isso está nos autos. Aliás, esse crescimento coincide com o que tem sendo levado a efeito, em larga escala, pelas mais altas autoridades administrativas de São Paulo, empenhadas que têm estado, elas, ultimamente, em ampliar, cada vez mais, o numero de escolas e de classes nas escolas estaduais.

A preocupação com o aspecto quantitativo do ensino é atualmente em São Paulo uma constante no espírito dos poderes públicos. E se o prof. Alfredo Gomes adotou na escola que dirigia, só pode merecer louvores da administração que segue e pratica essa política.

O pretexto mais explorado pelos interessados na punição do referido educador foi o fato de ter arrecadado contribuições anuais dos alunos em favor da escola, e (parece ironia) de ter promovido prestação de contas com formalidade e ostensivamente. E' verdade que a Constituição estadual, num preceito que representa alta conquista do povo paulista, estabelece a gratuidade do ensino oficial em São Paulo, desde o Jardim da Infância até à Universidade. Todos sabem, porém, que a arrecadação de contribuições anuais de até cem cruzeiros é feita indistintamente por todos os diretores de ginasios, colégios e escolas normais da capital, os quais aliás não escondem isso.

Eles não recebem dos cofres públicos verbas suficientes, nem em tempo hábil, para fazer face às despesas inadmissíveis que precisam pagar. As condições em que o prof. Alfredo Gomes arrecadou a contribuição que todos os diretores arrecadavam eram as mais regulares possíveis. Ainda mais: foi o único diretor a apresentar um estudo da questão à Secretaria da Educação, inclusive com a sugestão de medida destinada a evitar a necessidade de continuar a arrecadação que, aliás, continua a ser feita em todas as escolas. Por que punir, então, o professor em apreço?

Se outras razões existem, não constam do processo. E' evidente a necessidade que tem o novo titular da Secretaria de reparar a injustiça perpetrada contra um educador, com base numa devassa que só concluiu por exaltar o seu trabalho, no merito e na regularidade. Aliás, sobre o assunto deve existir na Secretaria uma representação da Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, a APESNOESP, com a nossa mesma tese, que é bom lembrar, já sustentamos destas mesmas colunas, na edição do dia 10 de abril próximo passado.

ESCOLA POLITÉCNICA — Foram iniciados os trabalhos da Comissão Julgadora dos concursos para a Livraria Docência das cadeiras n.º 28 "Química Orgânica" (I e II partes) e n.º 28 "Química Tecnológica Inorgânica" e "Química Tecnológica Orgânica", para as quais se acham inscritos, respectivamente, os candidatos engenheiro químico José Milton Nogueira para a primeira e o químico industrial José Meira e engenheiro químico Frida Ana Maria Hoffmann e Julio Buschnelli para a cadeira n.º 28.

As provas públicas serão realizadas no seguinte horário: Amanhã — 10 horas — Antifetor de Matemática — Prova didática da cadeira n.º 26 e às 16 horas, prova didática da cadeira n.º 28.

Dia 3 — Antifetor de Matemática, às 14 horas — Defesa de tese da cadeira n.º 26.

Dia 4, às 8 horas — Antifetor de Matemática — Defesa de tese da cadeira n.º 26.

Ordem dos Economistas de S. Paulo

Realiza-se no dia 3, às 20.30 horas, na sede do Ordem dos Economistas de São Paulo, na respectiva sede, uma reunião de cordialidade, dedicada à imprensa por essa entidade.

Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão do Seminário de Oftalmologia Prof. J. Brito. (Serviço do prof. Ciro de Rezende).

O dr. Coriolano Pompeu Elzeir apresentará o trabalho: "Localização de corpos estranhos intra-ocular pelo processo de Goldmann".

Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão do Seminário de Oftalmologia Prof. J. Brito. (Serviço do prof. Ciro de Rezende).

O dr. Coriolano Pompeu Elzeir apresentará o trabalho: "Localização de corpos estranhos intra-ocular pelo processo de Goldmann".

Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão do Seminário de Oftalmologia Prof. J. Brito. (Serviço do prof. Ciro de Rezende).

O dr. Coriolano Pompeu Elzeir apresentará o trabalho: "Localização de corpos estranhos intra-ocular pelo processo de Goldmann".

Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão do Seminário de Oftalmologia Prof. J. Brito. (Serviço do prof. Ciro de Rezende).

O dr. Coriolano Pompeu Elzeir apresentará o trabalho: "Localização de corpos estranhos intra-ocular pelo processo de Goldmann".

Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão do Seminário de Oftalmologia Prof. J. Brito. (Serviço do prof. Ciro de Rezende).

O dr. Coriolano Pompeu Elzeir apresentará o trabalho: "Localização de corpos estranhos intra-ocular pelo processo de Goldmann".

Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão do Seminário de Oftalmologia Prof. J. Brito. (Serviço do prof. Ciro de Rezende).

O dr. Coriolano Pompeu Elzeir apresentará o trabalho: "Localização de corpos estranhos intra-ocular pelo processo de Goldmann".

Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão do Seminário de Oftalmologia Prof. J. Brito. (Serviço do prof. Ciro de Rezende).

O dr. Coriolano Pompeu Elzeir apresentará o trabalho: "Localização de corpos estranhos intra-ocular pelo processo de Goldmann".

Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão do Seminário de Oftalmologia Prof. J. Brito. (Serviço do prof. Ciro de Rezende).

O dr. Coriolano Pompeu Elzeir apresentará o trabalho: "Localização de corpos estranhos intra-ocular pelo processo de Goldmann".

Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão do Seminário de Oftalmologia Prof. J. Brito. (Serviço do prof. Ciro de Rezende).

O dr. Coriolano Pompeu Elzeir apresentará o trabalho: "Localização de corpos estranhos intra-ocular pelo processo de Goldmann".

Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão do Seminário de Oftalmologia Prof. J. Brito. (Serviço do prof. Ciro de Rezende).

COMEDIA

OSCAR NINTZOVITCH

"AURORA"

SEXTA-FEIRA, conforme tivemos ocasião de noticiar, foi a estreia do novo conjunto teatral. Comediantes Paulistas, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artística.

Levaram à cena a peça de Vicente Eduardo Scrivano, novo autor nacional, "Aurora", original em três atos. compostos por cinco quadros.

Grande, sem dúvida, era a expectativa em torno da apresentação em questão uma vez que, imbuídos de um espírito de organização pouco comum, desejavam os Comediantes Paulistas dar mostras de capacidades até então desconhecidas, apresentando novos elementos para as ribaltas.

Infelizmente, porém, o espetáculo a que assistimos não se equiparava, em hipotese mais remota, às apresentações teatrais que costumamos, pelo menos em parte, acostumados a assistir.

Antes de iniciarmos nossa crônica, queremos ressaltar um ponto: não iremos criticar propriamente a apresentação, mas apenas elucidar alguns pormenores, talvez interessantes, para os jovens atores.

Partindo da peça que sinceramente, nunca poderia ser apresentada, uma vez que nada possui, de lógica cênica, sendo apenas um amontoado de diálogos aumamente ridículos, situações sem qualquer senso teatral, a apresentação inicia sua derrocada. Não há dúvida que a vontade do autor Scrivano deve ter sido muita. Todavia, e lamentamos dizer, parece-nos que ele não é um dos nossos frequentadores de casas teatrais. Uma vez que desconhece, por completo, os mais abusados métodos da arte cênica. Sua peça não é propriamente uma peça. Geralmente em circos, na falta de originais, costumam-se improvisar situações, procurando tirar da assistência lágrimas ou sorrisos, porém, no mais incrível ridículo. Falta justamente o essencial em "Aurora", o primarismo dos novos autores.

Não existem a técnica, o senso estético, a responsabilidade de lançar um diálogo, a sensibilidade, as situações, o tempo e a lógica. Se concretizar um escrito fosse tão fácil — sentar-se junto a uma máquina, datilografar idéias, as mais diversas, fazer surgir personagens e mais personagens — francamente, hoje teríamos tanto ou mais autores do que o que é necessário público.

Scrivano deve compreender que não transcorrem nossa opinião pensando destruí-lo. Cuidamos apenas da preservação de um teatro positivo e magico, aquele que nos proporciona momentos de indeleável prazer.

Lamentamos que tenha apresentado um tão disforme mostrango, não nos tenha proporcionado sequer um instante teatral.

Uma peça, antes de mais nada, deve ter sua razão de existência. Não podemos concebê-la se tal não houver. Em "Aurora" não existe uma razão plausível. Foi apenas um momento, bastante intelectual, de Eduardo Scrivano.

Não existe o necessário ambiente para o desenrolar do escrito (falta de diálogos humanos e reais), os personagens são falsos e desconexos, as situações não se criam na marcha, são impingidas ao público. Não se explica a razão de entradas e saídas de personagens. Scrivano deixa somente duas pessoas conversando numa sala. Se existir a necessidade da entrada de mais uma... obrigatoriamente, com o mais simples gesto, sairá outra.

E o conteúdo — sem conteúdo! — nos deixa um tanto perplexos e desorientados.

Scrivano, um conselho nosso: frequente mais teatros, leia bastante sobre ele, conheça sua beleza e sua radiosa forma. Não se precipite pelos tortuosos caminhos da arte teatral.

Se nos resta dirigir um recado à simpática sociedade: se quiserem fazer um bom teatro, se de fato, como tem demonstrado, a intenção é das mais sinceras e honestas, procurem um orientador. Temos inúmeros jovens em nosso meio teatral que, naturalmente, colaborarão com os Comediantes Paulistas. Sabem fazer um teatro interessante e perfeito que, sem favor algum, elevará o nome dos Comediantes Paulistas a um lugar destacado e de realçada magnificência. Eles poderão escolher bons origina

PALACETE PRATES

Comissão de vereadores para pleitear no Rio a revogação da portaria que obrigou a distribuição de carne congelada

OS EDIS QUE A CONSTITUÍRAM — LICENCIOU-SE POR DEZ DIAS O LIDER REPUBLICANO — ENTREPOSTO SÓ PARA OS PRODUTORES — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente foi o sr. Gabriel Quadros, que encaminhou dois requerimentos. No primeiro, solicita do Executivo urgentes providências para ser aberto rigoroso inquérito, a fim de apurar a existência de contratos para o fornecimento de lixo aos chacareiros na gestão do sr. Paulo Ribeiro da Luz na Secretaria de Higiene. Deseja o sr. Quadros saber quais foram esses contratos, qual a quantidade de lixo vendido, nomes dos contratantes, fornecedores responsáveis e adquirentes de lixo, bem como as importâncias recolhidas aos cofres municipais. No segundo, solicita seja estendida a iluminação pública a bairros que não contam com esse melhoramento, lembrando a possibilidade de ser permitido a empresas particulares, que não a Light, que disponham de geradores, que explorem esse serviço. Discursou o sr. Gabriel Quadros, tomando como tema a descentralização administrativa para anunciar que propôs oportunamente projeto de lei autorizando o desmembramento da Secretaria de Higiene. Por último, indicou ao Executivo a necessidade de serem efetivados nos cargos iniciais de carreira os extranumerários mensais e diaristas da Prefeitura e apresentou projeto de lei que considera abonadas, para todos os efeitos legais, as contagens de tempo de licenças concedidas por motivo de doença a todos os servidores municipais. O sr. Tarcílio Bernardo apresentou indicação em que solicita a construção de um galpão escolar na Vila Barbosa, bem como projeto de lei que autoriza a construção de um mercado distrital em São Miguel Paulista e apoiou o projeto de lei em trânsito na Assembleia Legislativa, que extingue a carreira de "subdelegado", achando, porém, que a medida deve ser extensiva aos inspetores de quarteirão.

FAVORÁVEL A VENDA DE CARNE CONGELADA

Discursou o sr. Cilo Neto para expor argumentos pelos quais é favorável a distribuição ao consumo público da carne congelada. Assinalou que a medida é econômica porque o gado abatido no período da safra proporciona maior rendimento, ao passo que na entre-safra é magro, daí a necessidade de os invernistas terem o gado nas invernadas nesse período. Disse que a carne congelada pode ser consumida pela população sem risco para a saúde e concluiu declarando que espera que a Prefeitura esteja devidamente aparelhada para conservar a carne em frigoríficos de forma que o produto não se deteriore. Pleiteou o sr. Luiz Gonzaga Miranda melhoramentos para a Vila Rica e melhor transporte coletivo para a Vila Nova Conceição.

TELEFONES PUBLICOS

Sobre a instalação de aparelhos telefônicos para as vilas periféricas falou o sr. Anselmo Parabulini Junior. Disse que há necessidade de a Vila Romana contar com um aparelho telefônico, tendo cri-

tiado o secretário de Obras por não ter atendido até agora indicações que apresentara com esse objetivo. Falou também sobre as graves consequências da crise de energia elétrica, lembrando que o desemprego em massa, de operações criará condições de miséria para milhares de famílias. Por último, indicou ao Executivo: o empacotamento das ruas da Vila dos Límões, no Alto do Ipiranga, o apedrejamento das ruas Cinco, Peregrina e Tabapuá, no mesmo bairro e a construção de um sarjetão no cruzamento das duas primeiras ruas.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Rubens do Amaral pediu a constituição de uma comissão de vereadores para visitar e apresentar boas-vindas a Otávio Magalhães. Seu requerimento foi deferido, tendo o sr. Cantídio Nogueira Sampaio designado os srs. Paulo Vieira, Rubens do Amaral, Berilink Cardoso, Antônio de Toledo Piza e Gabriel Quadros para representar a Câmara hoje na conferência que o ex-governador da Bahia fará na Faculdade de Direito. O sr. Cantídio Nogueira Sampaio criticou o Ministro de

COMISSÃO ESPECIAL

Afinal, foi constituída uma comissão especial integrada pelos srs. Miguel Samsolo, Toledo Piza, Gabriel Quadros, José de Moura e José Diniz, que irá ao Rio para pleitear a substituição da portaria que obrigou a distribuição da carne congelada.

VIVOS DEBATES

Vivos debates foram suscitados pelo projeto de lei — segunda discussão — do sr. Elias Shammass, que autoriza a Prefeitura mandar erigir no largo Paisandu um busto à Mãe Preta. O sr. Guernecindo Fleuri defendeu o projeto e estava na tribuna o sr. Cesar Castanho quando a sessão foi encerrada.

O ENTREPOSTO DA CANTAREIRA APENAS PARA OS PRODUTORES

O sr. J. Americo Galletti, da bancada republicana, apresentou o seguinte projeto de lei: "A Câmara Municipal de São Paulo, decreta:

Art. 1.º — Fica o Entreposto Municipal da Cantareira reservado, exclusivamente, para os produtores de verduras, legumes e frutas.

Art. 2.º — As áreas existentes atualmente naquele Entreposto, tanto os "Boxes", como as "pracas" serão ocupados pelos produtores, tão somente durante o tempo necessário para a venda de seus produtos, não sendo permitida a permanência fixa.

§ único — Não haverá, no Entreposto, locações permanentes.

Art. 3.º — A Prefeitura cobrará dos produtores apenas a taxa de entrada, de acordo com o tabelão III da Lei n.º 4.162 de 26 de dezembro de 1951.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

ESTA HORA DO MUNDO

O ERRO DO SENADOR

J. N. MATHIAS

Há uma expressão francesa que diz: "Foi pior do que um crime: foi um erro". Pois, erro, talvez pior do que muitos crimes, foi a afirmação de incrível ingenuidade de um vulto norte-americano. Estamos já acostumados a ingenuidades horripilantes do dilettantismo que se espalha nos pampas estadunidenses da política internacional. Mas desta vez, no seu timbre retumbante e no teor categorico, as "prelições" do presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado norte-americano ultrapassaram todos os precedentes. A presidência senatorial em apreço constitui sério cargo, acarreta pois responsabilidades e requer ao menos um mínimo grau de prudência. Conforme as notícias de fontes norte-americanas, o senador Alexander Wiley acaba de falar como um demagogo, pouco se cuidando da repercussão de suas teses audaciosamente formuladas.

Há épocas em que o otimismo resulta em negligência em face do perigo. Atualmente, a opinião pública norte-americana está bastante inclinada para uma beatitudinosa negligência no tocante à segurança mundial. Prejuzo, portanto, políticos e homens públicos que alimentem esta sua radiante confiança com o destino benevolente. O senador Wiley estava provavelmente a promover da benevolência da opinião pública toda a sua política de acomodação a sua consciência. O senador, um dos peritos em assuntos internacionais, acaba de terminar o seu prefácio de um livro altamente nor o seu prefácio de um livro altamente preparado para a biblioteca do Congresso um estudo de 92 páginas sobre a Rússia soviética, obra que ainda não conhecemos a que talvez não mereça ser julgada conforme o seu prefácio, escrito pelo chefe da Comissão.

Conforme Wiley, o ingenuo, "os expurgos sangrentos e as tensões internas finalmente desmoronaram o sistema soviético da Rússia". Eis uma das principais teses do autor, que repete exatamente o que alguns outros já disseram a propósito de outros tantos expurgos anteriores em 1932, 1938 e 1938. O perito norte-americano acrescenta depois a segunda afirmação: "E' claro que existe uma profunda separação entre o Kremlin e a imensa massa de cidadãos soviéticos". Naturalmente, existe uma separação física, mas concluir estarem separados e opostos povo e governo na União Soviética, constituiria erro de fato fatal. E ainda uma constatação categorica: "O sistema e a sociedade soviéticos, frageis como são, não poderão resistir a uma série interminável de tensões".

Todos que conhecem o sistema comunista, um dos maiores perigos que jamais ameaçaram a civilização ocidental e a cultura cristã, numa palavra: o mundo que é o nosso, este sistema não pode ser tido de tão fraco que as suas dificuldades internas desmoronarão. Nada disso a esperar. O regime vermelho sempre será bastante forte e resistente, bastante organizado para resistir às pressões de qualquer descontentamento interno. Além disso: o povo da União Soviética, que nada conhece fora da própria órbita, está muito menos descontente do que propagandistas populares esperam ou acreditam. O Ocidente deverá saber ou deverá aprender muito mais tarde e por própria conta que o sistema comunista não se destrói pela própria fermentação interna. Esta esperança constitui a teoria mais confortável e agradável aos povos que preferem viver mergulhados na própria indiferença. Declarações como as do senador norte-americano, apenas contribuem a justificação da indiferença, da inércia e do isolamento, contra os quais o presidente Eisenhower trava a sua luta encarniçada no campo da política nacional. O prefácio do sr. Wiley, de fato, foi pior do que crime, foi um erro, um dos mais redondos do dilettantismo internacional que grassa na vida pública norte-americana.

A PERENIDADE DO UNIVERSO

ARTHUR PAGANO (Duque de Domocépolis)

(Para o "Correio Paulistano")

Para esclarecer dúvidas sobre a perenidade do Universo há quem argumente com a normalidade estatística das grandes massas, consubstanciada, em cálculo das probabilidades, nos teoremas universalmente conhecidos de Jacques Bernoulli e do barão Simeon Denis Poisson. Esse cálculo se aplica aos fenômenos fortuitos, sem regra de variação. Tal porém, não é o que ocorre no Universo, pois a medida que nos aprofundamos no estudo dos céus vemos a ordem e a harmonia na natureza, na variedade. No curso do tempo, o princípio de Carnot vai se tornando cada vez mais precário quando aplicado ao Cosmos, além do que, os dois princípios da termodinâmica são válidos para sistemas fechados e, ao estendê-los ao Universo, cumpre ver se este é realmente infinito.

Para esclarecer mais este assunto, recordemos que o princípio de Carnot estabelece que a energia é indestrutível quantitativamente, mas muda de forma continuamente. O calor não pode transformar-se integralmente em trabalho mecânico, sendo, pois, uma forma degradada de energia, e isto é provado experimentalmente pelo estudo das máquinas térmicas, que nos indicam ser o respectivo rendimento inferior à quantidade de calor que recebem. E' o princípio da degradação da energia. Quanto ao outro princípio, o da conservação da energia, devido a Robert Mayer, o mesmo determina que quando duas formas de energia se transformam uma na outra, há entre as quantidades transformadas relações constantes, análogas entre todas as suas formas. Ai estão os dois princípios. Todavia, os astrônomos se apegam à teoria da relatividade para afirmar as suas convicções de que o Universo é finito, o que garante o equilíbrio final da energia.

Se os princípios da termodinâmica são aplicáveis ao Universo, a escapatória que se abre para a regeneração deste não encontra apoio na concepção de Clausius, segundo a qual a energia total será a mesma e a energia utilizada será nula quando a temperatura média do equilíbrio se manifestar no Universo, de que advirá sua morte calorífica.

No entanto, o processo de transformação de toda substância do Universo em radiação é muito lento, dado que apenas pequena fração se transforma, convida a pensar que a capacidade do espaço é comparável com a de um poço sem fundo, uma vez que a quantidade de

matéria existente, comparada com o espaço que a encerra, é diminuta. Podemos considerar toda a matéria do Universo, comparada com o espaço, como uma mosca esvoaçando no interior da Basílica de São Bento. Tanto quanto se pode dizer, o Universo deve chegar, numa idade remotíssima, ao estado de equilíbrio térmico, quando então, a vida no seu seio não mais subsistirá. Assim entenderam grandes sábios do presente século. E tudo tem o seu fim. Só Deus é eterno. O nosso Universo não tem perenidade.

"NOBREGA E OS REIS DE PORTUGAL"

Foi brilhante e curioso, mostrando em todos os lances de sua oratória os melhores recursos de pesquisa e prova para salientar a vida bem-aventurada do jesuíta celebrante.

E para justificar a intensidade da ação de Nobrega na luminosa empreitada de fundar a nossa cidade, demora-se na leitura de cartas escritas pelo fundador de Reis de Portugal, numa correspondência confiante e pela qual nos mostra a sua eficiente coleta de recursos para conseguir o domínio e a catequese entre o gentio, para solidificação da idéia.

As cartas tiveram o sabor de uma energia comprovada e de uma energia mesma, a prova de pesquisa nova, reanimando o assunto para o campo oportuno das considerações gerais.

A tese lida por título "Nobrega e os Reis de Portugal", e foi realmente muito bem escolhida.

O entrelaçamento de providências na época não era assim tão fácil, porque as velhas intrigas entre padres e confrarias, velhas traças nos alicerces de todas as fundações, pediam grande energia para o esclarecimento da verdade.

Talvez por isso, a ação de Nobrega fosse um pouco obscurada — falando no ar — como estrela única de toda a epopéia do nome hoje tão popular de Anchieta.

O nome de Manuel da Nobrega, de anos para cá — a proporção que as pesquisas históricas melhoram vai aparecendo.

Ele teria sido — segundo o orador — que aliás representa a corrente dos novos pesquisadores — o verdadeiro fundador da cidade de São Paulo.

Acumulam-se as provas e a teimosia em prova-lo vai recebendo adeptos, muito embora não se despreze a figura de seu contemporâneo, e igualmente apostolo, José de Anchieta.

Essas conferências estão sendo promovidas pelo "Movimento Pro-Padre Manuel da Nobrega", do qual como dissemos, é um dos guias o professor Tito Livio Ferreira.

Ventilando a tese nos salões de Nossa Beneficência, o orador conseguiu atrair para ela a sociedade luso-brasileira, que desde agora, como foi compreendido se incorpora à campanha, tomando, pelo menos conhecimento de um assunto interessante e que vai reunir os pensamentos para examinar, mais atentamente, o fato histórico.

Conseguiu o prof. Tito Livio nova messe de aplausos e foi escutado com muita atenção.

Além disso se esperava outro efeito. Orador de largos recursos, muito curioso e interessante, tem o dom de fazer-se ouvir com muita satisfação, fazendo de um tema puramente histórico, e por isso mesmo pesado, uma palestra movida de considerações leves e graciosas, conseguindo a simpatia atenta da assistência.

Com a magnífica noite de sábado, oferecida pela Beneficência Portuguesa aos seus associados, tivemos ensejo de observar a maneira cultural com que são hoje conduzidas as reuniões naquela casa.

Presente conferência sobre Manuel da Nobrega foi feita pelo culto professor a convite de Comendador Brenha da Fontoura, vice-presidente da Associação, uma alma generosa a serviço dessas oportunidades seletas e que estão dando à nossa Beneficência um caráter especial de associação das mais nobres e das que realmente, levam muito alto, o convívio luso-brasileiro.

TEMARIO DA II CONVENÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA

O certame terá início no próximo dia 25

O temário preparado para a II Convenção Anual da Associação Paulista de Avicultura, entidade que congrega mais de dois mil avicultores, consta de vários assuntos, entre os quais, raças de aves e alimentação. A Convenção terá lugar no Parque da Água

Branca e será iniciada dia 25 do corrente.

No que diz respeito à indicação de raças mais apropriadas para o nosso país, atendendo à sua utilidade econômica, os temas examinarão o comportamento produtivo das diversas raças aconselhadas em relação a ovos e carnes e à preferência do mercado consumidor. Estudará-se também a questão de cruzamentos em seus vários aspectos.

A alimentação das aves também merecerá estudo especial. Visa o temário da II Convenção estudo em torno de arranqueamento técnico-econômico das aves, o mercado de alimentos, a existência de produtos alimentícios, sua obtenção, preços e utilidades.

IMPORTANCIA DA REUNIAO

Falando rapidamente sobre a importância da realização da II Convenção Paulista de Avicultura, assim se expressou o sr. Silvio Lira Pupo, 2º vice-presidente da entidade:

"A Convenção é o meio mais indicado para possibilitar à classe de discussão dos pontos de vista dos avicultores, apresentar e receber ensinamentos, transmitir aperfeiçoamentos nos sistemas de criação de aves etc. Durante o certame serão analisadas as dificuldades dos transportes, tendo em vista o progresso da avicultura."

Durante a Convenção deverão pensar alto, em benefício de todos, promovendo assim, a aproximação dos homens da avicultura."

realizar no Parque Ibirapuera para as comemorações de 1954. Juntamente com o sr. Francisco Matrazzo Sobrinho, presidente, e outros dirigentes da Associação, os visitantes tiveram oportunidade de constatar o andamento dos trabalhos ali em execução. Estiveram eles nos Pavilhões das Indústrias, das Exposições, dos Estados e das Nações, estes dois últimos já em fase final de construção. Visitaram também as obras da grande marquise que interligará os vários pavilhões, tendo ainda ensejo de examinar os trabalhos de urbanização do tradicional logradouro.

A frente da caravana de rotarianos achava-se o sr. Marcos Gasparian, presidente do Rotary Club de São Paulo. Ao retirarem-se, manifestaram os visitantes ao presidente da Comissão do IV Centenário sua ilusão pela impressão por tudo que lhes foi dado ver.

ROTARIANOS EM VISITA A'S OBRAS DO IBIRAPUEIRA

Membros da diretoria e conselho do Rotary Club de São Paulo, visitaram ontem as obras que a Comissão do IV Centenário faz

Visitou a Comissão de Festejos o conselheiro da embaixada da Austria — Rotarianos percorrem as obras do Ibirapuera

O sr. Emanuel Treu, conselheiro da Embaixada da Austria no Rio de Janeiro, esteve ontem em companhia do sr. Otto Heller, conselheiro geral da Austria em São Paulo, em visita à Comissão do IV Centenário da Cidade.

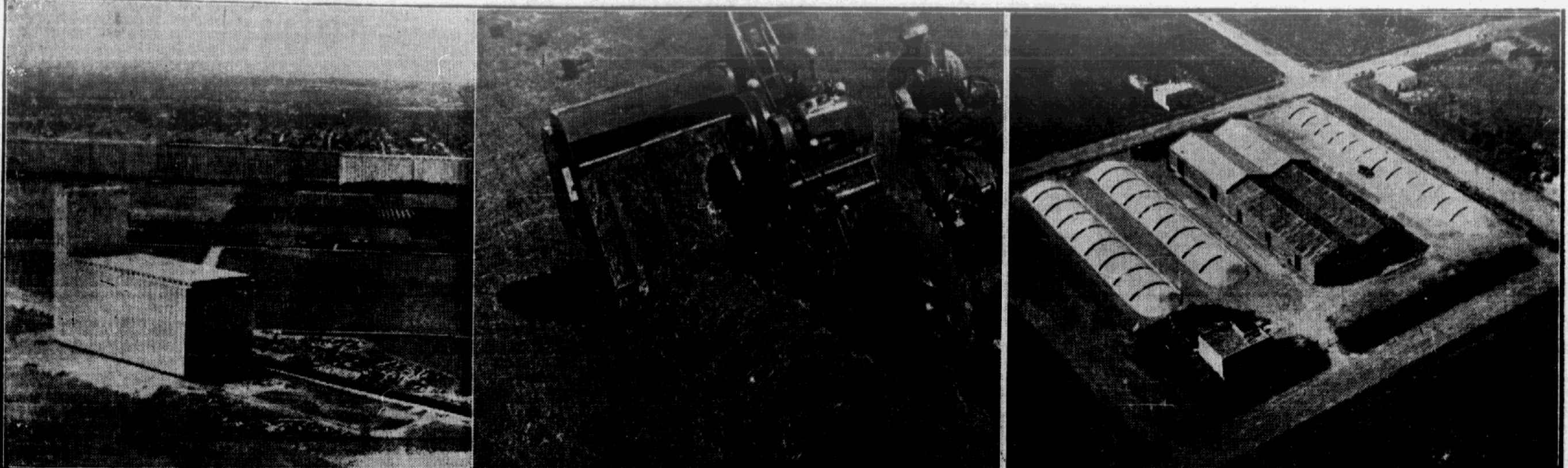
Os distintos diplomatas tiveram ensejo de percorrer os vários serviços da Autarquia encarregada das comemorações de 1954, intertendo-se de seu andamento. Com dirigentes da Comissão do IV Centenário trataram, ainda, de vários aspectos da participação do país ali, nas comemorações de 1954, incluindo a colaboração da coletividade austriaca aqui domiciliada, a qual será das mais expressivas.

ROTARIANOS EM VISITA A'S OBRAS DO IBIRAPUEIRA

Membros da diretoria e conselho do Rotary Club de São Paulo, visitaram ontem as obras que a Comissão do IV Centenário faz

realizar no Parque Ibirapuera para as comemorações de 1954. Juntamente com o sr. Francisco Matrazzo Sobrinho, presidente, e outros dirigentes da Associação, os visitantes tiveram oportunidade de constatar o andamento dos trabalhos ali em execução. Estiveram eles nos Pavilhões das Indústrias, das Exposições, dos Estados e das Nações, estes dois últimos já em fase final de construção. Visitaram também as obras da grande marquise que interligará os vários pavilhões, tendo ainda ensejo de examinar os trabalhos de urbanização do tradicional logradouro.

A frente da caravana de rotarianos achava-se o sr. Marcos Gasparian, presidente do Rotary Club de São Paulo. Ao retirarem-se, manifestaram os visitantes ao presidente da Comissão do IV Centenário sua ilusão pela impressão por tudo que lhes foi dado ver.



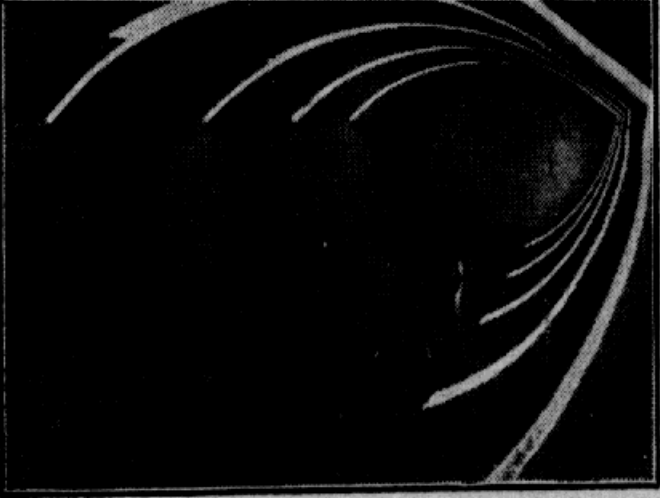
Entra em debate — o objetivo da presente reportagem é este — o problema da política de silos aéreos vs. silos subterrâneos. Competirá à Comissão Estadual de Silos examinar o assunto. Novos elementos são colocados no tapete da discussão. Argumenta-se que a política de “vai-vem” simbolizada pelos silos aéreos será prejudicial a S. Paulo. Porque nos Estados Unidos, Argentina e Paraguai — isto recentemente — os silos subterrâneos provaram guardar e proteger melhor a produção agrícola. E a Argentina guardou seu trigo em silos subterrâneos para vendê-lo a bom preço ao Brasil. Isto logo na guerra. “Remember”. E damos hoje como furo de reportagem uma vista aérea de uma instalação particular de silos na Argentina. E para também dizer bem alto do valor dos silos aéreos aqui está o maior e mais moderno conjunto do mundo, que acaba de ser edificado nos Estados Unidos, uma verdadeira muralha cercando uma cidade, cinturão alimentar de enormes proporções. E ao centro, para ilustrar: cada vez mais rapidamente se fazem as colheitas. E no Brasil cada vez mais a produção mais rapidamente perece e “se deteriora”. Que venham os silos — de qualquer tipo!

OS EGÍPCIOS JÁ ENTERRAVAM OS CEREIAIS...

NO TAPETE DA DISCUSSÃO A POLÍTICA DOS SILOS AEREOS VS. SUBTERRANEOS

A despeito do intenso trabalho de doutrinação realizado pelos técnicos, seguindo aliás a palavra de ordem do bom senso, a verdade é que a produção de alimentos no Estado de São Paulo não tem mostrado um desenvolvimento satisfatório. Não tem alcançado níveis de produção que suas condições geo-econômicas permitam. Dispondo de terrenos apropriados originalmente cobertos de matas, com solos ótimos para as culturas de milho, arroz e feijão e com condições de clima adequado, era de se esperar que as produções desses alimentos se mantivessem em níveis elevados, suficientes para atender ao consumo interno e exportar para as demais regiões do país e também para o exterior. No entanto, não é o que se observa: suas culturas não têm mostrado incremento satisfatório. No desbravamento das extensas regiões de matas virgens, as culturas de alimentos mantiveram-se na posição de atividades complementares, acompanhando as lavouras de café e algodão, utilizando-se dos dias de serviço não usados pelos agricultores destas lavouras e aproveitando-se das terras que por uma razão ou outra não se mostram adequadas a elas, consideradas muito mais lucrativas. Apenas em certas regiões de terras mais fracas ou em varzeas que podem ser facilmente adaptadas a um serviço de irrigação de caráter permanente, como o Vale do Paraíba, é que a cultura do arroz pode ser explorada em caráter de principal cultura comercial. Nas demais regiões, as produções de alimentos nunca são consideradas pelos agricultores como atividades interessantes. Não competem com as outras culturas e somente quando seus preços sobem a níveis muito elevados é que as áreas plantadas aumentam.

E ainda mais: pesadamente vemos que com o total desbravamento do interior de São Paulo, quando pouco sobra das terras novas e virgens, ultimamente constata-se que as antigas terras de café e de algodão são transformadas, preferivelmente, em pastos, em caráter permanente. Em lugar de entrarem num sistema de rotação com a produção de milho, feijão e arroz. Sabemos que as terras de culturas, depois de alguns anos em pastos podem ser plantadas com esses alimentos com ótimos resultados, mas a maioria dos agricultores ainda consideram que a produção de cereais não é uma atividade interessante. Aham que a pecuária de carne e de leite é mais lucrativa.



Interior de um silo subterrâneo. Guarda hermeticamente a produção, que não se estraga nunca.

tem que ser encontrada na melhoria dos preços para os produtores sem a elevação de preço para os consumidores e isso só pode ser conseguido diminuindo a margem da comercialização. Há, aliás, grandes possibilidades nesse sentido, porque o desperdício na comercialização é muito grande. Os armazéns no interior não dispõem das facilidades para a secagem e o expurgo do produto e têm pouco de melhoria que permitam o transporte e a conservação do produto dessecado. Com a instalação de silos que dispusessem de tais facilidades, a margem da comercialização poderia ser diminuída sensivelmente, permitindo preços maiores aos produtores sem que fossem aumentados os preços para os consumidores.

dos dos consumidores. Além disso, surgiram muitas outras vantagens. Assim é que os preços seriam mais estáveis, pois seria possível fazer estoque dos excedentes que não pudessem ser consumidos ou exportados nos anos de grande produção, evitando desse modo que viessem deprimir o mercado; permitiria, também, um fácil financiamento do produto, pois as agências de crédito teriam interesse em financiar um artigo que estivesse estocado de modo tão seguro, livre de insetos e de umidade. Essa possibilidade de financiamento e a garantia de uma perfeita armazenagem trariam outra forma de segurança para os preços, pois evitaria o abarreamento do mercado na época das colheitas. As estradas de ferro seriam também beneficiadas com esse melhoramento, pois poderiam regularizar a movimentação das safras para os centros consumidores, evitando, desse modo, o fluxo excessivo de carga nos primeiros meses após a colheita; viria contribuir, também, para uma diminuição do custo total do transporte da safra, pois, ultimamente, com as dificuldades nas estradas de ferro, grande parte das safras transportadas por caminhões cujos fretes são mais elevados e com o agravante de um maior consumo de gasolina que é adquirida com dólares.



As seis primeiras unidades serviriam como subterráneas e se localizariam nas principais zonas de embarque ferroviário do Estado de São Paulo e a unidade terminal se localizaria na principal zona de consumo, ou seja, nesta capital. O silo terminal terá capacidade de 20.000 toneladas. Para localização das outras seis unidades foi adotado o critério de procurar servir todas as estradas de ferro do Estado de São Paulo, levando-se em conta as principais zonas de embarque e os principais centros de produção.

No “Estudo sobre melhoria das condições do abastecimento” recém-terminado na Secretaria da Agricultura, peça que pelo seu valor representa em si mesmo um programa de governo e sua iniciativa honra o governo Garcez, o sr. André Tosello — a quem coube elaborar a parte relativa à silagem — conclui pela necessidade da implantação de uma rede de silos para cereais, principalmente para arroz e milho, no Estado de São Paulo, tendo em vista, como princípio fatores determinantes da iniciativa, o comentado acima. E a base dos estudos que realiza, acha que, evidentemente, uma rede de silos completa deverá ser construída de pequenos silos coletores situados nas zonas de produção, de uma rede de silos subterráneos, localizados nas principais zonas de embarque, de silos terminais, localizados nas zonas de grande consumo e de silos portuários para as necessidades de exportação, se for o caso.

Recomenda aquele técnico no caso do Estado de São Paulo, a rede a ser prevista deverá inicialmente ser construída por uma série de silos subterráneos e um terminal na cidade de São Paulo, rede que futuramente deverá ser acrescida de um silo portuário, em Santos, e de alguns silos pequenos, espalhados pelas principais zonas produtoras. “Não podemos pretender construir, de início, diz, uma rede de silos suficiente para todas as nossas necessidades, não só quanto a sua capacidade, como também quanto aos tipos, acentuando a falta de tradição neste particular, assim, como o completo desconhecimento do assunto por parte dos nossos produtores, dos nossos comerciantes e dos nossos técnicos, fazem com que sejamos cautelosos na implantação de uma grande rede de silos logo de início. Mais: que os elevados custos iniciais de empreendimentos dessa natureza com resultados econômicos difíceis de se avaliar diretamente também constituem fatores ponderáveis que limitam o estabelecimento inicial de uma grande rede de silos.

Nestas condições, as seguintes localidades foram escolhidas para sedes dos silos subterráneos componentes da rede em apreço, a saber: Assis, Araraquara, Araçatuba, Marília, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto.

Os silos escolhidos para esta rede de silos, a monumental obra do talentoso historiador patricio sr. Nuto Sant’Ana, que nos ocorreu organizar a presente estatística da população de São Paulo. Deste notável trabalho é que extraímos a maioria das informações referentes ao número de habitantes existentes em São Paulo, em várias épocas. Também nos auxiliaram bastante o “Quadro Histórico da Província de São Paulo”, do brigadeiro Machado de Oliveira, “Boletim da Seção de Estatística, Demografia-Sanitária de São Paulo, 1894”, “São Paulo no Século XVI”, do grande Taunay, o “Relatório da Província de São Paulo, de 1886” os mapas de recenseamentos do Departamento do Arquivo do Estado (1765-1856), Boletins do Departamento Estadual de Estatística, alguns números da excelente revista do Arquivo Municipal, Boletins do D.E.I., vários jornais, revistas e outras publicações.

O notável Afonso Taunay, no seu esplêndido “São Paulo no século XVI”, à página 188, diz: — “Até 1600 não atingia a população de São Paulo a duas mil almas, talvez, entre os brancos e escravos”. Data de 23 de maio de 1583 o primeiro documento oficial relativo a um censo censitário.

A estatística da população de S. Paulo, dos anos de 1555, 1583, 1585, 1589, 1590 e 1591, parecemos, ainda muito incompleta, muito falha ou incerta, pois, geralmente, naquela longínqua época, não entravam em conta os indígenas semi-civilizados, muito em contato com os brancos, e por esta razão, somente os brancos eram computados, mas mesmo assim, o número nos parece inexato, em certos anos. No ano de 1555, por exemplo, o número de almas no vilarejo piratininguara, era de 130, e vinte oito anos depois, isto é, em 1583, apenas havia aumentado de cinco pessoas... Mas o pior é que em 1585, ao invés de crescer a população, diminuiu para 120 moradores, apenas! O fato facilmente se explica: os habitantes daquele tempo, em São Paulo, podiam dizer, eram mais nomades do que sedentários; havia então desocupado com fartura, andavam à vontade, daí para ali, de lá para acolá, à cata de riquezas, de terras mais produtivas, de melhor clima, ou de regiões mais saudáveis. Dos meados do século XVIII até fins do XIX, também o cálculo é muito variável, como abaixo se verá.

Houve tempo, que em São Paulo existiram 80.000 escravos indígenas, sendo o resto da população, apenas de 4.000. Se nessa época se fizesse um recenseamento, o resultado seria como era de costume — 4 mil habitantes!

Estatística da população de S. Paulo, no século XVII, pouquíssimo conseguimos encontrar.

População piratininguara

J. DAVID JORGE (Aimoré)

(Para o “Correio Paulistano”)

1772 (outros: 31.000 e 26.020)	31.385	1917	470.872
1886	47.697	1918	528.295
1890 (outros: 65.000 e 69.934)	64.934	1919	577.134
1893	130.755	1920 (outros: 581.435 e 580.000, e ainda: 579.033)	579.000
1894	150.000	1921	590.453
1896	200.000	1922	637.823
1898	260.000	1925	720.000
1900 (outros: 239.820)	239.000	1930 (outros: 888.000)	887.000
1901 (outros: 246.627)	286.000	1933	900.000
1902	253.626	1934	1.060.130
1903	260.824	1935 (outros: 1.060.125)	1.091.000
1904	268.227	1937	1.200.000
1905	273.000	1938	1.268.894
1906	283.669	1939	
1907	291.720	1940 (outros: 1.318.539; 1.400.000 e 1.380.000)	1.342.000
1908	300.000	1943	1.456.803
1909	322.371	1944	1.516.614
1910	375.000	1945 (calculadamente)	1.700.000
1911	372.242		
1912	400.000		
1915 (outros: 500.000)	472.000		
1916	487.901		

Para ser forte e ter boa resistência..... KOLENO!
Para engordar e ter apetite..... KOLENO!
Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco..... KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os músculos e os nervos. Para maiores esclarecimentos, escrevam para Caixa Postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

FESTIVAL DE VENEZA

VENEZA, 31 (Ansa) — No Palácio do Cinema de Veneza, encerrou-se o II Congresso Internacional dos Autores Cinematográficos, do qual participaram as delegações francesa, belga, inglesa, suíça, norueguesa e italiana. Foram aprovadas moções relativas à defesa dos direitos dos autores no campo cinematográfico, juro e a sua guarda, é publicidade dos nomes dos autores nas cartazes de propaganda. Foram também votadas proposições sobre o perigo de que a televisão se torne monopólio daquelas organizações que já têm uma enorme reserva de películas para televisão; a proibição da música original da fita ser mudada sem previa autorização da película em seu exato; necessidade de uma regulamentação internacional da proteção à obra de arte.

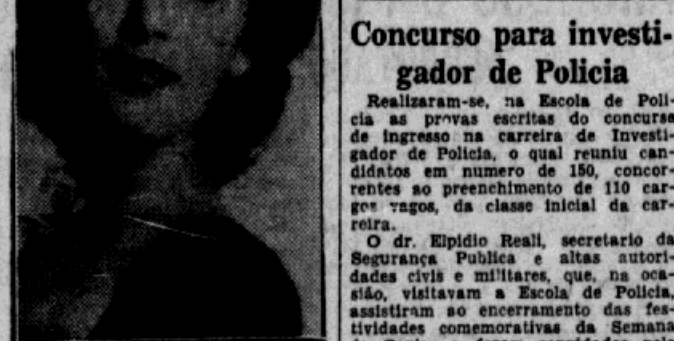
APROXIMA-SE DO FIM VENEZA, 31 (Ansa) — O Festival de Cinema aproxima-se de seu fim. Quinta-feira serão projetadas as últimas películas e sexta-feira será realizada a cerimônia de premiação, durante a qual serão exibidos alguns trechos de películas a três dimensões. Antes que tudo termine, alguns outros personagens do cinema chegam à cidade: o diretor John Huston, Massimo Serrato, Lia Hapay, Nas praias, embora a água esteja ficando cada vez mais fria para os banhos, vêm-se as celebridades. Kirk Douglas, que teve grande êxito na película de Vincent Minnelli “Assim estava escrito”, está à vontade em seu costume de banho. Errol Flynn prefere os “shorts” e a solidão; há uma guerra declarada entre ele e os caçadores de autógrafos. Silvana Mangano, sempre acompanhada de seu marido, De Laurentis, está, ao contrário, muito à vontade entre os cronistas e os fotógrafos. Um furi de atores cinematográficos elegeu a louríssima, belíssima e muito jovem Claudia Martini “Estrela do Excelsior”, enemiga rainha “sema-nal” do Festival.

ESPANHOLAS VENEZA, 31 (Ansa) — Deverão ser apresentadas hoje no Festival de Veneza as películas “Repouso” e “A guerra de Deus”, este último espanhol, dirigido por Rafael Gil, produção “Aspa”, argumento de Vicente Escrita, cenografia de Enrique Alarcón, fotografia de Alfredo Fraile, música de Joaquín Rodrigo. Os intérpretes principais são Claude Laydu,

Em Ribeirão Preto realizou-se a primeira apuração do certame “Miss Objetiva”

A 2.a apuração será na cidade de Orlandia — 2 de setembro, Dia do Reporter Fotográfico — Em 3 de outubro o grande baile de coroação no Clube Homs

Realizou-se em Ribeirão Preto, na sede social da ARRI, a primeira apuração do certame “Miss Objetiva”, que apresentou o seguinte resultado parcial: Teresa Bertoni, 2.000 votos; Leonilda Araújo, 1.410; Rute



que os patrocinadores da candidatura da srta. Leonilda Araújo oferecerão, as candidatas de Ribeirão Preto, um coquetel. Amanhã, na “Boite Bambu”, a ARFESP, comemorando o Dia do Reporter Fotográfico, realizará um animado jantar dançante, ocasião em que serão apresentadas as jovens inscritas no concurso. Para o grande baile de coroação de “Miss Objetiva 1953”, em 3 de outubro, já se estão tomando as primeiras providências. O baile será a maior surpresa do ano.

POPULAÇÃO DA CAPITAL	habitantes
1555	130
1583	135
1585	120
1589 (outros 150)	140
1590	160
1591 (outros 140 e poucos)	190
1600 (O curioso é que um autor dá apenas duzentas almas para a capital em 1652, e outro, ainda trezentos moradores)	2.000
1700 (outros 2.000)	1.500
1765	3.888
1766	3.828
1767	2.774
1771	4.409
1773	2.000
1775	3.075
1776	2.026
1777	4.409
1790	8.518
1794	9.359
1800 (outros 15.000)	20.000
1804 (outros 47.613)	23.943
1807 (outros 21.000)	18.000
1816	24.000
1822 (outros: 24.311 e 10.000)	25.016
1825	25.500
1826 (outros: 25.000 e 11.048)	25.700
1827	25.571
1835	30.000
1836 (outros: 30.100)	21.933
1841 (outros: 30.000)	40.000
1844 (outros: 40.000)	42.000

Contra o Nacional o Palmeiras deverá conquistar fácil sucesso

Amanhã à tarde, na rua Comendador Sousa, o embate — Cação reaparecerá no conjunto esmeraldino, substituindo a Juvenil — Treinarão os "periquitos"

O Palmeiras não foi feliz na última apresentação. O gremio do Parque Antártica empatou com o Comercial, sábado ultimo. A falta de sorte do alvi-verde e a parcialidade do juiz concorreram decisivamente para o resultado daquele prelo. Convém não esquecer, que o quadro esmeraldino, sábado ultimo, não pode contar com a sua melhor formação. Juvenil, zagueiro central, sofreu forte contusão no início da contenda e como medida de precaução, o meio Sarno viu-se na contingência de jogar recuado, a fim de ajudar a zaga a conjurar o perigo. Ora, com Juvenil praticamente sem condição de jogo e Sarno sem poder vigiar com eficiência o valor sob a sua guarda, aconteceu o inevitável: a "debacle". Convém ainda registrar que, para culminar a falta de sorte do alvi-verde, Manuêlio foi obrigado a abandonar o campo, expulso pelo juiz.

Agora o "onze" esmeraldino, val tornar ao gramado, a fim de enfrentar a representação do Nacional, o "rabeira" do certame. Para este compromisso, o alvi-verde não contará com Juvenil, que se encontra fortemente contundido. Contudo, Cação, ex-difensor do São Bento de Marília e que desfrutava de impecável forma, será o substituto do vigoroso zagueiro esmeraldino. Comentase ainda que Flume retornará ao quadro. A verdade é que o quadro alvi-celeste aparece como o "onze" mais inexpressivo da temporada de 53. Assim é que, qualquer que seja a luta que entrar em campo para a equipe com o Nacional, a sua vitória vem sendo aguardada em face da disparidade de classe dos litigantes.

AGRADEU A PRÁTICA DO ALVI-VERDE
Ontem à tarde os defensores do alvi-verde treinaram em conjunto, no Parque Antártica. O ensaio dos companheiros de Jair foi dos mais proveitosos e demonstrou que apenas Juvenil não poderá tomar parte no cotejo com o clube da Estrada. Os demais valores locomoveram-se com desembaraço e, examinados após a prática pelo médico esmeraldino, foram dados como aptos para a prática do futebol.

CONCENTRADOS OS "PERIQUITOS"
Após o ensaio, os palmeiristas recolheram-se às dependências do Parque Antártica, onde ficaram concentrados, aguardando o momento da luta com o Nacional, a ser realizada no campo da rua Comendador Sousa.

LIGEIRO INDIVIDUAL
Hoje à tarde, os profissionais esmeraldinos tomarão parte em

malis um ensaio de caráter individual, exercício que marcará o encerramento das atividades dos "periquitos" para o compromisso com o alvi-celeste. Após a prática, o técnico Ondino Vieira divulgará a escalação do quadro para a peleja com o Nacional.

Depois de uma campanha inicial, no campeonato paulista, bastante meritória e honrosa para um clube campeão, que vinha satisfazendo plenamente os adeptos do Guarani com a posição de ponteiro invicto do certame, caiu finalmente o esmeraldino alvi-celeste frente ao São Paulo, que o desleio da liderança, quebrando-lhe, também, a invencibilidade. Venceu o São Paulo graças ao grande esforço de seus defensores, dispostos a colher um resultado favorável, usando, para isso, de todos os recursos técnicos de que dispõem, além de porem em prática um padrão de jogo movimentado.

Desta feita não pecou o "tricolor" pelas continuadas falhas que vinha apresentando no seu ataque. Este não foi o caso, mas teve o verdadeiro sentido da meta adversária, enquanto que a peça defensiva esteve numa tarde normal, isto é, brilhante. Não há dúvida de que o arbitro João Etzel jogou mesmo a prejudicar um tanto o esforço dos "bugrinos", tendo até consignado um penal contra o Guarani que foi posto em discussão por grande parte do publico.

A vitória dos tricolores, todavia, já estava praticamente consolidada na primeira fase, com muitos ataques perigosos do São Paulo e dois tentos, consignados por Albelli, aos 7, e Maurinho, aos 25 minutos e meio. No segundo

período surgiu o discutido penal a favor do São Paulo. Manduco "aterrou" Maurinho dentro da área tendo este abusado da "fita" para impressionar o arbitro. Decretada a penalidade máxima, Negri atirou contra a trave, originando-se uma grande confusão na área, da qual se aproveitou Gino para marcar o 3.º tento. Com essa vitória, passou o São Paulo para a liderança invicta do campeonato, com um ponto perdido.

Jogaram os quadros assim formados:
São Paulo — Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Pe-de-Valsa e Alfredo; Maurinho, Gino, Albelli, Negri e Teixeira.

Guarani — Dirceu; Waldir e Manduco; James, Clóvis e Saralva; Dido, Nonô, Romeu, Renato e Heli.

No quadro vencedor desfilaram Albelli, Maurinho e Negri, no ataque, e Bauer, Poy e De Sordi, na defesa. No Guarani tiveram melhor trabalho James e Clóvis, na defesa, e Dido, no ataque. Os demais, principalmente da defesa, estiveram fracos.

O juiz, João Etzel, como já foi dito, apresentou um desempenho falho, prejudicando principalmente o quadro local.

A renda atingiu a casa dos Cr\$ 376.890,00.

No jogo preliminar, o Juvenil do Guarani derrotou o Cesário Mota por 5 a 0.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Segundo conseguimos apurar, os jogadores da Portuguesa de Desportos, pela bonita vitória de anteontem contra o Corinthians, serão gratificados com a importância de 2.000 cruzeiros.

Na manhã de hoje, no campo da C. M. T. C., depois de rigoroso exame médico, os craques do clube do largo de São Bento realizaram um leve treino individual, tendo em vista o cotejo do próximo domingo em frente ao Linense.

GUARANI — Os jogadores do Guarani, de Campinas, na tarde de hoje, treinaram individualmente a fim de se preparar para o cotejo do próximo domingo, em Jau, contra o XV de Novembro, local.

PORTUGUESA SANTISTA — Pelo difícil empate conseguido anteontem contra o XV de Novembro, de Piracicaba, os jogadores da Portuguesa santista serão gratificados com a importância de 500 cruzeiros cada um.

OS TENTOS
Os tentos da "Severa" foram assinalados por Renato, Julinho e Genê, enquanto Carbone completou a contagem.

OCORRÊNCIAS
Oswaldinho e Roberto foram expulsos do campo por indisciplina.

ARBITRAGEM E RENDA
A direção do encontro foi confiada ao juiz Otavio Richter, que agiu com imparcialidade. O cobrador de arbitragem recebeu algumas faltas. Todavia, todas elas foram insignificantes e não influenciaram no resultado da luta.

A renda somou 648.535 cruzeiros.

OS QUADROS
As equipes jogaram assim constituídas:
PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Neri e Walter; Cecil, Bragãozinho e Santos; Julinho, Renato, Oswaldinho, Edmundo e Genê.

CORINTIANS — Cabeção; Romero e Olavo; Idário, Juliano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

VALORES EM DESTAQUE
No quadro "luso" a retaguarda atuou com destaque. Todos os valores daquele setor cumpriram destacada atuação. Contudo, Walter, na zaga, e Cecil, na intermediação, merecem especial destaque. No ataque, a figura principal foi Julinho, que, sem dúvida, um "crack" consumado. Renato foi outro valor que jogou com tirocinio, coordenando, juntamente com Julinho, as avançadas "lusas". Oswaldinho, batallador como sempre e impetuoso, mas abusando do jogo bruto, Edmundo e Genê, esforçados.

O CORINTIANS
O técnico Rato ou quem escalou o conjunto para a luta com a Severa incorreu num erro dos mais lamentáveis. Naturalmente, julgando que a Portuguesa de Desportos seria um adversário fraco, dadas as suas fraquíssimas exibições nos confrontos efetuados anteriormente, os responsáveis corintianos não se preocuparam com a escalação do bi-campeão paulista. Baltazar, por exemplo, encontra-se completamente fora de forma e, em hipótese alguma, a sua inclusão na contenda de domingo ultimo poderia ser justificada. A substituição de Vermelho foi outro erro dos responsáveis pela orientação do Campeonato do Centenario. O consagrado "crack" "colored" vem

sendo um esteio no conjunto. Do lado de um folego privilegiado, além de animador do ataque, jamais deixou de ser um excelente colaborador da retaguarda. Eis porque Golano, "crack" que não atingiu nível técnico digno de registar, foi apontado pelos cronistas da Venezuela como o "crack" mais eficiente do torneio que recentemente ali foi realizado. A substituição de Vermelho por Luizinho influiu decisivamente no rendimento do quadro. Na retaguarda corintiana, a rigor, nenhum de salvou. Quanto ao ataque, apenas Claudio, em algumas jogadas isoladas, conseguiu aparecer. Os demais, fracos.

O que merece especial destaque na turma corintiana é o espírito de luta demonstrado pelos seus profissionais. Jamais se entregaram os companheiros de Cabeção. Quando a peleja se encontrava no ocaso, com o juiz, pre-

ocupado, com o cronometro na mão, preparava-se para encerrar a contenda, os defensores do bi-campeão paulista ainda lutavam ardorosamente, como que a procura de um milagre.

OS TENTOS
Os tentos da "Severa" foram assinalados por Renato, Julinho e Genê, enquanto Carbone completou a contagem.

OCORRÊNCIAS
Oswaldinho e Roberto foram expulsos do campo por indisciplina.

ARBITRAGEM E RENDA
A direção do encontro foi confiada ao juiz Otavio Richter, que agiu com imparcialidade. O cobrador de arbitragem recebeu algumas faltas. Todavia, todas elas foram insignificantes e não influenciaram no resultado da luta.

A renda somou 648.535 cruzeiros.

OS QUADROS
As equipes jogaram assim constituídas:
PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Neri e Walter; Cecil, Bragãozinho e Santos; Julinho, Renato, Oswaldinho, Edmundo e Genê.

CORINTIANS — Cabeção; Romero e Olavo; Idário, Juliano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

VALORES EM DESTAQUE
No quadro "luso" a retaguarda atuou com destaque. Todos os valores daquele setor cumpriram destacada atuação. Contudo, Walter, na zaga, e Cecil, na intermediação, merecem especial destaque. No ataque, a figura principal foi Julinho, que, sem dúvida, um "crack" consumado. Renato foi outro valor que jogou com tirocinio, coordenando, juntamente com Julinho, as avançadas "lusas". Oswaldinho, batallador como sempre e impetuoso, mas abusando do jogo bruto, Edmundo e Genê, esforçados.

O CORINTIANS
O técnico Rato ou quem escalou o conjunto para a luta com a Severa incorreu num erro dos mais lamentáveis. Naturalmente, julgando que a Portuguesa de Desportos seria um adversário fraco, dadas as suas fraquíssimas exibições nos confrontos efetuados anteriormente, os responsáveis corintianos não se preocuparam com a escalação do bi-campeão paulista. Baltazar, por exemplo, encontra-se completamente fora de forma e, em hipótese alguma, a sua inclusão na contenda de domingo ultimo poderia ser justificada. A substituição de Vermelho foi outro erro dos responsáveis pela orientação do Campeonato do Centenario. O consagrado "crack" "colored" vem

sendo um esteio no conjunto. Do lado de um folego privilegiado, além de animador do ataque, jamais deixou de ser um excelente colaborador da retaguarda. Eis porque Golano, "crack" que não atingiu nível técnico digno de registar, foi apontado pelos cronistas da Venezuela como o "crack" mais eficiente do torneio que recentemente ali foi realizado. A substituição de Vermelho por Luizinho influiu decisivamente no rendimento do quadro. Na retaguarda corintiana, a rigor, nenhum de salvou. Quanto ao ataque, apenas Claudio, em algumas jogadas isoladas, conseguiu aparecer. Os demais, fracos.

O que merece especial destaque na turma corintiana é o espírito de luta demonstrado pelos seus profissionais. Jamais se entregaram os companheiros de Cabeção. Quando a peleja se encontrava no ocaso, com o juiz, pre-

ocupado, com o cronometro na mão, preparava-se para encerrar a contenda, os defensores do bi-campeão paulista ainda lutavam ardorosamente, como que a procura de um milagre.

OS TENTOS
Os tentos da "Severa" foram assinalados por Renato, Julinho e Genê, enquanto Carbone completou a contagem.

OCORRÊNCIAS
Oswaldinho e Roberto foram expulsos do campo por indisciplina.

ARBITRAGEM E RENDA
A direção do encontro foi confiada ao juiz Otavio Richter, que agiu com imparcialidade. O cobrador de arbitragem recebeu algumas faltas. Todavia, todas elas foram insignificantes e não influenciaram no resultado da luta.

A renda somou 648.535 cruzeiros.

OS QUADROS
As equipes jogaram assim constituídas:
PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Neri e Walter; Cecil, Bragãozinho e Santos; Julinho, Renato, Oswaldinho, Edmundo e Genê.

CORINTIANS — Cabeção; Romero e Olavo; Idário, Juliano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

VALORES EM DESTAQUE
No quadro "luso" a retaguarda atuou com destaque. Todos os valores daquele setor cumpriram destacada atuação. Contudo, Walter, na zaga, e Cecil, na intermediação, merecem especial destaque. No ataque, a figura principal foi Julinho, que, sem dúvida, um "crack" consumado. Renato foi outro valor que jogou com tirocinio, coordenando, juntamente com Julinho, as avançadas "lusas". Oswaldinho, batallador como sempre e impetuoso, mas abusando do jogo bruto, Edmundo e Genê, esforçados.

O XV de Piracicaba receberá a visita da representação do Linense

AGUARDADO COM INTERESSE O CONFRONTO DE AMANHÃ À TARDE NA "NOIVA DA COLINA" — O EQUILIBRIO DEVERÁ SER A NOTA CARACTERÍSTICA DA PELEJA — NOTAS

CONCENTRADOS OS PIRACICABANOS

Notícias vindas de Piracicaba informam que os companheiros de Fernandes treinaram, hoje à tarde, em caráter individual e, após a prática, darão início à concentração.

SEM PROBLEMAS O TÉCNICO "QUINZISTA"

O quadro que enfrentará, amanhã à tarde, o Linense, será o mesmo que empatou, domingo ultimo, com a Portuguesa santista, em Santos. Embora o jogo com a "brisa" tenha sido dos mais disputados, todos os valores da re-

Abre-se a 8.ª etapa do certame paulista, jogará amanhã à tarde, em Piracicaba, o XV de Novembro, campeão local e o conjunto do Linense, o "caçula" da F. P. F.

O embate, aguardado com interesse, deverá ser prestigiado por uma assistência numerosa, uma vez que a vitória conquistada pelo Linense, no ultimo compromisso com o Palmeiras, em Lins, fez com que o prestigio do consagrado gremio da Noroeste subisse assustadoramente.

O quadro da "Noiva da Colina" vem atuando com muita irregularidade. Ainda domingo ultimo, o popular "Nhô Quim" exibiu-se em Santos, contra a Portuguesa santista e por pouco não abandonou o gramado derrotado. Não fora a falta de sorte dos defensores rubro-verdes e naturalmente os piracicabanos não escapariam ao revés.

Apresentação piracicabana retornará em excelentes condições físicas. Quer dizer que na refrega

CONFIANTE OS PROFISSIONAIS DO LINENSE

O conjunto do Linense não tomou parte na ultima rodada. Contudo, seu treinador aproveitou a oportunidade para submeter os pupillos a acurados exercícios. Dois treinos de conjunto foram efetuados depois do jogo com o Palmeiras, além de um prelo amistoso, realizado em Catanduva.

Como se vê, o Linense está bem preparado e os seus "cracks" confiantes em que, lutando com decisão, poderão desfazer os "handicaps" que desfrutou o quadro da "Noiva da Colina" e até, ajudados pela sorte, conquistarem brilhante feito.

com o Linense o campeão de Piracicaba, contará com todos os seus titulares.

O GUARANI PERDEU A INVENCIBILIDADE E A LIDERANÇA

A vitória do S. Paulo anteontem, em Campinas, reconduziu-o à ponta da tabela de classificação -- 3x0, o resultado

CAMPINAS, 30 (Asapress) — Depois de uma campanha inicial, no campeonato paulista, bastante meritória e honrosa para um clube campeão, que vinha satisfazendo plenamente os adeptos do Guarani com a posição de ponteiro invicto do certame, caiu finalmente o esmeraldino alvi-celeste frente ao São Paulo, que o desleio da liderança, quebrando-lhe, também, a invencibilidade. Venceu o São Paulo graças ao grande esforço de seus defensores, dispostos a colher um resultado favorável, usando, para isso, de todos os recursos técnicos de que dispõem, além de porem em prática um padrão de jogo movimentado.

Desta feita não pecou o "tricolor" pelas continuadas falhas que vinha apresentando no seu ataque. Este não foi o caso, mas teve o verdadeiro sentido da meta adversária, enquanto que a peça defensiva esteve numa tarde normal, isto é, brilhante. Não há dúvida de que o arbitro João Etzel jogou mesmo a prejudicar um tanto o esforço dos "bugrinos", tendo até consignado um penal contra o Guarani que foi posto em discussão por grande parte do publico.

A vitória dos tricolores, todavia, já estava praticamente consolidada na primeira fase, com muitos ataques perigosos do São Paulo e dois tentos, consignados por Albelli, aos 7, e Maurinho, aos 25 minutos e meio. No segundo

período surgiu o discutido penal a favor do São Paulo. Manduco "aterrou" Maurinho dentro da área tendo este abusado da "fita" para impressionar o arbitro. Decretada a penalidade máxima, Negri atirou contra a trave, originando-se uma grande confusão na área, da qual se aproveitou Gino para marcar o 3.º tento. Com essa vitória, passou o São Paulo para a liderança invicta do campeonato, com um ponto perdido.

Jogaram os quadros assim formados:
São Paulo — Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Pe-de-Valsa e Alfredo; Maurinho, Gino, Albelli, Negri e Teixeira.

Guarani — Dirceu; Waldir e Manduco; James, Clóvis e Saralva; Dido, Nonô, Romeu, Renato e Heli.

No quadro vencedor desfilaram Albelli, Maurinho e Negri, no ataque, e Bauer, Poy e De Sordi, na defesa. No Guarani tiveram melhor trabalho James e Clóvis, na defesa, e Dido, no ataque. Os demais, principalmente da defesa, estiveram fracos.

O juiz, João Etzel, como já foi dito, apresentou um desempenho falho, prejudicando principalmente o quadro local.

A renda atingiu a casa dos Cr\$ 376.890,00.

No jogo preliminar, o Juvenil do Guarani derrotou o Cesário Mota por 5 a 0.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Segundo conseguimos apurar, os jogadores da Portuguesa de Desportos, pela bonita vitória de anteontem contra o Corinthians, serão gratificados com a importância de 2.000 cruzeiros.

Na manhã de hoje, no campo da C. M. T. C., depois de rigoroso exame médico, os craques do clube do largo de São Bento realizaram um leve treino individual, tendo em vista o cotejo do próximo domingo em frente ao Linense.

GUARANI — Os jogadores do Guarani, de Campinas, na tarde de hoje, treinaram individualmente a fim de se preparar para o cotejo do próximo domingo, em Jau, contra o XV de Novembro, local.

PORTUGUESA SANTISTA — Pelo difícil empate conseguido anteontem contra o XV de Novembro, de Piracicaba, os jogadores da Portuguesa santista serão gratificados com a importância de 500 cruzeiros cada um.

OS TENTOS
Os tentos da "Severa" foram assinalados por Renato, Julinho e Genê, enquanto Carbone completou a contagem.

OCORRÊNCIAS
Oswaldinho e Roberto foram expulsos do campo por indisciplina.

ARBITRAGEM E RENDA
A direção do encontro foi confiada ao juiz Otavio Richter, que agiu com imparcialidade. O cobrador de arbitragem recebeu algumas faltas. Todavia, todas elas foram insignificantes e não influenciaram no resultado da luta.

A renda somou 648.535 cruzeiros.

OS QUADROS
As equipes jogaram assim constituídas:
PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Neri e Walter; Cecil, Bragãozinho e Santos; Julinho, Renato, Oswaldinho, Edmundo e Genê.

CORINTIANS — Cabeção; Romero e Olavo; Idário, Juliano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

VALORES EM DESTAQUE
No quadro "luso" a retaguarda atuou com destaque. Todos os valores daquele setor cumpriram destacada atuação. Contudo, Walter, na zaga, e Cecil, na intermediação, merecem especial destaque. No ataque, a figura principal foi Julinho, que, sem dúvida, um "crack" consumado. Renato foi outro valor que jogou com tirocinio, coordenando, juntamente com Julinho, as avançadas "lusas". Oswaldinho, batallador como sempre e impetuoso, mas abusando do jogo bruto, Edmundo e Genê, esforçados.

O CORINTIANS
O técnico Rato ou quem escalou o conjunto para a luta com a Severa incorreu num erro dos mais lamentáveis. Naturalmente, julgando que a Portuguesa de Desportos seria um adversário fraco, dadas as suas fraquíssimas exibições nos confrontos efetuados anteriormente, os responsáveis corintianos não se preocuparam com a escalação do bi-campeão paulista. Baltazar, por exemplo, encontra-se completamente fora de forma e, em hipótese alguma, a sua inclusão na contenda de domingo ultimo poderia ser justificada. A substituição de Vermelho foi outro erro dos responsáveis pela orientação do Campeonato do Centenario. O consagrado "crack" "colored" vem

sendo um esteio no conjunto. Do lado de um folego privilegiado, além de animador do ataque, jamais deixou de ser um excelente colaborador da retaguarda. Eis porque Golano, "crack" que não atingiu nível técnico digno de registar, foi apontado pelos cronistas da Venezuela como o "crack" mais eficiente do torneio que recentemente ali foi realizado. A substituição de Vermelho por Luizinho influiu decisivamente no rendimento do quadro. Na retaguarda corintiana, a rigor, nenhum de salvou. Quanto ao ataque, apenas Claudio, em algumas jogadas isoladas, conseguiu aparecer. Os demais, fracos.

O que merece especial destaque na turma corintiana é o espírito de luta demonstrado pelos seus profissionais. Jamais se entregaram os companheiros de Cabeção. Quando a peleja se encontrava no ocaso, com o juiz, pre-

ocupado, com o cronometro na mão, preparava-se para encerrar a contenda, os defensores do bi-campeão paulista ainda lutavam ardorosamente, como que a procura de um milagre.

OS TENTOS
Os tentos da "Severa" foram assinalados por Renato, Julinho e Genê, enquanto Carbone completou a contagem.

OCORRÊNCIAS
Oswaldinho e Roberto foram expulsos do campo por indisciplina.

ARBITRAGEM E RENDA
A direção do encontro foi confiada ao juiz Otavio Richter, que agiu com imparcialidade. O cobrador de arbitragem recebeu algumas faltas. Todavia, todas elas foram insignificantes e não influenciaram no resultado da luta.

A renda somou 648.535 cruzeiros.

OS QUADROS
As equipes jogaram assim constituídas:
PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Neri e Walter; Cecil, Bragãozinho e Santos; Julinho, Renato, Oswaldinho, Edmundo e Genê.

CORINTIANS — Cabeção; Romero e Olavo; Idário, Juliano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

VALORES EM DESTAQUE
No quadro "luso" a retaguarda atuou com destaque. Todos os valores daquele setor cumpriram destacada atuação. Contudo, Walter, na zaga, e Cecil, na intermediação, merecem especial destaque. No ataque, a figura principal foi Julinho, que, sem dúvida, um "crack" consumado. Renato foi outro valor que jogou com tirocinio, coordenando, juntamente com Julinho, as avançadas "lusas". Oswaldinho, batallador como sempre e impetuoso, mas abusando do jogo bruto, Edmundo e Genê, esforçados.

O CORINTIANS
O técnico Rato ou quem escalou o conjunto para a luta com a Severa incorreu num erro dos mais lamentáveis. Naturalmente, julgando que a Portuguesa de Desportos seria um adversário fraco, dadas as suas fraquíssimas exibições nos confrontos efetuados anteriormente, os responsáveis corintianos não se preocuparam com a escalação do bi-campeão paulista. Baltazar, por exemplo, encontra-se completamente fora de forma e, em hipótese alguma, a sua inclusão na contenda de domingo ultimo poderia ser justificada. A substituição de Vermelho foi outro erro dos responsáveis pela orientação do Campeonato do Centenario. O consagrado "crack" "colored" vem

sendo um esteio no conjunto. Do lado de um folego privilegiado, além de animador do ataque, jamais deixou de ser um excelente colaborador da retaguarda. Eis porque Golano, "crack" que não atingiu nível técnico digno de registar, foi apontado pelos cronistas da Venezuela como o "crack" mais eficiente do torneio que recentemente ali foi realizado. A substituição de Vermelho por Luizinho influiu decisivamente no rendimento do quadro. Na retaguarda corintiana, a rigor, nenhum de salvou. Quanto ao ataque, apenas Claudio, em algumas jogadas isoladas, conseguiu aparecer. Os demais, fracos.

O que merece especial destaque na turma corintiana é o espírito de luta demonstrado pelos seus profissionais. Jamais se entregaram os companheiros de Cabeção. Quando a peleja se encontrava no ocaso, com o juiz, pre-

ocupado, com o cronometro na mão, preparava-se para encerrar a contenda, os defensores do bi-campeão paulista ainda lutavam ardorosamente, como que a procura de um milagre.

OS TENTOS
Os tentos da "Severa" foram assinalados por Renato, Julinho e Genê, enquanto Carbone completou a contagem.

OCORRÊNCIAS
Oswaldinho e Roberto foram expulsos do campo por indisciplina.

ARBITRAGEM E RENDA
A direção do encontro foi confiada ao juiz Otavio Richter, que agiu com imparcialidade. O cobrador de arbitragem recebeu algumas faltas. Todavia, todas elas foram insignificantes e não influenciaram no resultado da luta.

A renda somou 648.535 cruzeiros.

OS QUADROS
As equipes jogaram assim constituídas:
PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Neri e Walter; Cecil, Bragãozinho e Santos; Julinho, Renato, Oswaldinho, Edmundo e Genê.

CORINTIANS — Cabeção; Romero e Olavo; Idário, Juliano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

VALORES EM DESTAQUE
No quadro "luso" a retaguarda atuou com destaque. Todos os valores daquele setor cumpriram destacada atuação. Contudo, Walter, na zaga, e Cecil, na intermediação, merecem especial destaque. No ataque, a figura principal foi Julinho, que, sem dúvida, um "crack" consumado. Renato foi outro valor que jogou com tirocinio, coordenando, juntamente com Julinho, as avançadas "lusas". Oswaldinho, batallador como sempre e impetuoso, mas abusando do jogo bruto, Edmundo e Genê, esforçados.

O CORINTIANS
O técnico Rato ou quem escalou o conjunto para a luta com a Severa incorreu num erro dos mais lamentáveis. Naturalmente, julgando que a Portuguesa de Desportos seria um adversário fraco, dadas as suas fraquíssimas exibições nos confrontos efetuados anteriormente, os responsáveis corintianos não se preocuparam com a escalação do bi-campeão paulista. Baltazar, por exemplo, encontra-se completamente fora de forma e, em hipótese alguma, a sua inclusão na contenda de domingo ultimo poderia ser justificada. A substituição de Vermelho foi outro erro dos responsáveis pela orientação do Campeonato do Centenario. O consagrado "crack" "colored" vem

sendo um esteio no conjunto. Do lado de um folego privilegiado, além de animador do ataque, jamais deixou de ser um excelente colaborador da retaguarda. Eis porque Golano, "crack" que não atingiu nível técnico digno de registar, foi apontado pelos cronistas da Venezuela como o "crack" mais eficiente do torneio que recentemente ali foi realizado. A substituição de Vermelho por Luizinho influiu decisivamente no rendimento do quadro. Na retaguarda corintiana, a rigor, nenhum de salvou. Quanto ao ataque, apenas Claudio, em algumas jogadas isoladas, conseguiu aparecer. Os demais, fracos.

O GUARANI PERDEU A INVENCIBILIDADE E A LIDERANÇA

A vitória do S. Paulo anteontem, em Campinas, reconduziu-o à ponta da tabela de classificação -- 3x0, o resultado

CAMPINAS, 30 (Asapress) — Depois de uma campanha inicial, no campeonato paulista, bastante meritória e honrosa para um clube campeão, que vinha satisfazendo plenamente os adeptos do Guarani com a posição de ponteiro invicto do certame, caiu finalmente o esmeraldino alvi-celeste frente ao São Paulo, que o desleio da liderança, quebrando-lhe, também, a invencibilidade. Venceu o São Paulo graças ao grande esforço de seus defensores, dispostos a colher um resultado favorável, usando, para isso, de todos os recursos técnicos de que dispõem, além de porem em prática um padrão de jogo movimentado.

Desta feita não pecou o "tricolor" pelas continuadas falhas que vinha apresentando no seu ataque. Este não foi o caso, mas teve o verdadeiro sentido da meta adversária, enquanto que a peça defensiva esteve numa tarde normal, isto é, brilhante. Não há dúvida de que o arbitro João Etzel jogou mesmo a prejudicar um tanto o esforço dos "bugrinos", tendo até consignado um penal contra o Guarani que foi posto em discussão por grande parte do publico.

A vitória dos tricolores, todavia, já estava praticamente consolidada na primeira fase, com muitos ataques perigosos do São Paulo e dois tentos, consignados por Albelli, aos 7, e Maurinho, aos 25 minutos e meio. No segundo

período surgiu o discutido penal a favor do São Paulo. Manduco "aterrou" Maurinho dentro da área tendo este abusado da "fita" para impressionar o arbitro. Decretada a penalidade máxima, Negri atirou contra a trave, originando-se uma grande confusão na área, da qual se aproveitou Gino para marcar o 3.º tento. Com essa vitória, passou o São Paulo para a liderança invicta do campeonato, com um ponto perdido.

Jogaram os quadros assim formados:
São Paulo — Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Pe-de-Valsa e Alfredo; Maurinho, Gino, Albelli, Negri e Teixeira.

Guarani — Dirceu; Waldir e Manduco; James, Clóvis e Saralva; Dido, Nonô, Romeu, Renato e Heli.

No quadro vencedor desfilaram Albelli, Maurinho e Negri, no ataque, e Bauer, Poy e De Sordi, na defesa. No Guarani tiveram melhor trabalho James e Clóvis, na defesa, e Dido, no ataque. Os demais, principalmente da defesa, estiveram fracos.

O juiz, João Etzel, como já foi dito, apresentou um desempenho falho, prejudicando principalmente o quadro local.

A renda atingiu a casa dos Cr\$ 37

OGUN, MANCIBO, GERMINAL E PORTO RICO, OS HEROIS DAS PROVAS-HOMEIAGENS DE ANTEONTEM

O CAVALO PLATINO LEVANTOU O PREMIO "PRESIDENTE ODRIA" A DESPEITO DOS 62 QUILOS E OGUN GANHOU O PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" COM GRANDE FACILIDADE — BRISA SUAVE, PAVUNA, DICK POWEL E FRED, OS VENCEDORES DOS PAREOS COMPLEMENTARES — RESULTADOS GERAIS — VARIAS

Revestiu-se de grande brilho a jornada turística de antontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O festival contou com a honrosa presença do presidente do Peru, gen. Manuel Odría, que nos visita, e do governador Lucas Nogueira Garza. As ilustres figuras chegaram ao hipódromo por volta das 16.30 horas, escoltados por um piquete de cavalheiros da Guarda de Honra e por um contingente de motociclistas. Foram ali recebidos pela diretoria do Jockey Club de São Paulo, enquanto uma banda da Força Pública executava os hinos nacionais peruanos e brasileiro. Dirigiram-se, depois, para a Tribuna de Honra, de onde assistiram ao desenrolar do pareo intitulado "Presidente Odría".

Mancebo e Ogun foram os ganhadores das provas dedicadas ao presidente Odría e ao Jockey Club Brasileiro, logrando ambos facéis triunfos. O cavalo platino, a despeito da severa carga de 62 quilos, pôs-se entre os últimos e agarrado a uma rede, depois, com ação fácil até dominar o vencedor, então o ponteiro, nas tribunas sociais. Abriu luz e ganhou com espantosa facilidade sob a escolta do uruguaio por Castigo. O nacional Ogun, por sua vez, logrou fácil sucesso no pareo em homenagem à entidade guanabarrina. Andou ao lado de Ravel, o grande favorito, na primeira fase, mas seu piloto, Gonzales, percebeu cedo ainda que Ravel não era mais adversário. Deu redeas ao filho de Formasterus e este se colocou em terceiro, aguardando a rede, mas não pôde passar de golfe por Astrolongo e logo depois pelo ponteiro Huxley, firmando-se e fugindo, no comando, quando entendeu necessário. O Huxley, mandado para o sacrifício, ainda perdeu o segundo posto, no final, para a torrida Grey Girl.

Ravel pregou aos apostadores um "banho" em regra.

As demais provas-homenagens tiveram resultados favoráveis a "catadão" — Germal, em final difícil, levantou o prêmio "Cidade de Tama".

Porto Rico passou à frente dos adversários no prêmio "Santa Rosa de Lima".

BRISA SUAVE GANHOU A INICIAL

Bulicosa foi a preferida pelo público e não correu mal, mas não logrou corresponder. Andou sempre colocada em terceiro e chegou a melhorar para segundo, na rede. Não conseguiu por em risco a posição de Brisa Suave e, no final, ainda perdeu o segundo lugar para Dolomia.

PAVUNA GANHOU EM FINAL DIFÍCIL

Gracful foi a favorita, mas vendendo apenas algumas poulas a mais do que Pavuna. As duas equas dominaram inteiramente a situação, na fase final, sustentando mesmo luta de boas proporções. Pavuna, que teve uma carreira algo mais favorável, com-

teve o ataque da favorita e foi a primeira na linha de sentença, sem luz.

DICK POWEL GANHOU SEM APANHAR

Dick Powel, que se sabia em grande forma, foi o favorito e foi o primeiro a sair da linha de sentença, com ação fácil, mas melhor progressivamente e, na curva da Vila Hipica, se pôs em segundo de Lady America. Antes mesmo de iniciar o tiro direto já estava no comando, com ação muito fácil. Não fugiu grande coisa, mas, em compensação, conteve a boa distância o Groom, que se apresentou logo em segundo, e ganhou sem apanhar.

Groom correu bem e Estuário, no final, apareceu para salvar o 3.º lugar.

GERMINAL GANHOU A PROVA DE VELOCIDADE

Elevado a um favoritismo proibitivo, Germal logrou, entretanto, corresponder. Andou sempre cotado e tomou a ponta, na rede, passando pelo torrida Estuário. Recebeu o forte ataque de Ilhéu e Desafio, principalmente de aquele conduzido de Casanova, mas se defendeu com coragem e acabou ganhando, embora sem luz.

Ilhéu produziu atuação de grande destaque, embora entrando em segundo, e Desafio completou o marcador.

Estuário correu pouco e Paramuntado de útil produziu.

PORTO RICO DEU OUTRA DEMONSTRAÇÃO DE SEU VALOR

Porto Rico, cotado proibitivamente, com mais de 108 mil boletins para um total de 166 mil, não deu susto. Andou sempre colocado, em terceiro e, na entrada da rede, melhorou para segundo. Carregou, depois, sobre o ponteiro Kim e por ele passou sem maiores esforços. Fugiu alguma coisa e ganhou bem, embora a marca não muito recomendada.

Gianpaulo, que vem acusando progressos, melhorou em todo o final e acabou entrando em terceiro.

FRED ENCREROU A FESTA

O mundo apostador elegeu Ogrulho seu favorito, mas o filho de Formasterus, embora figurando bem em todo o percurso, não logrou corresponder. Não rendeu, na rede, o esperado e, em verdade, não chegou a por em perigo a posição de Fred, que havia assumido o comando no final da rede oposta. Contentou-se, assim, com o segundo posto, enquanto o piloto de Fred, L. Diaz, lograva uma vitória comoda.

Stormy correu a contento e salvou o terceiro lugar, nada de útil produzindo os demais concorrentes.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brisa Suave, 56 ks., L. Gonzalez

2.º Dolomia, 54 ks., F. Costa

3.º Bulicosa, 56 ks., M. Signoret

4.º Flor Campestre, 56 ks., V. Pinheiro

5.º Duna, 53 ks., O. V. Andrade

6.º Flying Kid, 56 ks., D. Garcia

Tempo: 86" 210. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 76,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 1.474.540,00. Tratador: W. P.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Pavana, 55 ks., O. Reichel

2.º Graceful, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Eloria, 55 1/2 ks., M. Signoret

4.º Física, 55 ks., D. P. Silva

5.º Fay, 52 ks., F. Pereira

6.º Invirtina, 52 ks., G. Massoli

Tempo: Cr\$ 27,00; dupla (12) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 1.906.750,00. Tratador: R. Rojas

3.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Dick Powel, 56 ks., L. B. Goncalves

2.º Groom, 56 ks., O. Reichel

3.º Estuário, 56 ks., R. Latorre

4.º Luis, 48 ks., O. V. Andrade

5.º Lady America, 51 ks., E. Goncalves

6.º Arleira, 58, D. Garcia

7.º Boy Scout, 56 ks., M. Signoret

8.º Eber Shah, 56 ks., V. Pinheiro

Tempo: 131" 310. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.971.810,00. Tratador: R. Oliveira

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brisa Suave, 56 ks., L. Gonzalez

2.º Dolomia, 54 ks., F. Costa

3.º Bulicosa, 56 ks., M. Signoret

4.º Flor Campestre, 56 ks., V. Pinheiro

5.º Duna, 53 ks., O. V. Andrade

6.º Flying Kid, 56 ks., D. Garcia

Tempo: 86" 210. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 76,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 1.474.540,00. Tratador: W. P.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Pavana, 55 ks., O. Reichel

2.º Graceful, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Eloria, 55 1/2 ks., M. Signoret

4.º Física, 55 ks., D. P. Silva

5.º Fay, 52 ks., F. Pereira

6.º Invirtina, 52 ks., G. Massoli

Tempo: 131" 310. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.971.810,00. Tratador: R. Oliveira

6.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Dick Powel, 56 ks., L. B. Goncalves

2.º Groom, 56 ks., O. Reichel

3.º Estuário, 56 ks., R. Latorre

4.º Luis, 48 ks., O. V. Andrade

5.º Lady America, 51 ks., E. Goncalves

6.º Arleira, 58, D. Garcia

7.º Boy Scout, 56 ks., M. Signoret

8.º Eber Shah, 56 ks., V. Pinheiro

Tempo: 131" 310. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.971.810,00. Tratador: R. Oliveira

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brisa Suave, 56 ks., L. Gonzalez

2.º Dolomia, 54 ks., F. Costa

3.º Bulicosa, 56 ks., M. Signoret

4.º Flor Campestre, 56 ks., V. Pinheiro

5.º Duna, 53 ks., O. V. Andrade

6.º Flying Kid, 56 ks., D. Garcia

Tempo: 86" 210. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 76,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 1.474.540,00. Tratador: W. P.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Pavana, 55 ks., O. Reichel

2.º Graceful, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Eloria, 55 1/2 ks., M. Signoret

4.º Física, 55 ks., D. P. Silva

5.º Fay, 52 ks., F. Pereira

6.º Invirtina, 52 ks., G. Massoli

Tempo: 131" 310. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.971.810,00. Tratador: R. Oliveira

9.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Dick Powel, 56 ks., L. B. Goncalves

2.º Groom, 56 ks., O. Reichel

3.º Estuário, 56 ks., R. Latorre

4.º Luis, 48 ks., O. V. Andrade

5.º Lady America, 51 ks., E. Goncalves

6.º Arleira, 58, D. Garcia

7.º Boy Scout, 56 ks., M. Signoret

8.º Eber Shah, 56 ks., V. Pinheiro

Tempo: 131" 310. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.971.810,00. Tratador: R. Oliveira

10.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brisa Suave, 56 ks., L. Gonzalez

2.º Dolomia, 54 ks., F. Costa

3.º Bulicosa, 56 ks., M. Signoret

4.º Flor Campestre, 56 ks., V. Pinheiro

5.º Duna, 53 ks., O. V. Andrade

6.º Flying Kid, 56 ks., D. Garcia

Tempo: 86" 210. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 76,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 1.474.540,00. Tratador: W. P.

11.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Pavana, 55 ks., O. Reichel

2.º Graceful, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Eloria, 55 1/2 ks., M. Signoret

4.º Física, 55 ks., D. P. Silva

5.º Fay, 52 ks., F. Pereira

6.º Invirtina, 52 ks., G. Massoli

Tempo: 131" 310. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.971.810,00. Tratador: R. Oliveira

12.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Dick Powel, 56 ks., L. B. Goncalves

2.º Groom, 56 ks., O. Reichel

3.º Estuário, 56 ks., R. Latorre

4.º Luis, 48 ks., O. V. Andrade

5.º Lady America, 51 ks., E. Goncalves

6.º Arleira, 58, D. Garcia

7.º Boy Scout, 56 ks., M. Signoret

8.º Eber Shah, 56 ks., V. Pinheiro

Tempo: 131" 310. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.971.810,00. Tratador: R. Oliveira

13.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brisa Suave, 56 ks., L. Gonzalez

2.º Dolomia, 54 ks., F. Costa

3.º Bulicosa, 56 ks., M. Signoret

4.º Flor Campestre, 56 ks., V. Pinheiro

5.º Duna, 53 ks., O. V. Andrade

6.º Flying Kid, 56 ks., D. Garcia

Tempo: 86" 210. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 76,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 1.474.540,00. Tratador: W. P.

14.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Pavana, 55 ks., O. Reichel

2.º Graceful, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Eloria, 55 1/2 ks., M. Signoret

4.º Física, 55 ks., D. P. Silva

5.º Fay, 52 ks., F. Pereira

6.º Invirtina, 52 ks., G. Massoli

Tempo: 131" 310. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.971.810,00. Tratador: R. Oliveira

15.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Dick Powel, 56 ks., L. B. Goncalves

2.º Groom, 56 ks., O. Reichel

3.º Estuário, 56 ks., R. Latorre

4.º Luis, 48 ks., O. V. Andrade

5.º Lady America, 51 ks., E. Goncalves

6.º Arleira, 58, D. Garcia

7.º Boy Scout, 56 ks., M. Signoret

8.º Eber Shah, 56 ks., V. Pinheiro

Tempo: 131" 310. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.971.810,00. Tratador: R. Oliveira

16.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brisa Suave, 56 ks., L. Gonzalez

2.º Dolomia, 54 ks., F. Costa

3.º Bulicosa, 56 ks., M. Signoret

4.º Flor Campestre, 56 ks., V. Pinheiro

5.º Duna, 53 ks., O. V. Andrade

6.º Flying Kid, 56 ks., D. Garcia

Tempo: 86" 210. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 76,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 1.474.540,00. Tratador: W. P.

17.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Pavana, 55 ks., O. Reichel

2.º Graceful, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Eloria, 55 1/2 ks., M. Signoret

4.º Física, 55 ks., D. P. Silva

5.º Fay, 52 ks., F. Pereira

6.º Invirtina, 52 ks., G. Massoli

Tempo: 131" 310. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.971.810,00. Tratador: R. Oliveira

18.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Dick Powel, 56 ks., L. B. Goncalves

2.º Groom, 56 ks., O. Reichel

3.º Estuário, 56 ks., R. Latorre

4.º Luis, 48 ks., O. V. Andrade

5.º Lady America, 51 ks., E. Goncalves

6.º Arleira, 58, D. Garcia

7.º Boy Scout, 56 ks., M. Signoret

8.º Eber Shah, 56 ks., V. Pinheiro

Tempo: 131" 310. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.971.810,00. Tratador: R. Oliveira

19.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brisa Suave, 56 ks., L. Gonzalez

Lorna Doone deve ganhar a melhor prova TRANSCORREU ANIMADO O CAMPEONATO COLEGIAL DE ATLETISMO

9 carreiras hoje em Vila Guilherme — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Brilhante vitória do "Dante Alighieri" na série ginásial — Supremacia do "Visconde de Porto Seguro" nas provas para colegiais — Dois recordes superados — Os resultados

O programa desta tarde, no hipódromo de Vila Guilherme, apresenta nove carreiras, devendo a casa de apostas arrecadar um movimento superior a 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Na prova principal, a ega Lorna Doone deverá conseguir sua reabilitação, após uma série de insucessos. Terá como adversários perigosos Malabar Milford e Short Sleep, que poderão derrotá-la sem surpresa.

Os prováveis favoritos do público apostador são os seguintes: Paulistinha, Macapá, Gold Star, Delphi, Comanche, Lorna Doone, Nimble, Worthy Act e Money.

O programa deverá apresentar muitas surpresas, pois os favoritos não têm grande superioridade sobre os demais e, por isso, é quase certo um número bem elevado de poules altas.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.º Pareo — A's 12.55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Chispa, J. Furtado ... 20

(2) Negro Lindo, L. Rotta ... 20

(3) Bagdad, J. Lorenzini ... 20

(4) Panlico, C. Nappi ... 20

(5) Paulistinha, G. Citti ... 20

(6) Moreno, A. Almeida ... 20

(7) Albany, J. R. da Silva ... 40

(8) Raggio, J. Belfiore ... 40

(9) Raio de Sol, A. Oliv. ... 20

Nesta prova, gostamos de Paulistinha, que é o retrospecto. Vem de atuações regulares e deve vencer. Para a dupla apontamos Chispa. A diferença mais provável Paulico.

2.º Pareo — A's 13.20 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Conça, A. Luiz ... 20

(2) Asha, J. R. da Silva ... 20

(3) Macapá, J. M. Anjos ... 40

(4) Idahor, R. Manzi ... 40

(5) Sereia, C. Nappi ... 40

(6) X-9, A. Oliveira ... 20

(7) Auria, A. S. Correa ... 60

(8) Selva, G. Toselli ... 40

(9) Hone, J. Belfiore ... 20

(10) Conforne, A. Carp. ... 40

Macapá é a nossa indicação deste pareo. É um animal um tanto irregular, porém agora acreditamos em sua vitória. Para a dupla gostamos de Auria. Um bom tentador é Rosinha.

3.º Pareo — A's 13.45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) G. Star, V. Papaleo ... 20

(2) Inhandu, A. Manzione ... 20

(3) Hollywood, Saul ... 20

(4) Diacul, A. Carpinelli ... 20

(5) Clear Day, A. Luiz ... 20

(6) California, J. Belfiore ... 20

(7) St. Vincent, A. Arm. ... 20

(8) Belfie, E. Andreini ... 20

(9) Gay Lord, J. Lorenzini ... 20

Gostamos de Gold Star neste terceiro pareo. Vem de boas atuações e é o retrospecto da carreira. Para segunda-linha, indicamos Clear Day. Um bom azar é Belina.

4.º Pareo — A's 14.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Worth, P. Santoni ... 20

(2) Titto, S. Sapienza ... 60

(3) Delphi, J. M. Anjos ... 20

(4) Augusta, L. Rotta ... 20

(5) Charmer G. Fiacchi ... 20

(6) Soberano, S. Maximino ... 40

(7) Tupy, G. Toselli ... 20

(8) Winona, J. Furtado ... 20

Pela sua última atuação, o cavalo Worth é um dos grandes candidatos a vitória. Vamos indicá-lo. Para a formação da dupla gostamos de Delphi. A diferença é Charmer.

5.º Pareo — A's 14.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Comanche, J. Belfiore ... 20

(2) Dozy, A. Luiz ... 20

(3) Gary, A. Carpinelli ... 20

(4) Tarro, A. Manzione ... 20

(5) Santée, J. Lyon ... 20

(6) Troika, J. Lorenzini ... 40

(7) Broadway, G. Fiacchi ... 20

(8) Derby, A. Vasconcelos ... 20

(9) Antico, Arão ... 20

(10) Pierre, A. Oliveira ... 20

O cavalo Comanche tem sobras iniciais, todavia, tem "banha" sucessivamente. Por esta razão indicamos Gary para o primeiro posto. Dupla com Santee. Comanche é a diferença.

6.º Pareo — A's 15.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Mossoró, G. Toselli ... 20

(2) Nero, A. Luiz ... 20

(3) Carson, A. Oliveira ... 20

(4) Short Sleep, A. Fusco ... 20

(5) Sikorsky, L. Rotta ... 20

(6) Malabar, J. M. Anjos ... 40

(7) Milord, J. Lyon ... 40

(8) Rialto, A. Carpinelli ... 20

Lorna Doone é a mais provável vencedora desta prova. Vamos apontá-la. Dupla com Milord, que pode surpreender. Um bom azar é Short Sleep.

7.º Pareo — A's 15.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Ozark, A. Fusco ... 20

8.º Pareo — A's 16.10 horas — Distância 1.950 mts.

(1) Chiquita, não corre ... 20

(2) Cigana, O. Silva ... 20

(3) Molly Maguire, G. Citti ... 40

(4) Apolo, J. Lyon ... 40

(5) Charleston, A. Petta ... 40

(6) Pibe, G. Toselli ... 40

(7) Titan, G. Fiacchi ... 40

(8) Sonhador, A. Carpinelli ... 40

(9) Fábria, V. Papaleo ... 40

(10) Worthy Act, J. Belfiore ... 40

(11) Cheyenne, A. S. Macães ... 40

(12) Dusty Piece, não corre ... 20

A parêntese Money-Americana vai receber a nossa preferência. Para secundá-la indicamos Tírica. Pachá, se confirmará sua última apresentação, é um adversário temível.

O primeiro pareo será corrido às 12.55 horas.

Na série ginásial o título de campeão coube ao conjunto representativo do "Dante Alighieri", enquanto que nas provas destinadas aos colegiais o triunfo coube à equipe do "Visconde de Porto Seguro", verificando em ambas as categorias as seguintes contagens:

Certeza ginásial: 1.º "Dante Alighieri" (campeão), 78 pontos; 2.º Koelle (Rio Claro), 32 pontos; 3.º "Visconde de Porto Seguro", 25 pontos; 4.º "Prudente de Moraes", 3 pontos.

Certeza colegial: 1.º "Visconde de Porto Seguro" (campeão), 116 pontos; 2.º "Dante Alighieri", 89 pontos.

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa:

50 metros rasos — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 7"4; 2.º Jutta Withann, P. Seguro, 7"4.

Salto em altura — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 1.31 (recorde); 2.º Ligia Marzani, D. Alighieri, 1.25.

Arremesso do peso — colegial: 1.º Ursula Beck, Porto Seguro, 20.95 (recorde); 2.º Yvete Morade, D. Alighieri, 14.20.

Salto em extensão — colegial: 1.º Renata Schlentz, C. V. Porto Seguro, 4.38; 2.º Yara Ferranti, D. Alighieri, 3.83.

Salto em altura — Colegial: 1.º Renata Schlentz, Porto Seguro, 1.35; 2.º Neusa Camargo, Dante Alighieri, 1.25.

Revezamento 4x50 metros — Ginásia (final) — 1.º: 1.ª turma do Dante Alighieri — (Marília, Margot, Maria, Geralda) 30".

2.ª — Turma do Ginásio Koelle (Izalde, Maria, Ursula, Erica).

3.ª — Turma do Porto Seguro — (Cristine, Ursula, Gertrudes e Jutta) — 30.8.

Revezamento 4x75 metros — Colegial — (final por tempo) — 1.ª turma — C. Visconde de Porto Seguro — (Izde, Ursula, Hilga e Renata) — 44"8.

2.ª — Turma — Dante Alighieri — (Iolanda, Yara, Maria e Lourdes) — 46"0.

Conforme noticiamos amplamente, a Federação de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do estádio do C. A. Paulistano, o Campeonato Colegial de Atletismo Feminino, uma iniciativa que correspondeu à expectativa, muito embora fosse consideravelmente reduzido o número de participantes, o mesmo se verificando em relação ao número de estabelecimentos do ensino secundário presentes.

O entusiasmo reinante foi dos mais expressivos, verificando-se resultados animadores, com o registro de duas novas marcas da classe, o que significa progresso nas esferas do esporte-base estudantil. No salto em altura (ginásial) a atleta do Dante Alighieri, Giselda Sena ultrapassou o sarrafo a 1.31; enquanto que na série colegial as honras de recordistas coube à atleta Bettina Kupack, do Porto Seguro, que obteve 20.95 na prova de arremesso do dardo.

Na série ginásial o título de campeão coube ao conjunto representativo do "Dante Alighieri", enquanto que nas provas destinadas aos colegiais o triunfo coube à equipe do "Visconde de Porto Seguro", verificando em ambas as categorias as seguintes contagens:

Certeza ginásial: 1.º "Dante Alighieri" (campeão), 78 pontos; 2.º Koelle (Rio Claro), 32 pontos; 3.º "Visconde de Porto Seguro", 25 pontos; 4.º "Prudente de Moraes", 3 pontos.

Certeza colegial: 1.º "Visconde de Porto Seguro" (campeão), 116 pontos; 2.º "Dante Alighieri", 89 pontos.

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa:

50 metros rasos — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 7"4; 2.º Jutta Withann, P. Seguro, 7"4.

Salto em altura — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 1.31 (recorde); 2.º Ligia Marzani, D. Alighieri, 1.25.

Arremesso do peso — colegial: 1.º Ursula Beck, Porto Seguro, 20.95 (recorde); 2.º Yvete Morade, D. Alighieri, 14.20.

Salto em extensão — colegial: 1.º Renata Schlentz, C. V. Porto Seguro, 4.38; 2.º Yara Ferranti, D. Alighieri, 3.83.

Salto em altura — Colegial: 1.º Renata Schlentz, Porto Seguro, 1.35; 2.º Neusa Camargo, Dante Alighieri, 1.25.

Revezamento 4x50 metros — Ginásia (final) — 1.º: 1.ª turma do Dante Alighieri — (Marília, Margot, Maria, Geralda) 30".

2.ª — Turma do Ginásio Koelle (Izalde, Maria, Ursula, Erica).

3.ª — Turma do Porto Seguro — (Cristine, Ursula, Gertrudes e Jutta) — 30.8.

Revezamento 4x75 metros — Colegial — (final por tempo) — 1.ª turma — C. Visconde de Porto Seguro — (Izde, Ursula, Hilga e Renata) — 44"8.

2.ª — Turma — Dante Alighieri — (Iolanda, Yara, Maria e Lourdes) — 46"0.

Conforme noticiamos amplamente, a Federação de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do estádio do C. A. Paulistano, o Campeonato Colegial de Atletismo Feminino, uma iniciativa que correspondeu à expectativa, muito embora fosse consideravelmente reduzido o número de participantes, o mesmo se verificando em relação ao número de estabelecimentos do ensino secundário presentes.

O entusiasmo reinante foi dos mais expressivos, verificando-se resultados animadores, com o registro de duas novas marcas da classe, o que significa progresso nas esferas do esporte-base estudantil. No salto em altura (ginásial) a atleta do Dante Alighieri, Giselda Sena ultrapassou o sarrafo a 1.31; enquanto que na série colegial as honras de recordistas coube à atleta Bettina Kupack, do Porto Seguro, que obteve 20.95 na prova de arremesso do dardo.

Na série ginásial o título de campeão coube ao conjunto representativo do "Dante Alighieri", enquanto que nas provas destinadas aos colegiais o triunfo coube à equipe do "Visconde de Porto Seguro", verificando em ambas as categorias as seguintes contagens:

Certeza ginásial: 1.º "Dante Alighieri" (campeão), 78 pontos; 2.º Koelle (Rio Claro), 32 pontos; 3.º "Visconde de Porto Seguro", 25 pontos; 4.º "Prudente de Moraes", 3 pontos.

Certeza colegial: 1.º "Visconde de Porto Seguro" (campeão), 116 pontos; 2.º "Dante Alighieri", 89 pontos.

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa:

50 metros rasos — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 7"4; 2.º Jutta Withann, P. Seguro, 7"4.

Salto em altura — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 1.31 (recorde); 2.º Ligia Marzani, D. Alighieri, 1.25.

Arremesso do peso — colegial: 1.º Ursula Beck, Porto Seguro, 20.95 (recorde); 2.º Yvete Morade, D. Alighieri, 14.20.

Salto em extensão — colegial: 1.º Renata Schlentz, C. V. Porto Seguro, 4.38; 2.º Yara Ferranti, D. Alighieri, 3.83.

Salto em altura — Colegial: 1.º Renata Schlentz, Porto Seguro, 1.35; 2.º Neusa Camargo, Dante Alighieri, 1.25.

Revezamento 4x50 metros — Ginásia (final) — 1.º: 1.ª turma do Dante Alighieri — (Marília, Margot, Maria, Geralda) 30".

2.ª — Turma do Ginásio Koelle (Izalde, Maria, Ursula, Erica).

3.ª — Turma do Porto Seguro — (Cristine, Ursula, Gertrudes e Jutta) — 30.8.

Revezamento 4x75 metros — Colegial — (final por tempo) — 1.ª turma — C. Visconde de Porto Seguro — (Izde, Ursula, Hilga e Renata) — 44"8.

2.ª — Turma — Dante Alighieri — (Iolanda, Yara, Maria e Lourdes) — 46"0.

Conforme noticiamos amplamente, a Federação de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do estádio do C. A. Paulistano, o Campeonato Colegial de Atletismo Feminino, uma iniciativa que correspondeu à expectativa, muito embora fosse consideravelmente reduzido o número de participantes, o mesmo se verificando em relação ao número de estabelecimentos do ensino secundário presentes.

O entusiasmo reinante foi dos mais expressivos, verificando-se resultados animadores, com o registro de duas novas marcas da classe, o que significa progresso nas esferas do esporte-base estudantil. No salto em altura (ginásial) a atleta do Dante Alighieri, Giselda Sena ultrapassou o sarrafo a 1.31; enquanto que na série colegial as honras de recordistas coube à atleta Bettina Kupack, do Porto Seguro, que obteve 20.95 na prova de arremesso do dardo.

Na série ginásial o título de campeão coube ao conjunto representativo do "Dante Alighieri", enquanto que nas provas destinadas aos colegiais o triunfo coube à equipe do "Visconde de Porto Seguro", verificando em ambas as categorias as seguintes contagens:

Certeza ginásial: 1.º "Dante Alighieri" (campeão), 78 pontos; 2.º Koelle (Rio Claro), 32 pontos; 3.º "Visconde de Porto Seguro", 25 pontos; 4.º "Prudente de Moraes", 3 pontos.

Certeza colegial: 1.º "Visconde de Porto Seguro" (campeão), 116 pontos; 2.º "Dante Alighieri", 89 pontos.

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa:

50 metros rasos — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 7"4; 2.º Jutta Withann, P. Seguro, 7"4.

Salto em altura — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 1.31 (recorde); 2.º Ligia Marzani, D. Alighieri, 1.25.

Arremesso do peso — colegial: 1.º Ursula Beck, Porto Seguro, 20.95 (recorde); 2.º Yvete Morade, D. Alighieri, 14.20.

Salto em extensão — colegial: 1.º Renata Schlentz, C. V. Porto Seguro, 4.38; 2.º Yara Ferranti, D. Alighieri, 3.83.

Salto em altura — Colegial: 1.º Renata Schlentz, Porto Seguro, 1.35; 2.º Neusa Camargo, Dante Alighieri, 1.25.

Revezamento 4x50 metros — Ginásia (final) — 1.º: 1.ª turma do Dante Alighieri — (Marília, Margot, Maria, Geralda) 30".

2.ª — Turma do Ginásio Koelle (Izalde, Maria, Ursula, Erica).

3.ª — Turma do Porto Seguro — (Cristine, Ursula, Gertrudes e Jutta) — 30.8.

Revezamento 4x75 metros — Colegial — (final por tempo) — 1.ª turma — C. Visconde de Porto Seguro — (Izde, Ursula, Hilga e Renata) — 44"8.

2.ª — Turma — Dante Alighieri — (Iolanda, Yara, Maria e Lourdes) — 46"0.

Conforme noticiamos amplamente, a Federação de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do estádio do C. A. Paulistano, o Campeonato Colegial de Atletismo Feminino, uma iniciativa que correspondeu à expectativa, muito embora fosse consideravelmente reduzido o número de participantes, o mesmo se verificando em relação ao número de estabelecimentos do ensino secundário presentes.

O entusiasmo reinante foi dos mais expressivos, verificando-se resultados animadores, com o registro de duas novas marcas da classe, o que significa progresso nas esferas do esporte-base estudantil. No salto em altura (ginásial) a atleta do Dante Alighieri, Giselda Sena ultrapassou o sarrafo a 1.31; enquanto que na série colegial as honras de recordistas coube à atleta Bettina Kupack, do Porto Seguro, que obteve 20.95 na prova de arremesso do dardo.

Na série ginásial o título de campeão coube ao conjunto representativo do "Dante Alighieri", enquanto que nas provas destinadas aos colegiais o triunfo coube à equipe do "Visconde de Porto Seguro", verificando em ambas as categorias as seguintes contagens:

Certeza ginásial: 1.º "Dante Alighieri" (campeão), 78 pontos; 2.º Koelle (Rio Claro), 32 pontos; 3.º "Visconde de Porto Seguro", 25 pontos; 4.º "Prudente de Moraes", 3 pontos.

Certeza colegial: 1.º "Visconde de Porto Seguro" (campeão), 116 pontos; 2.º "Dante Alighieri", 89 pontos.

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa:

50 metros rasos — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 7"4; 2.º Jutta Withann, P. Seguro, 7"4.

Salto em altura — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 1.31 (recorde); 2.º Ligia Marzani, D. Alighieri, 1.25.

Arremesso do peso — colegial: 1.º Ursula Beck, Porto Seguro, 20.95 (recorde); 2.º Yvete Morade, D. Alighieri, 14.20.

Salto em extensão — colegial: 1.º Renata Schlentz, C. V. Porto Seguro, 4.38; 2.º Yara Ferranti, D. Alighieri, 3.83.

Salto em altura — Colegial: 1.º Renata Schlentz, Porto Seguro, 1.35; 2.º Neusa Camargo, Dante Alighieri, 1.25.

Revezamento 4x50 metros — Ginásia (final) — 1.º: 1.ª turma do Dante Alighieri — (Marília, Margot, Maria, Geralda) 30".

2.ª — Turma do Ginásio Koelle (Izalde, Maria, Ursula, Erica).

3.ª — Turma do Porto Seguro — (Cristine, Ursula, Gertrudes e Jutta) — 30.8.

Revezamento 4x75 metros — Colegial — (final por tempo) — 1.ª turma — C. Visconde de Porto Seguro — (Izde, Ursula, Hilga e Renata) — 44"8.

2.ª — Turma — Dante Alighieri — (Iolanda, Yara, Maria e Lourdes) — 46"0.

Conforme noticiamos amplamente, a Federação de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do estádio do C. A. Paulistano, o Campeonato Colegial de Atletismo Feminino, uma iniciativa que correspondeu à expectativa, muito embora fosse consideravelmente reduzido o número de participantes, o mesmo se verificando em relação ao número de estabelecimentos do ensino secundário presentes.

O entusiasmo reinante foi dos mais expressivos, verificando-se resultados animadores, com o registro de duas novas marcas da classe, o que significa progresso nas esferas do esporte-base estudantil. No salto em altura (ginásial) a atleta do Dante Alighieri, Giselda Sena ultrapassou o sarrafo a 1.31; enquanto que na série colegial as honras de recordistas coube à atleta Bettina Kupack, do Porto Seguro, que obteve 20.95 na prova de arremesso do dardo.

Na série ginásial o título de campeão coube ao conjunto representativo do "Dante Alighieri", enquanto que nas provas destinadas aos colegiais o triunfo coube à equipe do "Visconde de Porto Seguro", verificando em ambas as categorias as seguintes contagens:

Certeza ginásial: 1.º "Dante Alighieri" (campeão), 78 pontos; 2.º Koelle (Rio Claro), 32 pontos; 3.º "Visconde de Porto Seguro", 25 pontos; 4.º "Prudente de Moraes", 3 pontos.

Certeza colegial: 1.º "Visconde de Porto Seguro" (campeão), 116 pontos; 2.º "Dante Alighieri", 89 pontos.

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa:

50 metros rasos — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 7"4; 2.º Jutta Withann, P. Seguro, 7"4.

Salto em altura — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 1.31 (recorde); 2.º Ligia Marzani, D. Alighieri, 1.25.

Arremesso do peso — colegial: 1.º Ursula Beck, Porto Seguro, 20.95 (recorde); 2.º Yvete Morade, D. Alighieri, 14.20.

Salto em extensão — colegial: 1.º Renata Schlentz, C. V. Porto Seguro, 4.38; 2.º Yara Ferranti, D. Alighieri, 3.83.

Salto em altura — Colegial: 1.º Renata Schlentz, Porto Seguro, 1.35; 2.º Neusa Camargo, Dante Alighieri, 1.25.

Revezamento 4x50 metros — Ginásia (final) — 1.º: 1.ª turma do Dante Alighieri — (Marília, Margot, Maria, Geralda) 30".

2.ª — Turma do Ginásio Koelle (Izalde, Maria, Ursula, Erica).

3.ª — Turma do Porto Seguro — (Cristine, Ursula, Gertrudes e Jutta) — 30.8.

Revezamento 4x75 metros — Colegial — (final por tempo) — 1.ª turma — C. Visconde de Porto Seguro — (Izde, Ursula, Hilga e Renata) — 44"8.

2.ª — Turma — Dante Alighieri — (Iolanda, Yara, Maria e Lourdes) — 46"0.

Conforme noticiamos amplamente, a Federação de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do estádio do C. A. Paulistano, o Campeonato Colegial de Atletismo Feminino, uma iniciativa que correspondeu à expectativa, muito embora fosse consideravelmente reduzido o número de participantes, o mesmo se verificando em relação ao número de estabelecimentos do ensino secundário presentes.

O entusiasmo reinante foi dos mais expressivos, verificando-se resultados animadores, com o registro de duas novas marcas da classe, o que significa progresso nas esferas do esporte-base estudantil. No salto em altura (ginásial) a atleta do Dante Alighieri, Giselda Sena ultrapassou o sarrafo a 1.31; enquanto que na série colegial as honras de recordistas coube à atleta Bettina Kupack, do Porto Seguro, que obteve 20.95 na prova de arremesso do dardo.

Na série ginásial o título de campeão coube ao conjunto representativo do "Dante Alighieri", enquanto que nas provas destinadas aos colegiais o triunfo coube à equipe do "Visconde de Porto Seguro", verificando em ambas as categorias as seguintes contagens:

Certeza ginásial: 1.º "Dante Alighieri" (campeão), 78 pontos; 2.º Koelle (Rio Claro), 32 pontos; 3.º "Visconde de Porto Seguro", 25 pontos; 4.º "Prudente de Moraes", 3 pontos.

Certeza colegial: 1.º "Visconde de Porto Seguro" (campeão), 116 pontos; 2.º "Dante Alighieri", 89 pontos.

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa:

50 metros rasos — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 7"4; 2.º Jutta Withann, P. Seguro, 7"4.

Salto em altura — ginásial: 1.º Giselda V. Lena, D. Alighieri, 1.31 (recorde); 2.º Ligia Marzani, D. Alighieri, 1.25.

Arremesso do peso — colegial: 1.º Ursula Beck, Porto Seguro, 20.95 (recorde); 2.º Yvete Morade, D. Alighieri, 14.20.

Salto em extensão — colegial: 1.º Renata Schlentz, C. V. Porto Seguro, 4.38; 2.º Yara Ferranti, D. Alighieri, 3.83.

Salto em altura — Colegial: 1.º Renata Schlentz, Porto Seguro, 1.35; 2.º Neusa Camargo, Dante Alighieri, 1.25.

Revezamento 4x50 metros — Ginásia (final) — 1.º: 1.ª turma do Dante Alighieri — (Marília, Margot, Maria, Geralda) 30".

2.ª — Turma do Ginásio Koelle (Izalde, Maria, Ursula, Erica).

3.ª — Turma do Porto Seguro — (Cristine, Ursula, Gertrudes e Jutta) — 30.8.

Revezamento 4x75 metros — Colegial — (final por tempo) — 1.ª turma — C. Visconde de Porto Seguro — (Izde, Ursula, Hilga e Renata) — 44"8.

2.ª — Turma — Dante Alighieri — (Iolanda, Yara, Maria e Lourdes) — 46"0.

Conforme noticiamos amplamente, a Federação de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do estádio do C. A. Paulistano, o Campeonato Colegial de Atletismo Feminino, uma iniciativa que correspondeu à expectativa, muito embora fosse consideravelmente reduzido o número de participantes, o mesmo se verificando em relação ao número de estabelecimentos do ensino secundário presentes.

O entusiasmo reinante foi dos mais expressivos, verificando-se resultados animadores, com o registro de duas novas marcas da classe, o que significa progresso nas esferas do esporte-base estudantil. No salto em altura (ginásial) a atleta do Dante Alighieri, Giselda Sena ultrapassou o sarrafo a 1.31; enquanto que na série colegial as honras de recordistas coube à atleta Bettina Kupack, do Porto Seguro, que obteve 20.95 na prova de arremesso do dardo.

Na série ginásial o título de campeão coube ao conjunto representativo do "Dante Alighieri", enquanto que nas provas destinadas aos colegiais o triunfo coube à equipe do "Visconde de Porto Seguro", verificando em ambas as categorias as seguintes contagens:

Certeza ginásial: 1.º "Dante Alighieri" (campeão), 78 pontos; 2.º Koelle (Rio Claro), 32 pontos; 3.º "Visconde de Porto Seguro", 25 pontos; 4.º "Prudente de Moraes", 3 pontos.

Certeza colegial: 1.º "Visconde de Porto Seguro" (campeão), 116 pontos; 2.º "Dante Alighieri", 89 pontos.

Foram os seguintes os resultados

Santos e Flamiengo jogariam na Alemanha

BREMEN, 30 (UPI) — A diretoria do Werder, clube que forma na Primeira Divisão de Futebol da Alemanha, comunicou que iniciou negociações com o Flamiengo do Rio de Janeiro, para que o quadro brasileiro jogue neste por aí.

Os dirigentes do Werder pretendem realizar uma partida exibição com os brasileiros no dia 16 de maio próximo.

Um informante do Werder, disse: "O futebol sul-americano sempre é uma sensação neste país; queremos apresentar a nossos torcedores um dos melhores quadros sul-americanos."

Aquelas fontes indicaram também que o quadro brasileiro já assinou contratos para jogar contra o "Schalke 04", de Gelsenkirchen, e com o "Horus" de Dortmund, também no mês de maio.

Assentaram que também em maio o Santos jogará várias partidas na Alemanha.

Recorde mundial de levantamento de peso

ESTOCOLMO, 30 (UPI) — O atleta sueco A. N. Voreby elevou hoje, novo recorde mundial no levantamento de peso para a categoria de meio-pesado, com 430 quilos em três séries.

A marca mundial anterior era do russo Novak e havia sido estabelecida em 1948 com 425 quilos. Na classificação geral o brasileiro Cláudio teve o quarto lugar com 337,5 quilos nos três estilos.

CAMPEÃO MUNDIAL

ESTOCOLMO, 30 (UPI) — O atleta canadense Doug Hepburn sagrou-se campeão mundial de levantamento de peso na categoria de pesado, com um total de 467,5 quilos em três séries.

O norte-americano John Davis obteve o segundo lugar com 437,5 quilos. O argentino Silvestri, foi o terceiro com 430 quilos.

O Fortaleza abateu o Usina por 3 x 1

FORTALEZA, 31 (ASAPRESS) — A segunda rodada do Campeonato Cearense de Futebol apresentou mais um interessante jogo entre os quadros do Fortaleza e do Usina. Findo os noventa minutos regulamentares, saiu vencedor a equipe do Fortaleza pela contagem de 3x1.

A greve dos árbitros uruguaios impediu a realização dos jogos

MONTEVIDEO, 30 (UPI) — Devido a greve dos juizes da Associação Uruguia de Futebol suspendeu a primeira etapa do Campeonato da Taça "Uruguai", que deveria ter início hoje.

Marca de Ademar na Finlândia

TAMPERE, Finlândia, 30 (UPI) — O atleta olímpico brasileiro Ademar Ferreira da Silva venceu a prova de salto triplo no Torneio Internacional que se realiza nesta cidade. O salto de Ademar foi de 14,90 metros.

FUTEBOL CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 30 (UPI) — Na 12.ª rodada do Torneio Profissional de Futebol do Chile, cuja primeira parte foi realizada ontem, o Palestino derrotou o Magallanes por 4 a 2.

Pugilismo argentino

BUENOS AIRES, 29 (UPI) — O peso médio argentino Antonio Cuevas foi derrotado, ontem à noite, por nocaute técnico em luta com o norte-americano Jack Beaulieu. Cuevas não pôde continuar no ringue à altura do oitavo assento quando acusava sérias lesões faciais.

Casa-se a filha de Jack Dempsey

LOS ANGELES, 29 (UPI) — Joan Dempsey, de 19 anos, filha do ex-campeão mundial de pugilismo, Jack Dempsey, contraiu matrimônio ontem com Dennis O'Flaherty, de 21 anos, aluno da Universidade de Loyola.

Campeonato Porto-Alegrense

PORTO ALEGRE, 31 (ASAPRESS) — Nos jogos de ontem do Campeonato Portogalense de Futebol, o Força e Luz, último colocado na tabela, surpreendeu o forte quadro do Floriano de Novo Hamburgo, derrotando-o por dois a um. No mesmo local, o Grêmio Portogalense venceu o Nacional por dois a zero. A renda obtida foi de 28.845 cruzeiros.

CERTAME FRANCÊS

PARIS, 30 (UPI) — Os jogos disputados hoje pelo Campeonato Profissional de Futebol da França tiveram os seguintes resultados:

Nîmes, 5 vs. Sete, 2; Nice, 3 vs. Roubaix, 1; Lens, 1 vs. Toulouse, 1; Lille, 2 vs. Havre, 1; Reims, 4 vs. Strasbourg, 2; Bordeaux, 5 vs. Sochaux, 1; Nancy, 2 vs. Metz, 1.

Federação Paulista de Voleibol

Amanhã, quarta-feira, às 20,30 horas, realizar-se-á, na sede da Federação Paulista de Voleibol, uma reunião da diretoria da entidade.

A Federação solicita o comparecimento de todos os membros, assim como o do árbitro sargento Mário José Vitoriano.

Circuito Porto Alegre-Glorinha-Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (ASAPRESS) — Foi sensacional o circuito ciclistico Porto Alegre-Glorinha-Porto Alegre, vencido pelo basista Jovino Trombini, por meio roda sobre o grêmista Sinval Fernandes. Coletivamente triunfou o Regatas Barroco. Trombini lidera o Campeonato Gaúcho de Resistência.

VILA NOVA, 4 vs. DEMOCRATA, 1

BELO HORIZONTE, 30 (ASAPRESS) — Em Nova Lima, completando a rodada mineira, o Vila Nova derrotou o Democrata, com facilidade, pela contagem de 4 a 1, tendo de Escrivão (3) e Gato, para os locais, e Popoia, para o conjunto de Sete Lagoas.

Foi a seguinte a formação dos dois times:

VILA NOVA — Olek; Cincuenta; Alípio; Jairo; Barbatana e Canhoto; Osorio; Gato, Escrivão, Ferreira e Fradeiro.

DEMOCRATA — Norberto; Delio e Gerson; Jorge, Tito e Nelson; Piranga, Saneja, Biga, Popoia e Luis Carlos.

Raimundo Sampaio foi o árbitro, com bom trabalho.

Certame colombiano

BOGOTÁ, 31 (U. P.) — O conjunto do Boca conseguiu igualar ontem o do Millionários na tabela de classificação do Torneio Profissional de Futebol Colombiano, vencendo por um a zero o quadro do Juniors enquanto o Millionários somente conseguiu empatar com o Santa Fé, por um tento.

Os demais resultados da rodada foram os seguintes: Nacional, 1 Deportivo de Cali, 0; Pereira, 2 Sporting, 3.

Atletismo europeu

DORNBERN, Austria, 30 (UPI) — O corredor de fundo argentino, Reinaldo Gorno, venceu a maratona no torneio de atletismo que está sendo realizado nesta cidade. Cobriu o percurso em 2 horas, 33 minutos e 3 segundos. Era o favorito da prova.

Rodada argentina

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol hoje disputadas pelo Campeonato Argentino:

Racing, 1 vs. Lanus, 1; Bahfield, 1 vs. Independente, 1; River Plate, 4 vs. San Lorenzo, 1; Vélez Sarsfield, 0 vs. Chacarita Juniors, 0; Boca Juniors, 0 vs. Huracán, 0; Estudiantes, 1 vs. Rosario Central, 0; Platense, 3 vs. Ferro Carril Oeste, 2; Newell's Old Boys, 5 vs. Gimnasia y Esgrima, 2.

ATLETICO, 2 vs. CRUZEIRO, 2

BELO HORIZONTE, 30 (ASAPRESS) — Em cumprimento à mais uma rodada do retorno do Campeonato Mineiro de Futebol, jogaram esta tarde, no Estádio "Juscelino Kubitschek", os quadros do Atlético e do Cruzeiro. O resultado do encontro foi um justo empate por 2 tentos, marcando Raimundo (2) para o Cruzeiro e Denone e Ubaldino para o Atlético.

MADUREIRA, 1 vs. PORTUGUESA, 0

RIO, 30 (ASAPRESS) — Por um tento a zero, o Madureira levou de vencida o quadro da A. A. Portuguesa, no primeiro jogo da oitava rodada do campeonato carioca, disputado no campo do América. O resultado foi de 1 a 0, com o autor do único ponto da partida.

Os quadros jogaram com estas constituições:

MADUREIRA — Izeze, Deusilene e Darcil; — Apel, Weber e Mario; — Jonatas, Calixto, Rato, Paulinho e Geraldinho.

PORTUGUESA — Antoninho, Miguel I e Miguel II; — Aristobolo Joel e Lusitano; — Walter, Neca, Colangelo, Badua e Darrocinha.

Na direção da partida esteve Erik Westmann, regular.

A arrecadação foi de Cr\$ 6.249,00.

Botafogo, 2 x Olaria, 1

RIO, 30 (ASAPRESS) — Na rua Barão, preliam Botafogo e Olaria, num jogo que chegou a agradar a boa assistência que foi presente. Venceu mercenariamente, o alvi-negro de General Severina, por 2x1. Todos os tentos foram consignados na segunda etapa da partida. Marcam: pela ordem — Vinicius, aos 24, Marvell, aos 31 e Ariosto, aos 35 minutos.

Os quadros foram estes:

BOTAFOGO — Gilson Gerson e Santos; — Arati, Bob e Juvenal; — Garrinha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

OLARIA — Celso, Cavallo e Jorge; — Olav, Mosier e Ananias; — Gervio, Washington, Maxwell, Lima e Eusebio.

Alberto da Gama Malcher foi o árbitro. Sua atuação foi boa.

A renda na rua Barão foi boa: Cr\$ 103.857,20.

Como preliminar, jogaram os aspirantes do Botafogo contra os do Olaria. Venceram os primeiros por 2x0.

Atletismo gaúcho

PORTO ALEGRE, 31 (ASAPRESS) — Realizou-se sábado, promovida pela Federação Atlética e Competitiva de Atletismo de Juniors, com grande número de competidores e uma assistência bastante numerosa no Estádio José Carlos. Na parte masculina, triunfou o Esporte Clube Internacional e na parte feminina o Grêmio Portogalense.

Vencido o America pelo Ferroviário, em Fortaleza

FORTALEZA, 31 (ASAPRESS) — Em luta hoje travada no Estádio "Getúlio Vargas", o Ferroviário conseguiu vencer por pequena contagem a equipe do America, a qual derrotou por 2x0.

Cestobol na Colombia

BOGOTÁ, 30 (UPI) — O quadro argentino de cestobol "Racing" derrotou o conjunto local do Piratas, em sua segunda apresentação na capital colombiana, por 42 a 23.

NO TAPETE DA DISCUSSÃO

(Conclusão da 9.ª página).

superior, em média, a 70%; 4,0) — Deverá ser dado especial atenção às condições de perfeita armazenagem do produto dentro do silo, no que se refere à secagem e expurgo, visto que as nossas condições de ambiente são propícias ao desenvolvimento de insetos causadores de considerável volume anual de perdas.

SURGEM OPOSITORES

Para elaboração do anteprojeto foi incumbido pelo governo paulista o já referido engenheiro agrônomo André Tosello que realizou observações nos Estados Unidos da América do Norte, e ali entrou em entendimentos com técnicos do Departamento de Agricultura, com firmas construtoras de equipamentos para silos, tais como, a Link Belt Co., Fairbanks Morse, Toledo Scales, alem de contar com o auxílio de uma firma de engenheiros consultores — Burr & Co., — autores de um anteprojeto para o silo típico de 10 mil toneladas de acordo com algumas especificações fornecidas pelo técnico brasileiro.

O tipo escolhido foi o mais comum nos Estados Unidos e Canadá — foi o do silo aéreo.

Acontece que neste momento surgem opositores a esse tipo de silos aéreos. O silo subterrâneo entra como opositor. Seria o mais indicado; o mais moderno e o que se perfilaria melhor às características do emprego de silos, dentro dos fatores mesmo estimados para instalação da rede de silos aéreos no Estado de São Paulo.

E surge a Taya em campo através da exposição escrita feita à Comissão Estadual de Silos, pelo seu técnico sr. Henrique Jacoby, argumentando serem melhores, mais modernos e muito mais úteis os silos subterrâneos.

De início se insurge a "Taya" contra "a utilização dos silos com mercaderia em trânsito que teria prejudicial em vez de trazer o benefício esperado".

E contrabando com habilidade o propósito no plano de silos aéreos, a "Taya" aponta os defeitos da política de "val-vem" da produção para os quais os silos aéreos seriam indicados, se a finalidade dos silos fosse o comércio, bem rápido da produção, bem contrária, portanto a realidade.

A verdade é que o assunto dos silos subterrâneos está colocado no tapete da discussão e não há como fugir a essa discussão. Tem a palavra a Comissão Estadual de Silos.

Gremio de Atividades Educacionais "Anhanguera"

DIRETORIA — Ficou assim constituída a Diretoria do Grêmio de Atividades Educacionais "Anhanguera" da Escola Normal oficial do mesmo nome, desta capital: presidente, Valter de Moura; vice-presidente, Edina de Moura; secretário, Miriam José Dutra; secretários, Valdemir Westphalen e Maria Haidt dos Santos; diretores do Arquivo, Carmen Silva e Vitor Camargo; diretora da Biblioteca, Zuleika Simões da Gloria; diretor do jornal, Job Martins do Carmo; diretor de Publicidade, Nello Wanderley de Almeida.

TORNIOES DE PEDAGOGIA

Em colaboração com a cadeira de Pedagogia, estão sendo promovidos periodicamente torneios que se destinam a incrementar entre os alunos da Escola Normal a leitura de jornais e outras publicações, especialmente no que se refere a assuntos educacionais. Receberam prêmios por terem vencido os dois primeiros torneios as alunas Astrid Gomes Rosa, do 2.º ano "B" e Carmen Silva Dantas, do 2.º ano "A".

CARTER DE IDENTIDADE — A diretoria do G.A.E.A. está recomendando aos seus associados a obtenção da Carteira de Identidade no Departamento de Investigações da Secretaria de Segurança. Para isso está oferecendo orientação prática aos alunos e ex-alunos da escola.

SETE DE SETEMBRO — Para comemorar a data cívica de 7 de setembro, o G.A.E.A. instituiu dois concursos. Os alunos do pré e do 1.º ano normal concorrerão com um trabalho escrito sobre a Independência do Brasil. Os alunos das classes do 2.º ano normal concorrerão com um Plano de Aula de História do Brasil, tendo por tema aquela ocorrência cívica, para ser desenvolvido no Curso de História.

BIBLIOTECA — Está sendo organizada a Biblioteca própria do G.A.E.A. com livros que trata de assuntos ligados à formação profissional do professor. A diretoria apela a todos quantos se interessam pela educação no sentido de contribuir com livros dessa natureza para a Biblioteca do G.A.E.A.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA — Reunião hoje às 20,30 horas, no Instituto Osar Freire, a sua Teodora Sampaio, 115, esta sociedade, filiando o dr. Paulo de Albuquerque Prado sobre "Uma observação criminológica".

COUPON RECLAME

(Carta Patente n. 185)

COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.º — 13.395	200,00
2.º — 01.703	100,00
3.º — 10.913	75,00
4.º — 08.223	50,00
5.º — 12.231	25,00
6.º — 18.646	25,00
7.º — 14.325	25,00

Federação Paulista de Tenis

(Conclusão da 12.ª pag.)

ros 2; C. R. Tietze "A" 4 vs. T. C. Paulista 1;

k) — aceitar o registro dos seguintes tenistas — Sociedade Harmonia — Jean G. Rohner, Luis A. Ribeiro Pinto;

l) — classificar a título precário "B" Jean G. Rohner;

m) — proclamar campeão do Torneio Inter-clubes da 2.ª classe de homens o C. A. Paulistano, premiando oportunamente os seguintes tenistas — Roberto Bueno, Luis Carlos Prado, Colin Fox, Nelson Boinaim, Leocides Brito Filho, Luis E. Batelli.

DECLINA O COMERCIO COM O MUNDO ORIENTAL

(Especial para o "Correio Paulistano")

DOROTHY GRIERSON

GENEVA — (APLA) — Informou a ONU, recentemente, num relatório especial, que o comércio entre a Europa Ocidental e o bloco soviético continua a declinar, porém indicou que prossegue o comércio de certos artigos estratégicos.

O último número do Boletim Econômico da Europa, publicado pela ONU, não analisa, especificamente, a questão dos materiais, estratégicos, porém mencionou acordos comerciais de 15 países ocidentais com a Rússia e seis de seus satélites, que incluem artigos que a Comissão de Medidas Coletivas da ONU classificou como de alta importância estratégica em qualquer conflito armado.

Outros produtos incluídos nas quotas dos acordos comerciais, que se estendem até 1954, envolvem produtos que, segundo a mencionada Comissão, podem ser considerados como material estratégico em circunstâncias específicas.

Estão incluídos entre as exportações para o outro lado da Cortina de Ferro os automóveis, caminhões, tratores, vagões ferroviários, carros-tanques, todos classificados pela comissão como artigos de grande importância estratégica. Outras exportações da Europa Ocidental incluem aço bruto e laminado, tubos, produtos químicos, máquinas-operatrizes, produtos óticos, metais ferrosos e não ferrosos, e réguas.

Os principais exportadores desses produtos são a Austrália, Alemanha Ocidental, Finlândia, Itália, Noruega, Suécia, Suíça, Dinamarca e França.

Em troca, os acordos comerciais mencionados mostram que a Rússia exportou para a Europa manganês, ferro, ligas ferrosas e óleo-diesel — também considerados materiais estratégicos.

Diz o mesmo boletim que as exportações para a China diminuíram de 44 milhões de dólares, em 1951, para 274 milhões, em 1952. Estas cifras não incluem o comércio entre os próprios países comunistas, a respeito do qual a ONU não dispõe de dados estatísticos.

Os países da zona da libra esterlina representaram 240 milhões de dólares das exportações para a Europa Oriental, em 1952, e 135 milhões do total enviado para a China. Os países da Europa Ocidental figuraram com um valor de 546 milhões para a China.

As cifras dos Estados Unidos, em 1952, foram de 800 milhões de dólares no que se refere às exportações para a Europa Ocidental e nada para a China. O Canadá figurou com 300.000 dólares na exportação para a Europa Oriental e 1.100.000 dólares para a China. Não foram especificados os produtos exportados.

Também verificaram-se notáveis alterações na política econômica da Europa Oriental. Na Alemanha Oriental, essas mudanças equivalem a uma política econômica inteiramente nova. Houve uma mudança na tendência para a extinção das empresas privadas e a concentração de recursos na indústria pesada, as despesas do consumidor. Na Hungria, houve uma reforma no mesmo sentido. Na Checoslováquia, por outro lado, verificou-se uma reforma monetária em grande estilo, com o objetivo de reduzir a pressão inflacionária. Num esforço para aumentar a produção, os chefes adotaram também um sistema de incentivo de salários, que está conduzindo a uma maior produtividade nas rendas, até o fim.

Voltando à Europa Ocidental, diz o relatório, foram observados sintomas de uma maior atividade econômica, embora as reduções anteriores provenientes do quarto trimestre do ano passado fossem mais agudas do que em 1951.

CAFE

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou hoje, calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 244,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 241,50, para o Estilo Santos Riado; e Cr\$ 237,50, para o tipo 4 sem desgrão.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi negociado: para o Contrato "C", funcionou calmo, registrando 2.230 sacas negociadas; para o Contrato "D" funcionou firme em 2.230 sacas negociadas, registrando 2.230 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta parcial de 10 a 24 pontos e fechou com alta de 44 a 98 pontos, registrando 13.600 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 31.

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou hoje, calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 244,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 241,50, para o Estilo Santos Riado; e Cr\$ 237,50, para o tipo 4 sem desgrão.

CAFE

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou hoje, calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 244,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 241,50, para o Estilo Santos Riado; e Cr\$ 237,50, para o tipo 4 sem desgrão.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi negociado: para o Contrato "C", funcionou calmo, registrando 2.230 sacas negociadas; para o Contrato "D" funcionou firme em 2.230 sacas negociadas, registrando 2.230 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK

Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta parcial de 10 a 24 pontos e fechou com alta de 44 a 98 pontos, registrando 13.600 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 31.

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou hoje, calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 244,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 241,50, para o Estilo Santos Riado; e Cr\$ 237,50, para o tipo 4 sem desgrão.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi negociado: para o Contrato "C", funcionou calmo, registrando 2.230 sacas negociadas; para o Contrato "D" funcionou firme em 2.230 sacas negociadas, registrando 2.230 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK

Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta parcial de 10 a 24 pontos e fechou com alta de 44 a 98 pontos, registrando 13.600 sacas negociadas.

Seção Comercial

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 159:

Populares, 5% ... 192,00
IV Centenario, 5% ... 500,00
Unificadas, 6% ... 607,55
Seridas, 1.0 gr. 6% ... 629,00
Ferroviarias, 7% ... 825,00
Unificadas, 8% ... 820,00

VENAS REALIZADAS

Populares, 5% ... 192,00
IV Centenario, 5% ... 500,00
Unificadas, 6% ... 607,55
Seridas, 1.0 gr. 6% ... 629,00
Ferroviarias, 7% ... 825,00
Unificadas, 8% ... 820,00

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Colação de Algodão em Renda e Termo

CONTRATO "C"

Do dia 31 de agosto de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

Meses Preço p/ arroba Abert. Fech.

1953: Outubro ... 244,00 245,00
Dezembro ... 252,00 253,00

ALGODÃO

SAO PAULO

Refinado extra ... 255,80
Refinado interior ... 209,40
Do atacado para o varejo ou ind. ... 281,30
Refinado extra ... 230,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 28-8-53, Mercadorias Est. atual

Algodão pluma cap. ... 221.339,875
Idem (interior) ... 22.577,800
Linter ... 1.195,354
Acucar ... 5.307,040
Alfafa ... 84,653
Amendoim ... 2.730,540
Café ... 1.542,469
Farinha mandioca ... 81,600
Far. de trigo ... 700
Melo arroz ... 780
Melo arroz ... 2.112,060
Mamona ... 578,654

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

COTACÃO DA BANANA S. PAULO, 31.

Desembarques:

Barra Funda — 14 vagões. Pari — 13 vagões.

Preços de Cr\$ 700,00 a 750,00 por tonelada de caubos. Fechou com alta de 50 a 100 cruzeiros.

DISPONÍVEL (Bolsa de Mercadorias)

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Est., esp. ... 245,00 250,00
Idem, 1.ª ... 225,00 230,00
Idem, 2.ª ... 195,00 200,00
Idem, 3.ª ... 145,00 150,00

Mercado: Firme.

ALFAMA — Quilo

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Francis na Academia — Donald O'Connor e Palmer Lee — Band. da Tela — Nacional — As 13.20, 15.10, 16.55, 18.40, 20.30 e 22.15 horas.

ERITZ — Fonte Amarga — Chips Rafferty — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITZ — Francis na Academia — Donald O'Connor e Lori Nelson — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 7ª semana: Essas Mulheres — Martine Carol e Danielle Darrieux — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

REPUBLICA — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Cyd Charise — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONARK — Francis na Academia — Donald O'Connor e Alice Kelley — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Francis na Academia — Donald O'Connor e Lori Nelson — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Francis na Academia — Donald O'Connor e Lori Nelson — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Francis na Academia — Donald O'Connor — Capitão Furia — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — Francis na Academia — Donald O'Connor e Lori Nelson — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Francis na Academia — Donald O'Connor — Infâmia de Um Amor — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL — Francis na Academia — Donald O'Connor — Tres Segredos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — Francis na Academia — Donald O'Connor — Divina Intuição — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — Francis na Academia — Donald O'Connor — Infâmia de Um Amor — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS — Francis na Academia — Donald O'Connor e Lori Nelson — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

RECREIO — Tereza — Pier Angeli — Nupcias Reais — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Aíre a Primeira Pedra — Marlene Dietrich — Castelo do Pavor — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde as 12.50 horas.

STA. HELENA — O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter — Escandalo — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

RECREIO (Centro) — Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias.

ROXY — Turbilhão — Claudine Dupuis — A Favorita do Mundo — Proib. 18 anos — Var. Campos — Nacional — As 18.45 e 18.45 horas.

REN — Fôbre de Desejo — Razona Brazzi — Proib. 18 anos — Traído pelas Mulheres — Marcha da Vida — Nacional — As 18.30 horas.

S. JORGE — Tráfico de Mulheres — Eva Dalbeck — Proib. 18 anos — As Duas Verdades — Esporte em Marcha — Nacional — As 18.30 horas.

SAVOY — A Coroação da Rainha Elisabeth — Tecnico — Mais Forte Que Os Fortes — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Mistério da Torre — Alec Guinness — A Coroação da Rainha Elisabeth — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OBERLAN — Gilda — Rita Hay Worth — Sem Ajuda do Céu — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Salamandra de Ouro — Trevor Hayward — Coroa Negra — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.30 horas.

VITORIA — Uma Estranha Mulher — James Mason — Todos São Valentes — Proib. 14 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Joias Fatídicas — Ross Elliot — A Lampada Azul — Proib. 14 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19.15 horas.

VIENNA — No Danúbio — Marika Rokk — Aíre — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Filho do Corsário Vermelho — Vittorio Sapi — Até o Último Homem — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

VENDETTA — George Donlez — Leção Suiçoa — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA' — Debandada — Rod Cameron — A Coroa de Ferro — Atual. Atlântida — Nacional — As 18.45 horas.

VILA PRUDENTE — Paladino dos Pampas — Joel MacCrea — Meia Noite no Bairro Chinês — Atual. na Tela — Nacional — As 18.45 horas.

ELDORADO — Aventura na África — Humphrey Bogart — As Quatro Feras Brancas — Rep. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

FATIMA — No Limiar do Crime — Humphrey Bogart — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

CLIPPER — Paralelo Roubaço — Arturo de Cordova — Telefonema de Um Estranho — Jornal da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — Turbilhão — Claudine Dupuis e Alfred Rode — Proib. 18 anos — Atual. Atlântida, Nac. As 19.30 e 21.30.

SOBERBO — Fantasma da Ópera — Nelson Eddy — Bola de Meia — Marcha da Vida — Nac. As 18.45 horas.

CATUMBI — Nuvens de Desespero — Jean Simmons — Segredo da Boneca — Var. da Tela. Nac. As 18.45 horas.

ASTER — Em Nome do Direito — Paulo Raymond — Androcles e o Leão — Proib. 19 anos — Nov. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Uma Mulher Decente — Elza Aguiar — Segredo de Monte Carlo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1ª parte: Carlos Gil (transformista), Alex Walter (Malabarista) e Piolin e Pinatti — 2ª parte: a comédia: "Telefone Particular", de Proença Filho — As 20.30 horas.



"AMOR FOI SEU PECADO" — Existe alguém com valentia de matar um ser humano por piedade? Existe o "direito de matar"? Responda a esta pergunta vendo a película "Amor Foi Seu Pecado", que a Pelimex apresentará segunda-feira no cine Broadway e circuito, com Jorge Mistral e Alma Rosa Aguirre nos principais papéis.

ANGOLIKA HAUFF VAI SE NATURALIZAR BRASILEIRA

A atriz austríaca Angelika Hauff, atualmente no Brasil, contratada pela Multifilmes S.A., em cujos estúdios interpretou "Fatalidade", vai se naturalizar brasileira. Esta jovem atriz que se encontra no Brasil pela terceira vez, desde 1948 (ano em que filmou no Maranhão o filme "Mundo Estranho" costreado por Alexandre Carlos) expressou o desejo de se naturalizar brasileira, por ocasião de sua segunda visita ao Brasil, e desde então providenciou os papéis necessários para a realização deste seu ideal. Agora o processo está quase concluído. Angelika Hauff, tinha 5 anos quando entrou na Ópera de Viena como bailarina; desenvolvendo nessa grande instituição austríaca suas aptidões artísticas até chegar a ser a 1.ª bailarina, aos 16 anos. Com dois anos de escola dramática, revelou inesperadas qualidades interpretativas, sendo apreciada sobremaneira no festival de Salzburgo e logo depois chamada para um teste na U.F.A. Começará, assim, a carreira cinematográfica de Angelika Hauff, que, tendo estreado num filme sobre a vida de circo, em 1944, ligou seu nome a esta popular diversão, pois, quase no fim da filmagem, estava para ser devorada por um urso, em

Bratislav. Teve que ficar seis semanas na cama, conservando, ainda hoje, numas das pernas as marcas dos dentes da fera. Outros filmes seguiram-se a este, na me-



Angelika Hauff, em uma cena de "Fatalidade" ao lado de Guido Lazzarini.

dia de quatro por ano, numa atividade ininterrupta que a levou ao estrelato, sendo atualmente considerada entre as dez melhores atrizes da Europa Oriental. O

atriz, que não abandonando o teatro, foi uma inesquecível estrela em "Uma rua chamada Pecado".

Em 1951, um filme interpretado por ela, cuja tradução brasileira é "Agradável perigo", foi apresentado na XII Mostra Internacional Cinematográfica de Veneza, sendo apreciado sobremaneira. Tratava-se de um filme realístico que teve uma estupefante interpretação por parte da expressiva atriz austríaca. Logo depois, sob a direção do famoso Geza Von Bolvary, interpretou o filme "Olhos negros", extraído da famosa canção popular russa. Em setembro, dois filmes de Angelika Hauff, aparecerão nas telas do Brasil: um filme europeu, que mais uma vez mostrará Angelika Hauff atuando no ambiente de circo, e o filme brasileiro "Fatalidade", rodado na Multifilmes S.A., o vigésimo primeiro da carreira cinematográfica de Angelika Hauff. Mas, pelo que sabemos, depois da decisão da atriz de se naturalizar brasileira, podemos ter certeza de que muitos outros filmes enriquecerão a coleção de êxitos de Angelika, que, até hoje considerada estrangeira, poderá, daqui há pouco, ser incluída no elenco das mais cotadas expoentes do jovem cinema nacional.

"ALMAS DESESPERADAS"

Apresentado realisticamente, no interior dos vários compartimentos de um típico hotel do centro da cidade de New York e envolvendo dramáticas ocorrências vividas numa só noite no hotel, "Almas Desesperadas" é um dos melhores e mais verdadeiros melodramas cinematográficos. O climax dessa película está no terror que uma, aparentemente inofensiva jovem, cria através de uma série de estranhos e desordenados impulsos. Marilyn Monroe realiza uma brilhante interpretação, ao lado do inimitável Richard Widmark.

O argumento, adaptado de uma novela de Charlotte Armstrong, exigia um verdadeiro mestre, para sua direção e por isso, o produtor Julian Blaustein escolheu para diretor desta película tão cheia de emoção e suspense, o veterano britânico Roy Baker.

A fim de completar o seu seleto elenco os estúdios da Twentieth Century Fox escolheram a recém-chegada Anne Bancroft, jovem cantora, para com sua bela voz inflamar o coração de Widmark. Ela canta nesse filme vários deliciosos blues. Outros pa-

UMA NOVA FAMILIA PARA O CINEMA NACIONAL

A Família LÉRO LÉRO

A PARTIR DO DIA 14 NO ART PALACIO E CIRCUITO

UMA PRODUÇÃO VERA CRUZ

TEATRO SANTANA

HOJE — As 20 e 22 horas

ESTREIA de

EVA e seus artistas

(Direção Luiz Iglesias)

com famosa sátira em 4 quadros e um só intervalo.

(PALCO GIRATORIO) original de BERNARD SHAW

A MILIONARIA

Trad. de R. MAGALHÃES JUNIOR

TODA A IRONIA MORDAZ DO VELHO ESCRITOR IRLANDES NA PEÇA MAIS DISCUTIDA DOS ÚLTIMOS TEMPOS.

Bilhetes à venda desde 10 hs. — POLTR., Cr. \$ 30,00.

METRO Rio Goiás Leblon ITAPURA

ULTIMOS DIAS! HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

Vida Contra Vida

BARBARA STANWYCK BARRY SULLIVAN RALPH MEEKER

METRO Rio Goiás Leblon ITAPURA

SEMPER

Shelley Ricardo WINTERS-MONTALBAN Wendell Claire COREY-TREVOR

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Professor e a Corista — Tecnico — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Nau dos Condenados — James Mason — Alan Ladd — Patricia Medina — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 208 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A Dupla do Barulho — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — A Tia de Carlitos — Ray Bolger — Tecnico — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — O Negro de Alma Branca — Hugo Del Caril — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal, 32x15 — As 14.15, 16.55, 19.30 e 22.10 horas.

ROSARIO — A Nau dos Condenados — Tecnico — Paramount — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O Negro de Alma Branca — Columbia — J. da Tela, 393 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Romance dos Sete Mares — Cavaleiro do Colerado — Proib. 10 anos — Falcão da Floresta — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Nau dos Condenados — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Paramount — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Tia de Carlitos — Tecnico — W. Bros. Res. da Semana, 53x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — A Tia de Carlitos — Tecnico — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Tia de Carlitos — Tecnico — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O Negro de Alma Branca — Columbia — As 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Tia de Carlitos — Tecnico — Tropel de Barbos — As 18.40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Que é Que o Bikini Tem? — Com Elvira Pagã — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Tia de Carlitos — Coração Amargurado — As 16.45 e 18.40 horas.

CLIMAX — O Negro de Alma Branca — Columbia — Marcha da Vida, 453 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

RIVIERA — O Negro de Alma Branca — Columbia — Esp. da Tela, 205 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATUNINGA — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Heroínas do Texas — As 13.50 e 18.50 horas.

ROMA — O Negro de Alma Branca — Serenata Cubana — J. da Tela, 388 — As 19 horas.

UNIVERSO — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Nessas Vidas — As 13.50 e 18.45 horas.

BRASIL — O Negro de Alma Branca — Primo Malandro — At. Atlântida, 53x31 — As 19 horas.

PARIS — O Negro de Alma Branca — Ouro Negro — Preston Foster — J. Tela, 387 — As 19 horas.

LUX — A Tia de Carlitos — Tecnico — Dentro da Noite — C. J. Inf. 29x58 — As 18.50 horas.

S. CAETANO — O Negro de Alma Branca — Mentira Salvadora — As 19.15 horas.

MARACANA — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Os Malucos do Ar — As 18.40 horas.

CINEMAR — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Pecado de Amar — As 18.50 horas.

ESTRELA — O Negro de Alma Branca — Primo Malandro — J. Tela, 386 — As 19 horas.

JUPITER — Negro de Alma Branca — Odisseia das Árabs — F. Jornal, 32x15 — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — O Negro de Alma Branca — Aventuras de Sally — Not. Semana, 53x31 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Prata Maldita — As 18.40 horas.

BRAZ POLITEAMA — A Tia de Carlitos — O Gavião e a Flecha — As 18.45 horas.

S. SEBASTIAO — Volúpia de Matar — Proib. 18 anos — Reatinho de Anjo — As 19 horas.

CANDELARIA — Inocente — Proib. 18 anos — Corsário Chinês — As 19 horas.

COLONIAL — A Nau dos Condenados — Tecnico — Proib. 10 anos — Gigolo e Gigolette — As 18.45 horas.

MARINGÁ — A Bandeira Negra — Proib. 10 anos — Casete e Veras — As 19 horas.

EXCELSIOR — A Tia de Carlitos — W. Bros. — Tecnico — As 19.30 e 21.30 horas.

S. LUÍZ — Heroínas e Bandidos — Proib. 14 anos — Domingo de Verão — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Paramount — Nacional — As 20 horas.

METRO — Vida Contra Vida — Barbara Stanwyck, Barry Sullivan e Ralph Meeker — Proib. 18 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Vida Contra Vida — Proib. 18 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Vida Contra Vida — Proib. 18 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Vida Contra Vida — Proib. 18 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAPURA — Vida Contra Vida — Proib. 18 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"TRIBUTO DE SANGUE" — William Dieterle, que nos tem apresentado bons filmes, é o diretor de "Tributo de Sangue". A história, versa sobre um agente secreto de uma companhia de seguros incumbido de investigar sobre os prejuízos causados a mesma, que atingem grandes cifras.

Edmond O'Brien é o agente que, não podendo investigar sozinho, pede a colaboração de um reporter, conhecido furão de assuntos policiais.

O reporter é William Holden, que denuncia todas as ligações do bando com figuras de destaque, não escapando a própria polícia, que protege o chefe do bando sempre resguardado de qualquer flagrante.

"Tributo de Sangue" produzido pela Paramount, com William Holden, Edmond O'Brien e Alexis Smith, nos principais papéis, estreará amanhã, no Ipiranga.

Biografia dos autores de "Salomé"

CHARLES LAUGHTON — Como rei Herodes, leva à tela a sua merecida reputação de um ator de infinitos recursos, mesmo quando o seu nome é sinônimo de crueldade e luxúria, as características de Herodes. Em "Salomé", interpreta o licenciado parastro da princesa, um rei intocado pelas danças, dominado pelo medo e pela sua mulher, a rainha Herodias.

JUDITH ANDERSON — Como rainha Herodias, dá vida à encarnação e violenta inimiga de João Batista, com toda a triunfante habilidade que lhe proporcionou os seis prêmios pela sua interpretação em "Medea", nos palcos da Broadway. Foi premiada pela Academia de Hollywood pelo seu famoso papel de governante em "Rebecca".

BASIL SIDNEY — Como Poncio Pilatos — é um dos mais ilustres atores da Inglaterra. Em "Salomé" trabalha pela primeira vez no cinema americano. Na versão de Laurence Olivier do "Hamlet", interpretou o papel do rei. Na Broadway, representou nas peças "Dark Tower", "Henrique IV" e em muitas outras de grande sucesso.

MAURICE SCHWARTZ — Como Ezer, o sumo sacerdote de Herodes. Schwartz foi o fundador do famoso Yiddish Art Theatre, em Nova York, em 1918, produzindo, desde então, mais de 130 peças nas quais, em quase todas, representou e dirigiu. Foi também com a sua orientação genial que Tex Richard ofereceu-se para construir a Schwartz um teatro especial.

RITA HAYWORTH — Provavelmente nunca houve na história de Hollywood, uma estrela mais indicada do que Rita Hayworth, para encabeçar um elenco grandioso que vive a história de Salomé, a sedutora princesa cujos bailes excitam a imaginação do mundo, cuja personalidade serviu como tema as obras de arte e escritores e artistas, através dos tempos. Miss Hayworth é de beleza mundialmente famosa, importante atriz dramática e uma bailarina de excepcional talento. E' na sua personalidade cinematográfica que utiliza conjuntamente todas essas suas qualidades, de maneira a impressionar os seus fãs, vivendo maravilhosamente qualquer papel, seja o da boa mulher aparentemente mais como em "Gilda" e "Uma Viúva em Trindade", ou uma garota romântica em "The Strawberry Blonde". Em "Cover Girl" dançou como uma "chorus girl" da Broadway e em "Down to Earth", como uma deusa grega.



"A NAU DOS CONDENADOS" — James Mason reaparecerá na tela vivendo novamente a figura de um indivíduo mau. Depois do seu heroísmo em "A Raposa do Deserto", o famoso ator inglês retorna ao tipo do "homem que você gostaria de odiar", na produção técnica da Paramount, "A Nau dos Condenados", no Art Palácio e circuito.

Na figura de capitão Gilbert, o desumano e sádico comandante do navio "Charlotte" — uma das primeiras embarcações a transportar prisioneiros para a colonização da Austrália —, Mason desempenha um dos "roles" mais cruéis de sua longa carreira de "vilão" de cinema. Uma de suas vítimas, no filme, é o popular Alan Ladd, a quem ele arrasta com um chicote arrastado de encontro aos marcos que se encontram presos no casco do navio contra o acorrentado numa solitária, a pão e água, e o que é mais barbaresco, pede-lhe de fazer aquela viagem na nau dos condenados, James Mason, apesar de todas essas maldades, ficou contente com o seu papel, muito satisfeito por ter a oportunidade de atuar ao lado de Alan Ladd, Patricia Medina e sir Cedric Hardwicke, sob a direção de John Farrow.

"O MAIOR ESPETACULO DA TERRA" VISTO PELA CRITICA CARIOCA

"Eas que, inoperadamente, De Mille se redime e esse "Maior Espetáculo da Terra" chega a ser surpreendente. Ele só dirige grande espetáculo de show e de espetáculo no sentido de cinema. Como notável visualizador, escolheu dessa feita para base humana de sua finta o circo! E com o circo, não só passa o deslumbramento nos nossos olhos, como vai direto ao coração. Pouco nada fala mais do nosso ontem que o circo. O circo é infância, o circo é adolescência, o circo é rosa. Os hipopótamos, girafas, camurus, lobos, focas, do primeiro tempo de minha vida. Tudo foi ontem, hoje apenas essa lembrança. A história de Frederico M. Frank, Theodore S. John e Frank Cavett foi habilmente adaptada por dois dos autores, Frederico M. Frank e Theodore S. John e mais Barre Lyndon. E desta vez a história não fica no artificialismo das situações, nem se vale apenas do "show" para "valorizar" o espetáculo. Há

uma história com arestas humanas e o "show" sustento e realmente bem cuidado. E a cena toda como culminante e sem dúvida muito boa. O desastre e segurança de uma perfeição técnica absoluta. De há muito não víamos nada assim no cinema. A fotografia de George Barnes valoriza muitas cenas e colhe o circo em tomadas apreciáveis. Compreensão salienta também a fotografia adicional de J. Peverell Farley e Wallace Kelley, assim como os efeitos fotográficos especiais de Gordon Jennings. Paul Arpa e Devereux Jennings. A música esteve a cargo de Victor Young, sempre eficiente, e destaca a última canção que não reparei se é de sua autoria. Cecil B. De Mille, com segurança e pulso, atua sobre os atores. Sente-se mesmo que cada artista cumpre o seu dever e é confiante no seu papel pela mão do "velho" homem de cinema. Betty Hutton mais uma vez merecedora de aplausos, e leva a bem termo a sua "performance". Segundo consta, Betty Hutton fez todos aqueles números, o que aumenta o seu mérito. Cecil B. De Mille, um canastrão, foi dirigido de verdade por De Mille, pois seu trabalho é louvável e chega mesmo a convencer o Grande Sebastião. Charlton Heston, que foi apresentado em "Cidade Negra", tem outra aparição vitoriosa no diretor do circo. Dorothy Lamour, marginal e discreta, saiu-se bem. Gloria Grahame, considerada, apesar de "new face", uma "linda" perigosa de cenas, tem uma boa participação na amada do domador. James Stewart, num papel diferente de tudo que fez até agora, é o palhaço que não tira a maquiagem, e satisfaz Henry Wilcox, descoberto de De Mille, foi Marco Antônio em "Cleopatra" e Ricardo Coração de Leão em "As Cruzadas". Após o espetáculo no teatro, De Mille, depois do espetáculo, faz o detetive, além de ser co-protagonista da finta. Lyle Bettger vive com propriedade o domador de elefantes. Emmett Kelly figura como ele mesmo e mais Gloria Drew, Anthony Marsh, Bruce Cameron e muitas outras. O "Maior Espetáculo da Terra" é obra de De Mille, um triunfo de Cecil B. De Mille.

Van Jaffa — "Caricão"

NOVIDADES DA VERA CRUZ

Além dessas quatro produções ora em filmagem, estão em preparação "O Arleão", que será dirigido por Fabio Carpi. "O Gato de Madama de Atilio Pereira de Almeida", "Um Galã Para Voz", de Agostinho Martins Pereira e "O Telegrama de Artaxerxes", que será rodado sob a responsabilidade de Alberto Pieralisi.

* A maior produtora nacional tem ainda em fase final de preparação suas três novas superproduções "Ana Terra", baseada no livro de Erico Veríssimo e que será dirigida por Adolfo Celli; "A Estrada", de Ovídio Sampaio e "O Sertão", que marcará o retorno do criador de "O Cangaceiro", Lima Barreto. Essas três produções, juntamente com "Flores da Serra" serão as grandes produções Vera Cruz deste e do próximo ano.

* O departamento de publicidade da Vera Cruz sofreu radical transformação. No último mês ele preparou, em colaboração com a Columbia, o lançamento internacional de três produções: "Tico Tico no Fubá", "Sinhá Moça" e "O Cangaceiro", cujo material publicitário foi enfiado num livro (Press-book) com textos em diversas línguas. E' a primeira vez na história do cinema nacional que uma organização congênera realiza uma cobertura internacional.

* A FIM DE evitar mal entendidos, o Departamento de Publicidade informa que todos os assuntos relativos a noticiário de filmes devem ser tratados diretamente com a organização, não existindo pessoas autorizadas a fazer as vezes do diretor, jornalista Cavalheiro Lima, a não ser os representantes da Columbia Pictures, no país.

* AS PRIMEIRAS FILMAGENS de "Flores da Serra" foram feitas num dos pontos mais altos de Campos do Jordão a 1.850 ms. de altura. O frio ali é intenso. Em compensação, a noite, o sr. Jacques Perroy, proprietário da estância Descazompos, ofereceu uma recepção aos artistas e equipe técnica do filme dirigido por Salce.

* RAY STURGEES, iluminador de "Sinhá Moça" e agora do filme "Flores da Serra", trabalhou nos primeiros dias de filmagem como operador e iluminador, o que não fazia, desde "Hamlet", seu último filme como operador.

* NOS DIVERSOS PONTOS em que se filmam em Campos do Jordão, é grande o número de visitas. Os participantes do Congresso de Turismo que se realizou em Campos do Jordão acompanharam algumas filmagens.

* O FIO EM CAMPOS DO JORDÃO é tão intenso que as filmagens, pela manhã, são feitas com o campo completamente coberto pela geada, com uma temperatura a muitos graus abaixo de zero.

QUATRO ATORES INGLESES REUNIDOS

Lumsden Hare, veterano ator britânico que retrata a figura do arcebispo na produção Technicolor M-G-M, "A Rainha Virgem", trabalha no cinema desde 1918. Nesta película ele aparece ao lado de mais quatro atores britânicos: Jean Simmons (no papel da princesa Isabel), Stewart Granger (que representa a figura do almirante Thomas Seymour), Deborah Kerr (a rainha Catarina) e finalmente Charles Laughton (interpretando o papel do rei Henrique VIII).

Coisas antigas para uma exposição que falará ao vivo do passado de São Paulo

Objetos, fotografias e documentos para figurar numa grande mostra de história e iconografia no IV Centenario — Valiosa contribuição da família Jorge Tibiriçá

Um dos pontos culminantes das comemorações, no próximo ano, do IV Centenario da Fundação de São Paulo será, sem dúvida, a Exposição Histórica, que reconstruirá os quatro séculos de vida, trabalho e progresso social da terra bandeirante, situando-se no quadro da história do Brasil. Ao professor Jaime Cortesão, eminente estudioso do nosso passado, com o concurso de uma assessoria técnica composta de nomes de relevo no campo da historiografia paulista e brasileira, foi confiada a organização dessa grande mostra, que se inaugurará em julho de 1954, no Palácio das Exposições, no Parque Tibiriçá.

Não se limitará a mostrar, porém, apenas a reunião de documentos, quadros, mapas, armas, objetos de navegação, etc., pois se destina a constituir, simultaneamente, numa viva demonstração da evolução social de nossa gente, apresentando, tanto quanto possível, objetos que retratem usos e costumes das várias épocas de sua evolução. Lugar de grande relevo reservou-se, portanto, à parte iconográfica onde se deverá reunir — com a ampla cooperação popular — elevado número de elementos de nossa cultura material.

Apela assim a Comissão do IV Centenario as pessoas que possuam objetos antigos, de uso doméstico ou artesanal, peças e utensílios de uso pessoal, vestuário, ferramentas e máquinas de concepção típicas, fotografias antigas de pessoas e coisas, cartas, tudo enfim que se coadune no gênero histórico ou iconográfico, para que os cedam ao órgão incumbido das comemorações de 1954, num tributo expressivo à reconstrução do nosso passado.

Os objetos reunidos por espontânea contribuição popular, depois da necessária seleção, ou figurarão na Exposição Histórica ou serão entregues ao Museu Paulista, que assim enriquecerá sua coleção de objetos culturais. De qualquer forma, terão destino definitivo com o que significam para os estudiosos e cultores de coisas antigas. Por outro lado, as pessoas que, por motivo de ordem afetiva, não puderem abrir mão de determinados objetos, terão cedê-los por empréstimo, cartas, quadros ou fotografias, poderão cedê-los por empréstimo, sempre que se façam necessários a completar coleções ou seções da Exposição Histórica.

Trata-se realmente do ensejo do IV Centenario de São Paulo, de uma oportunidade única de se recolher o farto material desse tipo ainda existente, esparsos, e cujo desaparecimento, por motivos óbvios, se processa a cada dia, perdendo-se assim elementos de inestimável valor para a reconstrução do nosso passado, e que, pela forma aliterada, reverterão ao patrimônio da coletividade ao invés de restarem perdidos.

A PRIMEIRA CONTRIBUIÇÃO Já recebeu a Comissão do IV Centenario, pelo seu Serviço de Exposição Histórica de São Paulo, a primeira contribuição nesse sentido. Trata-se da doação, feita pelo dr. Jorge Tibiriçá Filho, de valiosos papéis, fotografias e objetos que pertenceram ao seu ilustre pai, o dr. Jorge Tibiriçá, figura de grande relevo de nossa história republicana e que foi presidente do Estado de São Paulo. Nesse acervo, realmente valioso, figuram cartas de Francisco Glicério, Campos Sales, Rio Branco e outras personalidades da época; uma fotografia autografada do Duque de Caxias, fotografias de membros do governo de Jorge Tibiriçá e do próprio presidente da república, além de uma coleção de Honra que o governo francês outorgou ao ilustre homem público.

Tem pois, a Comissão do IV Centenario razão para confiar na ampla acolhida deste seu apelo, frisando a importância, ao lado de documentos e fotografias antigas, do material iconográfico acima referido, ou seja, de objetos antigos que retratam as fases de nossa evolução, formas de trabalho e convívio social.

Os objetos em apreço, podem ser encaminhados à secretaria da São Paulo, rua 24 de Maio, 250, 7.º andar, Comissão do IV Centenario, na

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O titular da Delegacia de Ensino de Santos, prof. Luiz Damasceno Penna, informou sobre as atividades da Campanha de Educação de Adultos na sua região, declarou que em 1952 foi maior que nos anos anteriores o interesse pelo movimento.

Em 1952 foram iniciados, nesta região, 75 cursos de educação de adultos, sendo 41 de Q. I. e 34 de Q. II. E sete dos quarenta e um cursos do Q. I. funcionaram na zona urbana e quarenta e sete no rural. Matrícula e frequência foram satisfatórias.

Prefeituras e instituições particulares, além de apoiar o movimento, também forneceram luz elétrica para as escolas locais, assim como verba para gratificação a serventes; a de iluminação para o curso noturno de alfabetização para autoridades do município e a prefeitura de Pedro de Toledo participou do trabalho de propaganda. O curso noturno de alfabetização foi realizado de graça na "Sociedade de Beneficência de Arroz" de Itariri.

O Serviço de Divulgação do S.E.A.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA DO DR. HENRY MONTGOMERY — Sob os auspícios da Universidade de São Paulo e da Aliança Francesa, realizou-se sexta-feira, às 21 horas, no auditório do Museu de Arte, conferência do dr. Henry Montgomer sobre "La poste Charles Baudouin".

REALIZAR-SE-A' NA CAPITAL DO PARANA O I CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO

De 13 a 19 de setembro próximo — Colaboração da Comissão de Comemorações do Centenario do Paraná

Acham-se na secretaria do Sindicato da Indústria de Carpintaria, Tanoarias e Serrarias do Estado de São Paulo, à disposição dos seus associados, o Regulamento e o Tomar do I Congresso Florestal Brasileiro, a realizar-se em Curitiba, de 13 a 19 do mês entrante, sob a presidência do sr. Luiz Alberto Langer. Dentre os vários problemas a serem debatidos, assumem importância especial os relativos ao florestamento e reflorestamento.

De acordo com o Regulamento, são membros efetivos do I Congresso Florestal Brasileiro os industriais madeireiros. Os temas de discussões deverão ser encaminhados à comissão organizadora até o dia 5 de setembro próximo, datilografados em espaço duplo e em três vias. Todos os trabalhos serão remetidos à secretaria geral do Congresso, sediada no edifício do Clube Curitiba, à rua Barão do Rio Branco, 41, 6.º andar, sala 508, Curitiba, ou para a Caixa Postal, 1205.

A inscrição dos membros efetivos é facultativa, devendo ser solicitada à comissão organizadora, preenchido o formulário adequado.

Os associados do Sindicato da Indústria de Carpintaria, Tanoarias e Serrarias do Estado de São Paulo poderão obter maiores informações na secretaria daquela entidade.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR

Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. G. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$

A ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO

CIDADE

BAR RESTAURANTE LEAO ? Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C.F.

Concurso para taquígrafos da Assembléia

A Banca Examinadora de Taquígrafia do concurso para a admissão de Taquígrafos Parlamentares da Assembléia Legislativa, esteve reunida, ontem, sob a presidência do deputado Jaime de Almeida Pinto, 1.º secretário da Assembléia, na presença do sr. Ovídio Pereira da Fonseca, diretor geral da Secretaria da Assembléia, jornalistas e interessados, procedeu à identificação das candidatas aprovadas na Prova Eliminatória de Taquígrafia.

Foram classificados os seguintes concorrentes: Miriam Nogueira, Matilde Polchik, Mécia de Westphalen, Ovídio Pereira, Eliane Ana Paim e Mario José Karst.

Mele, às 20 horas, no Palácio "9 de Julho", será realizada a prova de Português, com a finalidade de, depois de comparados os seis candidatos acima relacionados.

PUBLICAÇÕES

"O MUNDO AGRARIO" — O n.º 6 de "O Mundo Agrario", relativo à agricultura, dedica-se, em grande parte, a assuntos ligados às florestas, focalizando, assim, um dos mais graves problemas do Brasil.

Entre outros, os seguintes artigos: "Pinheirais do Sul", "Arvore símbolo", "O Pau-Brasil", "Aproveitamento industrial dos resíduos florestais", "Guatá-Brasil", "Folha informativa de assuntos didáticos", Ano IV, Abre com interesse, em 1953, as atividades do Instituto em julho, destacando-se os comentários sobre "Viagem ao Brasil".

"GOVERNOS DA" — O volume ora publicado pelo sr. Edward Karsel, sob o epígrafe "Rumos da Democracia", refere-se ao relatório apresentado pelo autor ao IV Congresso da Frente Popular da Luta Social. Nesse trabalho editado no Rio de Janeiro, o autor faz um estudo de interesse da atualidade local.

"BRASIL" — Números 3 e 4 do ano VI, da revista "Brasil", editada em São Paulo, em 1953, sob o epígrafe "Brasil e o mundo", trazem, entre outros, uma crônica "Festiva Internacional do Cinema", destacando: a vitória e o triunfo de "Brasil", "Interfusão Comercial", "Brasil e o mundo", "Importação e exportação do Brasil em 1952", "IV Centenario de São Paulo", com ilustrações.

"CONJUNTURA ECONOMICA" — Acha-se em circulação o número de agosto de "Conjuntura Econômica". Entre outros assuntos de palpitante interesse, "Conjuntura Econômica" publica, sob o título "Conjuntura Econômica", uma análise da situação econômica da conjuntura econômica brasileira. Abre com boas perspectivas para o futuro, a conjuntura econômica, em 1953, em 8 de agosto corrente, que possibilita aos exportadores contarem com parte das divisas decorrentes das exportações de alguns produtos, entre os quais, o café e o cacau, no mercado da taxa livre de câmbio.

A ampliação da lista de produtos contemplados com a liberação parcial do câmbio, seguida imediatamente pela elevação e uniformização das taxas estabelecidas para os bancos particulares em suas operações no mercado da taxa livre, foram as medidas que concorreram para um rápido crescimento do comércio no mercado de câmbio.

São mais realistas as novas condições ajustadas para a amortização do empréstimo de 100 milhões de dólares, com a dilatação, para setembro de 1954, do prazo do início do pagamento dos juros.

Por outro lado, estão bem encaminhadas as conversações para a solução dos atritos comerciais com a área da libra.

A liberação de cerca de 10 dólares por taxa de câmbio, para o mercado da taxa livre, permitiu ao produtor interno nas importações desse produto. E, também, auspiciou a notícia de que o Banco do Brasil vem colocando, no mercado exterior, o alô de taxa livre, 150.000 mil dólares, em 1953, 23 milhões de dólares, contra 22 milhões em igual período de 1952.

Agostinho de Almeida, a crise de energia elétrica. Em São Paulo, os delegados de circuitos já elegeram, o índice do custo da vida manteve-se estável, no mesmo período.

As vendas de algodão realizadas pelo Banco do Brasil, somente em julho, devem ter proporcionado ao aludido banco mais de 100 milhões de cruzeiros, resultando, assim, em relativo desaquecimento, assim, o recurso de solicitação aos fundos da Carteira de Reservas. Preve-se, por isso mesmo, uma redução das emissões de papel-moeda para o 2.º semestre do corrente ano.

No segundo trimestre deste ano, as emissões de capital e sociedades anônimas de São Paulo e Distrito Federal totalizaram 3.467,3 milhões de cruzeiros, contra 3.470,4 milhões de janeiro a março.

Enquanto as sociedades anônimas que operam no ramo financeiro acusam recuo nos resultados apurados em 1952, entre os de 1951, os da indústria de fosforo se apresentaram em melhores índices, no mesmo período. Por outro lado, as sociedades do ramo da indústria elétrica, no ano passado, revelaram sensível decréscimo nos seus lucros.

Companhia Matogrossense de Eletricidade DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas que o BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S. A., a partir de 1.º do corrente, pagará aos portadores de ações preferenciais desta Companhia, os dividendos de 8 % a. a., referente ao 1.º semestre de 1953.

São Paulo, 1.º de setembro de 1953.

Pela Diretoria: C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

Ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social desta Companhia, à Praça Dom José Gaspar, 30 - 13.º e 14.º Andares, no dia 12 de Setembro próximo futuro, às 14.00 horas, a fim de deliberar sobre o aumento de capital proposto pela Diretoria.

São Paulo, 29 de agosto de 1953

(a) DR. EDUARDO BENJAMIN JAFET — Presidente
DR. INAR DIAS DE FIGUEIREDO — Vice-Presidente
DR. JOSE DE PAULA E SILVA — Superintendente
SR. ANTONIO DEVISATE — Secretário.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

SENHORITA!

A Cia. Telephonica Brasileira oferece-lhe boa oportunidade!

A profissão de telefonista é própria para moças. Serviço fácil de aprender, ensinado e dirigido por moças. Salário pago desde o início da aprendizagem.

Restaurante no local de trabalho. Refeições sadias e variadas a preços baixos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se à rua 7 de Abril, 309 — 3.º.

CIA. DE CIMENTO PORTLAND "SAO PAULO"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA (1.ª CONVOCAÇÃO)

Ficam os senhores Acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua dos Timbiras 502, 3.º andar, salas 1, 2 e 3, nesta Capital, no dia 5 de setembro próximo, às 14 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) preenchimento de cargos vagos na Diretoria; b) assuntos gerais de interesse da Companhia.

São Paulo, 27 de agosto de 1953.

Pela Diretoria — Sylvio de Almeida Sampaio — Vice-Diretor-Presidente, em exercício.

GRASSI S. A. — Indústria e Comercio

ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de GRASSI S. A. — Indústria e Comercio, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social à Rua Conselheiro Neblas n.º 1721, às 16.00 horas do dia 10 de setembro próximo, a fim de deliberarem sobre:

a) — o empréstimo que a Diretoria foi autorizada a realizar pela última assembleia;

b) — outros assuntos de interesse social.

Para que os senhores acionistas possam participar da Assembleia, deverão depositar previamente suas ações de acordo com os estatutos e com a lei.

São Paulo, 31 de agosto de 1953.

BRUNO GRASSI — Diretor.

Entrará em vigor no dia 8 a antecipação do horário de funcionamento das repartições

Assinado o decreto que fixa o horário das 11,30 às 17,30 horas para os servidores municipais — Abertas as propostas apresentadas na concorrência para a locação de "boxes" no Entrepósito da Cantareira — Emprestimo federal de mais de 700 milhões de cruzeiros — Inauguração de linhas de bonde — Abastecimento de carne — Entendimentos políticos

O chefe do Executivo municipal baixou ontem decreto que antecipa de meia hora a entrada e saída dos servidores municipais. O ato do sr. Janio Quadros está vassido nos seguintes termos: "Artigo 1.º — A partir de 8 de setembro p. f., as repartições municipais funcionarão das onze horas e trinta minutos das dezesseis horas e trinta minutos, com exceção das que, pela natureza especial dos seus serviços, tiverem horário especial.

§ único — Aos sábados, o funcionamento das repartições obedecerá o horário atualmente em vigor.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Falando a propósito do assunto, logo após assinar o decreto, disse o governador da cidade: — "A medida parece atender ao interesse geral do funcionalismo, comércio e transporte, não tendo-se que permitir, ainda, como observou o jornalista Alberto de Oliveira, apreciação econômica no consumo de energia elétrica, exatamente no momento em que a demanda é maior."

ABERTURA DAS PROPOSTAS — Sob a presidência do diretor substituto do Departamento de Abastecimento, sr. Flávio Abramo, e com a presença dos srs. Cunha Ferraz, representante do prefeito Janio Quadros; Silvio Liebert, representante do prof. Alípio Corrêa Neto, secretário de Higiene; Albertino de Castro, chefe da Divisão de Genêros; e Alvaro Pires Corrêa, administrador do Entrepósito Municipal da Cantareira, foi levada a efeito ontem à tarde, na diretoria do Departamento de Abastecimento, de acordo com os termos do edital que vinha sendo publicado pela imprensa, o ato de abertura das propostas apresentadas por produtores, chacareiros e granjeiros em geral, bem como por cooperativas, na concorrência aberta para a locação de boxes e quadras naquele próprio municipal. Essa iniciativa, conforme já divulgamos, é decorrente do ato do sr. Janio Quadros que alijou o Entrepósito Municipal de Frutas e Verduras, na Cantareira, os chamados "atravessadores", apontados como responsáveis pelo encarecimento de gêneros alimentícios em São Paulo.

O ato da abertura das propostas, realizado por volta das 17 horas, foi assistido por grande número de concorrentes, tendo-se apresentado 191 candidaturas para os 63 "boxes" atualmente existentes no Entrepósito, o qual, aliás, será aumentado, passando por profunda reforma. O julgamento das propostas deverá ser efetuado hoje, à tarde.

700 MILHÕES

No decorrer da entrevista concedida ontem aos jornalistas acaudados em seu gabinete, solicitado a esclarecer a notícia publicada por um vespertino da capital sobre o empréstimo federal de 700 milhões de cruzeiros à prefeitura, declarou o prefeito Janio Quadros: — "Realmente, Na companhia do cel. Porfírio da Paz e do secretário das Finanças, prof. Carvalho Pinto, mantive-me entendimentos com o ministro da Fazenda, no sentido de obter recursos para obras públicas de alto interesse social e imediatamente reprodutivas, como o é o caso de viadutos, radiais e da continuidade da execução do plano de emergência. Ouvia a exposição, o dr. Osvaldo Aranha prometeu atender a municipalidade. Tão logo as providências preliminares sejam tomadas, a operação será submetida à Câmara dos Vereadores, para o indispensável exame."

Perguntado sobre o total da importância, disse o governador da cidade que não se estabeleceu propriamente o valor da operação, que ficou na dependência de outros fatores, devendo, entretanto, ser pouco mais dessa ordem.

Com relação aos transportes coletivos, adiantou o chefe do Executivo municipal que foram antecipadas para o dia 5 próximo as inaugurações das linhas de bonde: Interbairros 60 e 61, ou sejam, a de Penha-Lapa e a de Vila Maria-Casa Verde.

— "Aliás, acrescentou, além dos veículos recuperados que estarão circulando naquela data, inúmeros ônibus novos, da "Campanha de Melhoria", entrarão em tráfego, estando todas as firmas carroceiras trabalhando para a prefeitura."

ABASTECIMENTO

Reunir-se-ão hoje, pela manhã, no gabinete do prefeito, representantes de frigoríficos, marchantes e açougueiros da capital, além de, provavelmente, delegados de alguns matadouros do interior do Estado, para concluir os entendimentos já iniciados com o diretor substituto do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Higiene, sobre o suprimento de

carne à população no período da entre-safra, além da distribuição do produto congelado.

GENTILEZAS

Noticiaram os jornais que o sr. Otávio Mangabeira, ora em visita a São Paulo, manteria entendimentos políticos com o sr. Janio Quadros, que girariam em torno das próximas eleições presidenciais. O prefeito da capital foi apontado como um dos candidatos fortes à presidência da República.

Ontem à tarde, perguntamos ao chefe do Executivo municipal se havia fundamento na notícia, ao que nos respondeu: — "O dr. Otávio Mangabeira me honra com a sua amizade. Quando estive na Bahia ofereceu-me calorosa e fraternal acolhida. Nada mais justo do que procurá-lo e palestrar com s. s., uma das reservas morais do país, quando em visita a S. Paulo, trazido pelos acadêmicos de Direito."

As infelizes mulheres, com o rosto coberto com denso véu, suspiram por estar junto com suas mais afortunadas companheiras, que já se encontram em Ajaccio, com o resto da corte.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

RABAT, 30 (UP) — Vinte e nove desconfortadas odaliscas do harem do ex-sultão do Marrocos, Mohammed Ben Usef, "mofam" no palácio de verão do monarca deposto, ao mesmo tempo em que as autoridades francesas na Corsega se esforçam para lhes arranjar acomodações a fim de que possam estar próximas de seu senhor.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

— "Realmente, Na companhia do cel. Porfírio da Paz e do secretário das Finanças, prof. Carvalho Pinto, mantive-me entendimentos com o ministro da Fazenda, no sentido de obter recursos para obras públicas de alto interesse social e imediatamente reprodutivas, como o é o caso de viadutos, radiais e da continuidade da execução do plano de emergência. Ouvia a exposição, o dr. Osvaldo Aranha prometeu atender a municipalidade. Tão logo as providências preliminares sejam tomadas, a operação será submetida à Câmara dos Vereadores, para o indispensável exame."

Perguntado sobre o total da importância, disse o governador da cidade que não se estabeleceu propriamente o valor da operação, que ficou na dependência de outros fatores, devendo, entretanto, ser pouco mais dessa ordem.

Com relação aos transportes coletivos, adiantou o chefe do Executivo municipal que foram antecipadas para o dia 5 próximo as inaugurações das linhas de bonde: Interbairros 60 e 61, ou sejam, a de Penha-Lapa e a de Vila Maria-Casa Verde.

— "Aliás, acrescentou, além dos veículos recuperados que estarão circulando naquela data, inúmeros ônibus novos, da "Campanha de Melhoria", entrarão em tráfego, estando todas as firmas carroceiras trabalhando para a prefeitura."

ABASTECIMENTO

Reunir-se-ão hoje, pela manhã, no gabinete do prefeito, representantes de frigoríficos, marchantes e açougueiros da capital, além de, provavelmente, delegados de alguns matadouros do interior do Estado, para concluir os entendimentos já iniciados com o diretor substituto do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Higiene, sobre o suprimento de

carne à população no período da entre-safra, além da distribuição do produto congelado.

GENTILEZAS

Noticiaram os jornais que o sr. Otávio Mangabeira, ora em visita a São Paulo, manteria entendimentos políticos com o sr. Janio Quadros, que girariam em torno das próximas eleições presidenciais. O prefeito da capital foi apontado como um dos candidatos fortes à presidência da República.

Ontem à tarde, perguntamos ao chefe do Executivo municipal se havia fundamento na notícia, ao que nos respondeu: — "O dr. Otávio Mangabeira me honra com a sua amizade. Quando estive na Bahia ofereceu-me calorosa e fraternal acolhida. Nada mais justo do que procurá-lo e palestrar com s. s., uma das reservas morais do país, quando em visita a S. Paulo, trazido pelos acadêmicos de Direito."

As infelizes mulheres, com o rosto coberto com denso véu, suspiram por estar junto com suas mais afortunadas companheiras, que já se encontram em Ajaccio, com o resto da corte.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

A CONTECE CADA UMA...

NIAGARA FALLS, 31 (UP) — Um novaiorquino chamado *Lesney Sanders* se propõe a atirar-se pelas Cataratas do Niágara metido num barril, no próximo sábado ou domingo à tarde.

O major Lloyd Hill, patrão de uma embarcação do Niágara, informou hoje que *Sanders* lhe contratou para recolher o barril ao pé das Cataratas, após a queda.

Hill declarou que *Lesney Sanders* se lançará às turbulentas águas na tarde de um dos dois dias mencionados e que começará provavelmente sua travessia no barril, no lado norte-americano do rio.

Há dois anos atrás, *Sanders* tentou realizar a arriscada façanha, partindo do lado canadense, mas os funcionários de imigração do Canadá não lhe permitiram cruzar a fronteira.

RABAT, 30 (UP) — Vinte e nove desconfortadas odaliscas do harem do ex-sultão do Marrocos, Mohammed Ben Usef, "mofam" no palácio de verão do monarca deposto, ao mesmo tempo em que as autoridades francesas na Corsega se esforçam para lhes arranjar acomodações a fim de que possam estar próximas de seu senhor.

As infelizes mulheres, com o rosto coberto com denso véu, suspiram por estar junto com suas mais afortunadas companheiras, que já se encontram em Ajaccio, com o resto da corte.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

Quando os franceses encontrarem uma residência apropriada, cada uma das mulheres terá um aposento.

"Todos nós temos faltado ao Brasil!"

O futuro do país e a reforma da Constituição — Recordando 7 de setembro de 37 — Um paulista no governo da República

— "Todos nós, brasileiros, de maneira geral, temos faltado ao Brasil. Este seria um país muito diferente da triste realidade presente se dele não nos tivéssemos descurado" — declarou ao desembarcar ontem em São Paulo o sr. Otávio Mangabeira.

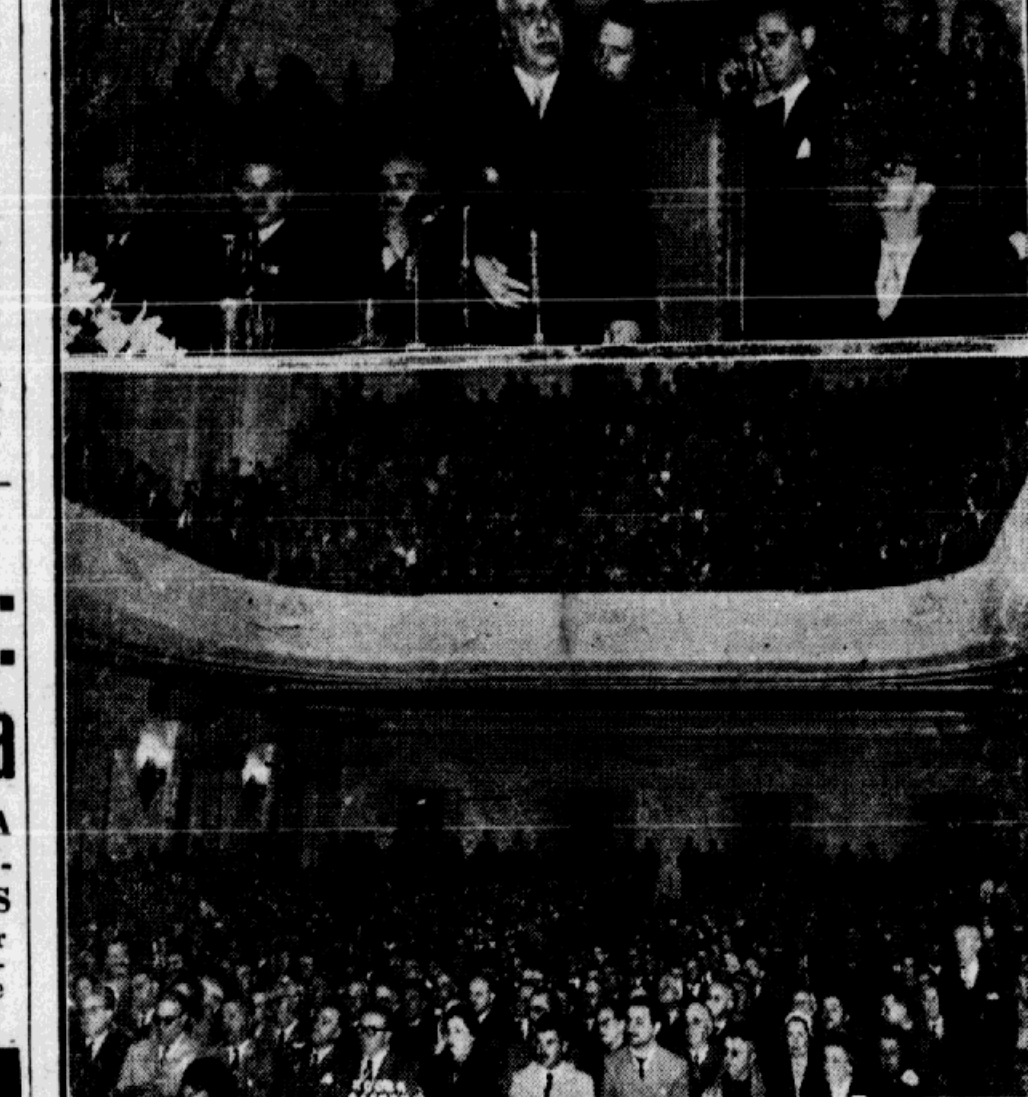
O conhecido político baiano desembarcou nesta capital, viajando a convite do Centro Acadêmico "XI de Agosto", para aqui pronunciar a conferência que encerrará as comemorações do cinquentenário daquele tradicional gremio estudantil.

Sobre o tema da conferência, "A realidade brasileira e o mandato das novas gerações políticas", adiantou o sr. Otávio Mangabeira:

— "Tudo tende a piorar, em futuro não distante, afluência de governadores da Bahia, e isso deve-se exclusivamente ao sr. Getúlio Vargas. Cada vez que o atual chefe da nação ocupa o poder o clima de intranquilidade, a febre revolucionária, a incerteza e a confusão tomam conta do Brasil. Gaiando o posto de supremo mandatário com a revolu-

ção de 30, o sr. Getúlio Vargas viu levantar-se contra e os paulistas em 32; em 35, às barbas do governo foi articulada a intenção comunista, em 37 veio o golpe do Estado Novo e em 38 os fastidiosos brasileiros fizeram eclodir seu sangrento "putsch". Até a "revolução branca", de 1945, em quinze anos portanto de governo, enfrentou o sr. Vargas nada menos de 5 movimentos armados. Agora, com sua volta ao poder, reeleito, entretanto — já mais me cansarei de repetir — por uma minoria do eleitorado — volta novamente a febre a assolam o país".

Instado a falar sobre a reforma da Constituição, concluiu a 2.ª página.



A CONFERENCIA DO SR. OTAVIO MANGABEIRA — Encerrando a série de solenidades programadas para a comemoração da passagem do 50.º aniversário do Centro Acadêmico "XI de Agosto", realizou-se, na noite de ontem, no salão nobre da Faculdade de Direito, a conferência proferida pelo sr. Otávio Mangabeira, especialmente convidado para a ocasião.

Ao ter início a sessão, o que ha de mais representativo na sociedade paulista lotava as dependências do vasto salão da Academia. Entre os presentes, notavam-se os srs. Aline Arantes, Ro-

berto Moreira, Alberto Prado Guimarães e outros, que, juntamente com demais personalidades de projeção no cenário social e político de São Paulo, ocupavam os primeiros lugares, junto à mesa. Esta foi constituída pelos srs. Waldemar Ferreira, que como lente mais antigo presidiu a sessão; Alvinho Lima, diretor em exercício da Faculdade; o prefeito da capital, sr. Janio Quadros; representante do governador do Estado; João Beza dos Santos, da Universidade de Coimbra e Vicente A. Sampaio, presidente do Centro, que saudou o orador. Da conferência, que resultou em absoluto sucesso, são os clichês que estampamos acima.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEPOIS DE TENTAR MATAR A ESPOSA SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICIDA

ASSASSINADO COM UM TIRO DE REVOLVER — ENCONTRADO MORTO NO RIO TIETE — BRIGARAM NO PACAEMBU — DESASTRE NA AV. DUQUE DE CAXIAS

Na tarde de ontem, às 14 horas, em São Caetano do Sul, um homem depois de ferir a sua esposa com um tiro de garrucha, suicidou-se tomando formicida.

Segundo consta no inquérito policial aberto a respeito pela Delegacia daquela localidade, José Alfeu, de 45 anos e Rosária Gonçalves, de 37 anos, moram em companhia de mais quatro filhos na Vila Matarazzo. A's 14 horas de ontem, José Alfeu chegou em casa armado de uma garrucha, e, depois de brigar com sua esposa e agredir a acionou o gatilho da arma disparando um tiro em Rosária, que foi atingida pelo projétil na vista direita. Vendo a mulher caída numa poça de sangue e imaginando que a tivesse matado, José Alfeu dirigiu-se para o outro cômodo da casa, onde adicionou grande quantidade de formicida em um copo com água, ingerindo depois o veneno, morrendo instantaneamente.

O cadáver, depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica foi removido para o necrotério do Araga, a fim de ser autopsiado. Rosária Gonçalves, que recebeu grave ferimento, foi removida diretamente do local para o Hospital das Clínicas, onde ficou internada.

A autoridade de plantão na Delegacia de São Caetano do Sul, cliente do ocorrido compareceu ao local e mandou abrir rigoroso inquérito.

ASSASSINADO O DONO DO BAR

Na noite de domingo, às 22.30 horas, no bairro de Jacanã, um sargento do Corpo de Bombeiros assassinou com um tiro de revólver o proprietário do bar "N. S. Aparecida".

Segundo consta no inquérito policial aberto a respeito, Aquela hora João Aparecido dos Santos, 2.º sargento do Corpo de Bombeiros, ex-soldado da Força Pública, seu sobrinho Benedito Florencio dos Santos, soldado da F. P., e um guarda florestal de nome ignorado, entraram no bar acima citado, que é de propriedade de Americo Augusto Siqueira, de 37 anos, casado, suplente de subdelegado de Jacanã e que ali reside. João e seus companheiros, depois de promoverem desordens, exigiram do comerciante que lhes servissem algumas garrafas de cervejas. Todavia, Americo, vendo

o estado em que se encontravam os desordeiros, alegou que tinha que fechar o bar, pois já era tarde. Os arruaceiros, então, principiam a discutir com o comerciante, que, assustado, saiu para o quintal, a fim de pedir socorro ao seu vizinho José Martiniano, que é inspetor de quartelão. O sargento interado do que estava se passando, dirigiu-se para o fundo do estabelecimento e, segundo rapidamente de um revólver e disparou um tiro em Americo, prostando-o ao solo mortalmente ferido. Americo, mais tarde, não resistindo ao ferimento recebido, veio a falecer.

Imediatamente, o sargento e seus companheiros trataram de abandonar o bar, sendo, porém, perseguidos e presos pela ronda da 20.ª Delegacia Distrital.

O delegado de pernoite da Central de Polícia, cliente do ocorrido compareceu ao local e, depois de efetuar a prisão em flagrante de João Aparecido dos Santos, mandou remover o cadáver para o necrotério do Araga, a fim de ser autopsiado.

O inquérito aberto a respeito terá prosseguimento pela delegacia distrital.

ENCONTRADO MORTO NO RIO TIETE

Anteontem, às 11 horas, no rio Tietê, no trecho que passa nos

fundos da olaria "Martinelli", na avenida Santa Marina, foi encontrado o cadáver de um desconhecido de cor preta, em adiantado estado de putrefação.

A autoridade de plantão na 7.ª Delegacia Distrital compareceu ao local, e, depois de solicitar o concurso da Polícia Federal e da Segurança Pessoal, mandou remover o cadáver para o necrotério do Araga, a fim de ser autopsiado.

COLISÃO NA RUA APA

Ontem às 12 horas, na rua Apa esquina da rua Comendador Salgado, o carro de chapa 4-25-24, conduzido por Francisco Rodrigues Filho, colidiu com o auto de chapa 19-57-38, guiado por Josia Teixeira Pinto.

Em consequência, receberam ferimentos Jorge Manuel da Cruz, de 29 anos, casado, morador à rua Calvoas, 109, fundos.

A vítima depois de medicada no PSM prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

ATROPELAMENTOS

— A's 12.30 horas de ontem, na Praça da Bandeira, Aristides Costa, de 13 anos, filho de Bernardino Costa Ramos, morador à rua Santo André, 74, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 19-88, conduzido por Doroti Lefevre.

(Conclui na 6.ª pag.)

Contraria aos interesses da produção a importação de arroz do Uruguai e dos Estados Unidos

Telegrama enviado pela Sociedade Rural Brasileira ao presidente da C.O.F.A.P.

A Sociedade Rural Brasileira enviou telegrama assinado pelo sr. Luis Piza Sobrinho, presidente da entidade, ao cel. Heliô Rosa, presidente da COFAP, vassado nos seguintes termos:

"Produtores de arroz do Estado, por intermédio da Sociedade Rural Brasileira, pedem licença para ponderar a v. exc. a infelicidade da medida tomada pela COFAP, com a importação de arroz do Uruguai e Estados Unidos, a fim de, pela concorrência ao produto nacional, forçar a baixa do mer-

cado interno. O expediente lançado não por essa autarquia poderá produzir efeito momentâneo, mas matará a produção do país, além de ocasionar o dispêndio de dólares já tão escassos atualmente para as necessidades das nossas importações de utilidades imprescindíveis. O arroz existente no mercado é suficiente para o abastecimento da população. Certos de que v. exc. reexaminará o assunto de acordo com os interesses nacionais, enviamos nossas atenciosas saudações".

SEJA CURIOSO!

O centurião romano que deu o golpe de lança em Jesus Cristo na cruz, segundo o martirológico, converteu-se ao cristianismo após a Paizão e é o famoso São Longuinhos.

O descobridor da lei fundamental da eletrodinâmica foi Ampere.

A sinfonia "Heroica" de Beethoven foi composta em 1802.

Foi Benjamin Franklin quem praticou pela primeira vez na América a arte odontológica.

O Brasil em superfície é maior que a Suíça 200 vezes, 190 que a Dinamarca e 270 vezes que a Bélgica.

"Almas" é o nome de um corrego em Taubaté.

Edgard Allan Poe publicou seu livro "O Corvo e Outros Poemas" em 1845.

A guerra dos Farrapos durou 10 anos.

Os antigos não conheciam o uso das meias, mas as matronas romanas envolviam os pés e as pernas com faixas ou tiras de pano, exemplo que era também seguido pelos homens.

O doente mental não é um ser que definitivamente "adquiriu" ou "perdeu" alguma coisa. Como os doentes do fígado, ele precisa de tratamento adequado para a cura completa de seus males. Encaminhe os doentes mentais aos especialistas, para que não lhes falte a assistência médica de que precisam.

O doente mental não é um ser que definitivamente "adquiriu" ou "perdeu" alguma coisa. Como os doentes do fígado, ele precisa de tratamento adequado para a cura completa de seus males. Encaminhe os doentes mentais aos especialistas, para que não lhes falte a assistência médica de que precisam.

O doente mental não é um ser que definitivamente "adquiriu" ou "perdeu" alguma coisa. Como os doentes do fígado, ele precisa de tratamento adequado para a cura completa de seus males. Encaminhe os doentes mentais aos especialistas, para que não lhes falte a assistência médica de que precisam.

O doente mental não é um ser que definitivamente "adquiriu" ou "perdeu" alguma coisa. Como os doentes do fígado, ele precisa de tratamento adequado para a cura completa de seus males. Encaminhe os doentes mentais aos especialistas, para que não lhes falte a assistência médica de que precisam.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1953 | N. 29.876

O PRIMEIRO JA' FOI SUPERADO POR ANCHIETA. MAS... E O SEGUNDO?

Dois grandes perigos ameaçaram São Paulo: os Tamoios e a crise de energia elétrica

CADA MORADOR DA CIDADE ESTA' SENDO AMEAÇADO EM ALGUMA COISA PELA ATUAL SITUAÇÃO — OPERARIOS E INDUSTRIAIS SE DÃO AS MÃOS PARA ENFRENTAR O RACIONAMENTO — ATE' MESMO A POPULAÇÃO AVICOLA SENTE OS EFEITOS DO FENOMENO — OUTRAS NOTAS

UM PROBLEMA PESA SOBRE CADA UM